

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 2024

NÚMERO 22.249 • 34 PÁGINAS • R\$ 4,00

Direito & Justiça

O ministro formado pelos Três Poderes



Ao tomar posse como ministro do STF na próxima semana, Flávio Dino alcança uma posição notável em sua trajetória no Executivo, no Legislativo e no Judiciário.

Divulgação/Gustavo Lima/STJ



Garantista no STJ

Com 11 mil processos herdados, a ministra Daniela Teixeira se esmera em assegurar o direito de defesa do réu.

Limites aos dados pessoais

Decano do STF, ministro Gilmar Mendes discorre sobre abuso de autoridade em investigação na web.

Presídio de segurança máxima sofre intervenção

OAB/RN/Divulgação



O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, determinou a intervenção no presídio federal de Mossoró (RN/foto) após a fuga de dois detentos de alta periculosidade na madrugada de ontem. Os criminosos são ligados ao Comando Vermelho. Além de afastar a direção da unidade prisional, Lewandowski escalou um policial federal penal como interventor. É a primeira vez que bandidos escapam de uma das cinco penitenciárias de segurança máxima, instituídas no Brasil a partir de 2006. A oposição pretende convocar o ministro na Comissão de Segurança Pública do Congresso Nacional. “É inadmissível que fugas ocorram em presídios federais”, disse o deputado federal Rodolfo Nogueira (PL-MS).

“Vamos cobrar todas as informações a respeito”

Ubiratan Sanderson (PL-RS), presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados

PÁGINA 2

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Momento de renovação da fé

Com o fim do carnaval, começa a Quaresma para os católicos. Fiéis participaram de missa na Catedral Metropolitana. De acordo com o padre Patriky Samuel Batista, o período quaresmal é uma preparação para a chegada da Páscoa. “É a reorientação da nossa vida. As práticas mais comuns são o jejum, a oração e a esmola, que nos preparam para vencer o pecado”, ressalta. PÁGINA 17

DF registra 23 mortes por dengue

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A procura por atendimento cresce nas unidades de saúde. Na tenda do Sol Nascente, por exemplo, a média de pessoas com sintomas chega a 200. No último boletim, divulgado ontem, há 66.361 casos prováveis da doença na capital do país. Até terça-feira, 11.262 doses de vacina foram aplicadas em crianças de 10 e de 11 anos na rede pública.

PÁGINA 16

Tânia Rego/Agência Brasil



Viradouro é tricampeã na Sapucaí

Com enredo que homenageia a força das mulheres negras, a Unidos do Viradouro conquista o terceiro título do carnaval carioca. PÁGINA 6

A grandeza de Bob Marley

Cinebiografia da lenda do reggae estreia hoje. Artistas da cidade comentam o filme.

PÁGINA 22



Destruição sem volta na Amazônia

Floresta pode estar exposta a fatores de degradação que atingiriam o ponto de não retorno até 2050. PÁGINA 5

Nova arma contra o câncer de mama

Combinação de tratamentos traz benefícios significativos para pacientes com o tipo metastático, conclui ensaio clínico. PÁGINA 12

Morte de Lucas: nova linha de investigação

Os tipos de ferimentos identificados no corpo do estudante Lucas Resende Monte, fizeram a Polícia Civil avaliar a possibilidade de suicídio como causa da morte.

PÁGINA 15



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



SEGURANÇA PÚBLICA

Fuga inédita de presos desafia Lewandowski

Evasão de dois detentos de alta periculosidade, em Mossoró, coloca em dúvida estabilidade do sistema em penitenciárias de segurança máxima, testa gestão do Ministério da Justiça e levanta críticas da oposição contra o governo

» RENATO SOUZA
» HENRIQUE FREGONASSE*
» VITÓRIA TORRES*

Em meio à crise gerada pela fuga de presos no Rio Grande do Norte, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, determinou o afastamento imediato da atual direção da Penitenciária Federal em Mossoró e escalou um policial federal penal como interventor para comandar a gestão da unidade — uma das chamadas **cinco supermax** existentes no país. Além disso, o governo federal mobilizou parte da equipe da pasta para a região.

Esta é a primeira fuga em unidades federais de segurança máxima desde que o programa teve início, em 2006, no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Fontes do Ministério da Justiça, ouvidas pelo **Correio** sob a condição de anonimato, afirmam que a fuga representa uma crise no governo, pois coloca em dúvida todo o aparato de segurança criado para isolar e manter encarcerados os chefes de facções criminosas no país. Por conta disso, foi aprovada a criação de um comitê de crise na cidade.

O caso ocorre nas primeiras semanas de gestão de Lewandowski, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) e substituído de Flávio Dino, que, no final deste mês, assume uma das cadeiras da Corte.

Além de lidar com fugas e com a pressão para que os detentos de alta periculosidade sejam recapturados, Lewandowski vai ter de encarar as reações políticas, pois está comandando um dos ministérios mais visados do governo. O deputado federal Rodolfo Nogueira (PL-MS) afirmou que vai apresentar requerimento para convocar o ministro a prestar esclarecimentos sobre o caso em Mossoró. O documento será protocolado na presidência da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO), assim que retomarem os trabalhos do colegiado, de acordo com o parlamentar.

“É inadmissível que fugas ocorram em presídios federais. O ministro Lewandowski precisa vir à Comissão de Segurança Pública prestar esclarecimentos sobre esse gravíssimo ocorrido”, ressaltou Nogueira.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) expressou indignação com o caso. Ao **Correio**, ela enfatizou a necessidade de um plano nacional de segurança mais eficaz para enfrentar o avanço do crime organizado.

“Deixa a todos nós perplexos e causa uma grande indignação, pois testemunhamos no passado o quanto os governos do PT eram negligentes com a segurança pública e, agora, vemos tudo acontecer novamente”, observou.

“Quanto ao novo ministro da Justiça, reconheço sua inteligência e saber jurídico, mas, infelizmente, não vemos uma boa perspectiva, até pelo histórico de posicionamentos dele e de seu antecessor”, enfatizou.

Os presos que escaparam, na madrugada de ontem, foram identificados como Rogério da Silva Mendonça e Deibson Cabral Nascimento. Eles estavam na unidade prisional de segurança máxima desde **setembro de 2023**. Ambos são ligados ao Comando Vermelho, facção

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Lewandowski ordenou o afastamento imediato da atual direção da penitenciária e escalou um policial federal penal como interventor

Reprodução/Secretaria de Segurança /RN.



Penitenciária de Mossoró: ainda não há informações se pessoas de dentro da unidade auxiliaram os criminosos

Unidades

São cinco presídios desse tipo no país: além de Mossoró, há unidades em Catanduvas (PR), Campo Grande, Porto Velho e Brasília.

Rebelião

Os fugitivos Deibson Cabral Nascimento e Rogério da Silva Mendonça cumpriam pena no Complexo Penitenciário de Rio Branco, no Acre, mas foram transferidos após terem participado de uma rebelião no Presídio Antônio Amaro Alves, que resultou na morte de cinco detentos, em julho de 2023.

criminosa que surgiu no Rio de Janeiro e se espalhou por diversos estados.

A suspeita preliminar é de que os detentos subiram no telhado pelo encanamento e usaram ferramentas que estavam no pátio para cortar o alambrado de proteção. O pátio estava em reforma, e um descuido na segurança pode ter propiciado a fuga.

Integrantes do Ministério da Justiça, inclusive André Garcia, secretário nacional de Políticas Penais, foram enviados a Mossoró para investigar o caso. A Polícia Federal também foi acionada e, de acordo com a pasta, “está tomando todas as providências necessárias para a recaptura dos foragidos e a apuração das circunstâncias da fuga”.

A Polícia Federal vai periciar as celas dos dois presos que

fugiram. Os oficiais devem abrir uma investigação para averiguar as exatas circunstâncias do ocorrido e um possível envolvimento de agentes penitenciários.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) faz buscas pelos fugitivos nas rodovias federais. As secretarias estaduais de Segurança Pública e de Administração Penitenciária do estado anunciaram a realização de patrulhamento aéreo com helicóptero na região de Mossoró.

Leonardo Sant’Anna, especialista em segurança pública, explicou que esse tipo de prisão representa um novo projeto de cárcere. “O Brasil trouxe o aspecto de construção dessas prisões chamadas de ‘supermax’, só que tem que ter também tecnologia, treinamento, capacitação e infraestrutura que acomodem os resultados que uma prisão como essa

Reprodução



Deibson Cabral Nascimento é um dos detentos que fugiram

Reprodução



O outro fugitivo é Rogério da Silva Mendonça

deve oferecer”, destacou. “Não é algo novo. Estamos falando de prisões que têm estabelecimentos carcerários com o propósito de acolher pessoas que tenham cometido um crime grave e devem ficar separadas de outros internos. Tem uma arquitetura diferente, um tempo de permanência em cela também diferente, mas não é só isso que faz com que uma prisão tenha resultado.”

O especialista frisou que Lewandowski ainda não teve tempo suficiente para se inteirar de tudo que ocorre na área que comanda, mas que precisa repensar parâmetros. “Carece repensar, inclusive, pesquisas para testar o que funcionou e o que não funcionou”, acrescentou.

*Estagiários sob a supervisão de Cida Barbosa

Convocação do ministro

O presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara, deputado Ubiratan Sanderson (PL-RS), afirmou que convocará o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, para explicar no Congresso a fuga de dois presos da Penitenciária Federal de Mossoró, unidade de segurança máxima no Rio Grande do Norte.

“Vamos cobrar todas as informações a respeito e a imediata apuração sobre as gravíssimas fugas. O novo ministro da Justiça será convocado”, disse Sanderson.

A convocação de Lewandowski para dar explicações depende, contudo, da instalação do colegiado na Câmara, o que costuma ocorrer somente em março de cada ano e pode atrasar, em meio a disputas entre os partidos.

Essa é a primeira fuga registrada em presídios federais do país e ocorre logo após a posse de Lewandowski no Ministério da Justiça. O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) assumiu a pasta no último dia 1º. Ele substituiu Flávio Dino, que foi indicado para uma vaga na Corte.

Em 2023, primeiro ano do novo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Dino protagonizou embates com bolsonaristas no Congresso, durante audiências nas comissões.

De perfil mais discreto, Lewandowski se reuniu, na semana passada, com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O deputado alagoano chegou a anular, em 2023, a convocação do ministro da Casa Civil, Rui Costa, pela já encerrada Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do MST.

Quando um ministro de Estado é convocado por comissão do Congresso, o comparecimento é obrigatório. Mas é comum que os deputados façam acordos para que os requerimentos de convocação sejam transformados em convite.

Saiba mais

Detentos mais conhecidos

Para integrar o sistema penitenciário federal, o criminoso deve cumprir requisitos, que incluem pontos como ter desempenhado função de liderança ou participado de forma relevante em organização criminosa e ser membro de quadrilha, envolvido na prática reiterada de crimes com violência ou grave ameaça. Entre os detentos mais famosos do sistema está **Fernandinho Beira-Mar**, apontado como uma das lideranças do CV, primeiro ocupante, em 2006, de Catanduvas. Na sequência, passou por Porto Velho e Mossoró e está, atualmente, em Campo Grande. Já **Marco Camacho**, o **Marcola**, apontado como um dos líderes do PCC, está em Brasília, presídio federal mais recente. Também estão em presídios federais o **Marcinho VP** (Catanduvas) e **Nem da Rocinha** (Porto Velho). Ambos estão entre os principais líderes do tráfico no Rio.

TRAMA GOLPISTA

Diplomatas da reunião de 5/7 atuam no governo

Dois embaixadores e um conselheiro daquele encontro ocupam postos na gestão Lula

» EVANDRO ÉBOLI

Três diplomatas participaram da reunião de 5 de julho de 2022, na qual o então presidente Jair Bolsonaro estimulou os presentes a disseminarem informações falsas sobre as urnas eletrônicas. No vídeo do encontro — liberado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na sexta-feira — é possível ver representantes do Ministério das Relações Exteriores, que seguem no curso normal de suas carreiras e foram nomeados para funções no governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

A mesa principal estava sentado o embaixador Fernando Simas Magalhães, então secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, que representava, na reunião, o chanceler Carlos França, ausente do país naquele momento. Simas — que não usou a palavra no encontro — foi designado embaixador do Brasil em Haia pelo atual governo.

Também acompanhou a reunião de 5 de julho o embaixador André Chermont de Lima, que era o chefe do cerimonial da Presidência. No vídeo, ele aparece em pé num dos cantos da sala. Bolsonaro faz uma citação a seu nome ao anunciar que chamaria os embaixadores para um encontro e falaria sobre o sistema eleitoral do país, que ocorreu 13 dias depois. “Já acertei com o Chermont para falar com o (ministro) França. Na quinta-feira, eu vou reunir os embaixadores no **Alvorada**”, afirmou o então chefe do Executivo. No governo Lula, Chermont assumiu o posto de cônsul-geral em Tóquio, no Japão. O terceiro nome do Itamaraty presente na reunião foi o

Reprodução/Video



O vídeo da reunião de 5 de julho de 2022 integra a investigação que apura suspeita de tentativa de golpe de Estado

Inelegível

A reunião com embaixadores foi a razão pela qual o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) condenou Bolsonaro à inelegibilidade por oito anos. O julgamento ocorreu em junho de 2023. No encontro, o então presidente levantou suspeitas sobre o sistema eleitoral, sem apresentar provas.

conselheiro Comarci Nunes. Ele estava sentado numa das laterais da sala. Na época, era o primeiro-secretário do ministério e acompanhava Fernando Simas no encontro. O conselheiro está lotado, hoje, na área de imprensa da pasta.

O **Correio** questionou o Itamaraty se foi adotada alguma medida após a revelação de que os três participaram da reunião ou se buscou informações sobre a presença dos diplomatas naquele encontro, mas não obteve resposta.

Comarci Nunes informou que era o primeiro-secretário e que apenas acompanhou Fernando Simas porque era seu assessor.

Na reunião no Planalto, além de Bolsonaro, oficiais militares discursaram a favor de medidas que garantissem a reeleição do então presidente. Mesmo que, para atingir esse objetivo, houvesse uma “virada de mesa”, como sugeriu o então chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno.

O ministro da Defesa à época, general Paulo Sérgio Nogueira,

também presente, falou que conversava com frequência com os comandantes das três forças sobre a necessidade de se esforçarem para garantir a recondução de Bolsonaro.

Na investigação, a Polícia Federal identificou uma possível organização criminosa que atuou para impedir a derrota do ex-presidente e a vitória de Lula.

O relatório da PF corroborado pelo Ministério Público e pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, apontou seis núcleos distintos de atuação.

Bolsonaro é citado no documento por ter estimulado a disseminação de informações falsas a respeito da urna eletrônica e por ter atuado a favor da elaboração de uma minuta do golpe, apresentada a ele por dois assessores.

Exército exonera militares alvos da PF

O Exército Brasileiro exonou, ontem, dois militares que foram alvo, na semana passada, da Operação Tempus Veritatis, da Polícia Federal (PF), que investiga uma organização criminosa que planejou um golpe de Estado após as eleições de 2022.

As exonerações foram assinadas pelo comandante do Exército, general Tomás Paiva, na última quinta-feira, porém as publicações no Diário Oficial da União (DOU) ocorreram ontem.

Os militares exonerados são o tenente-coronel Guilherme Marques de Almeida, que

deixou o comando do 1º Batalhão de Operações Psicológicas em Goiânia, e o tenente-coronel Hélio Ferreira Lima, removido do posto de comandante da 3ª Companhia de Forças Especiais em Manaus.

Guilherme Marques de Almeida foi nomeado por Tomás Paiva para chefiar o batalhão de Goiânia no último dia 19. Em novembro, ele recebeu um salário bruto de R\$ 27.417,60. Já Hélio Ferreira Lima comandava a companhia desde junho do ano passado. Segundo o Portal da Transparência, a sua remuneração bruta em novembro foi de R\$ 27.027.

Militares são investigados por estimular manifestações na frente dos quartéis.

Na última quinta, a PF cumpriu 33 mandados de busca e apreensão contra militares de alta patente, ministros e ex-assessores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Bolsonaro é suspeito de ter sido o “artífice” de um golpe de Estado após perder as eleições presidenciais para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Guilherme e Hélio são citados no relatório da PF como membros de um “núcleo de desinformação e de ataques ao sistema eleitoral”. A organização do

núcleo serviria para “estimular seguidores a permanecerem na frente de quartéis e instalações das Forças Armadas, no intuito de criar o ambiente propício para o golpe de Estado”.

Hélio também é apontado como integrante de um grupo que se reunia para manter as manifestações extremistas nas frentes dos quartéis após as eleições de 2022.

No dia da operação, os dois militares foram alvos de busca e apreensão, tiveram a suspensão do exercício das suas funções públicas e foram obrigados a entregar os passaportes para a PF.

STF prestes a acatar denúncia contra PMs

» RENATO SOUZA

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para receber uma denúncia contra sete oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) em razão dos atos golpistas de 8 de janeiro.

A denúncia foi oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que acusa os oficiais de contribuírem, por ação ou omissão, para os atos extremistas. O julgamento ocorre no plenário virtual.

Foram denunciados os coronéis Klepter Rosa Gonçalves, ex-comandante-geral da PMDF; Fábio Augusto Vieira, ex-comandante-geral; Jorge Eduardo Naim Barreto, ex-comandante do Departamento de Operações; Paulo José Ferreira de Sousa, ex-comandante interino do Departamento de Operações; e Marcelo Casimiro Vasconcelos, ex-chefe do 1º Comando de Policiamento Regional, além do major Flávio Silvestre de Alencar, PM que

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ex-comandante da PMDF, Klepter Rosa Gonçalves é um dos alvos da ação

estava trabalhando no 8 de janeiro; e o tenente Rafael Pereira Martins, que atuava no dia dos atentados.

Dos quatro ministros da turma, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia seguiram o voto do relator, Alexandre de Moraes, pela aceitação da denúncia. Se o resultado

for confirmado, os policiais passam a condição de réus na Corte.

Falta apenas o voto do ministro Luiz Fux, que pode pedir vista, ou seja, mais tempo para analisar o caso. O julgamento se estende até o dia 20. Nesse período, os magistrados podem alterar os votos.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



Viradouro mostra a força da origem ancestral

A primeira grande revolução nos desfiles de escola de samba foi protagonizada pelo Salgueiro, em 1963, com o enredo *Xica da Silva*. O coreógrafo Fernando Pamplona deslumbrou o público e o mundo do samba, no primeiro desfile da Avenida Rio Branco, com uma protagonista negra e uma revolução nas coreografias, concebidas para serem vistas de cima para baixo, ou seja, das arquibancadas e das janelas dos prédios.

A história da ex-escrava que se uniu a João Fernandes de Oliveira, responsável pela exploração dos diamantes no Arraial do Tijuco (atual Diamantina), no auge do Ciclo da Mineração, foi narrada com uma explosão vermelha e branca, resplandescendo, porque a escola se encheu de brilhos para desfilar ao raiar do sol, que subiu por trás da Catedral da Candelária, enquanto o povo gritava “já ganhou!”

Neste ano, foi a vez de a vermelha e branca Viradouro vencer pela terceira vez o desfile de carnaval do Rio de Janeiro. A escola de samba nasceu no complexo de favelas surgido na garganta que leva o seu nome, nos limites do bairro de Santa Rosa, em Niterói. Dessa vez, o protagonismo não foi de uma ex-escrava que seduziu o senhor branco, mas de um mítico exército de guerreiras negras do Reino de Daomé: “Eis o poder que rasteja na terra! Luz pra vencer essa guerra, a força do vodum/ Rastro que abençoa Agojiê/ Reza pra renascer, toque de Adarrum”, canta o samba enredo da escola.

No revolucionário desfile de Xica da Silva, o espanto ficou por conta de um minuetto coreografado por Mercedes Baptista, a primeira negra a integrar o balé do Theatro Municipal, e a fantasia de Isabel Valença, a protagonista, tinha peruca de 1,10m, enfeitada com pérolas, e cauda de sete metros de comprimento. Projetavam um estilo de vida que invertia os papéis da sociedade elitista e excludente em que viviam, mas reproduziam o modo de vida da aristocracia colonial. No desfile da Viradouro, a assimilação pela elite foi substituída pela afirmação da origem ancestral: adarrum, em iorubá, é o toque de atabaques e agogôs que tem o poder de invocar os orixás; agojiê são as guerreiras de Daomé.

O choque cultural é a evocação dos espíritos voduns e outros elementos da essência divina que governa a Terra nos cultos africanos, as forças da natureza e da sociedade humana, os espíritos das árvores e das rochas. A comissão de frente intitulada Alafiá, com 24 componentes, trouxe uma grande sacerdotisa, protegida por guerreiras Agojies. Na sequência, o espanto: uma grande serpente sai do seu ninho e desliza pelo chão da avenida. Em meio ao ritual das guerreiras, surge uma mulher serpente. A luz dos holofotes refletida nos adereços e fantasias teve um efeito deslumbrante.

Além do imaginário

Não à toa, Grande Rio, Imperatriz, Mocidade e Beija-Flor tentam impugnar a comissão de frente da Viradouro, com a perda de 0,5 ponto, porque extrapolou o limite de 15 integrantes visíveis. Mas como 0,7 ponto à frente da segunda colocada, nem o recurso tira o título da escola. Num país onde cresce a influência dos evangélicos, o sincretismo religioso continua sendo majoritário, porém, é cada vez menos traduzido por santos católicos, como São Benedito e São Jorge. A vitória do enredo Arrobooboi, Dangbé, que ressalta energia do culto ao vodum serpente, reflete a mudança de paradigma. Na mitologia africana, representa a cobra arco-íris, a mobilidade, a agilidade e a destreza. É o orixá oxumaré.

No enredo da Viradouro, esse culto se estabelece no Brasil com a instalação de terreiros na Bahia por Ludovina Pessoa, sacerdotisa daomeana que veio com a missão de perpetuar a crença nos voduns. Ludovina também se torna liderança nas irmandades católicas e na formação do que hoje é o candomblé Jeje. Essa linhagem tem como referência o Terreiro do Bogum, centenário templo religioso em Salvador, dedicado à Serpente. Enfatiza o culto dos ancestrais e sustenta que os espíritos dos mortos vivem lado a lado com o mundo dos vivos.

O enredo da Viradouro vai além da interpretação de carnavais, malandros e heróis, clássico da antropologia brasileira, que mergulha no dilema que faz do Brasil um país de grandes desigualdades, mas de futuro promissor por sua capacidade de tradução cultural. Para Roberto DaMatta, tanto o carnaval quanto seus malandros e heróis são criações sociais que refletem os problemas e dilemas básicos da nossa sociedade. Mito e rito são dramatizações ou maneiras de chamar a atenção para certos aspectos da realidade social, dissimulados pelas rotinas e complicações do cotidiano.

Entretanto, a ancestralidade africana evocada pela Viradouro é real. O filme *A mulher rei*, protagonizado por Viola Davis, também conta a história das mulheres guerreiras Agojie. Não se trata apenas do imaginário. O reino do Daomé, na África Ocidental, teve seu auge na década de 1840, quando ostentava um exército de seis mil mulheres, conhecido em toda a região por sua bravura. A primeira menção a elas é de 1729.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Nem vem

A contar pelas conversas dos tucanos e dos integrantes do Podemos, vai ser difícil o presidente Lula conseguir esses dois partidos para os convescotes palacianos. Essa turma quer é retomar o protagonismo na oposição. Se tiver que ter reuniões, que sejam no Congresso.

Partidos à parte

No Parlamento, muitos estão escaldados depois dos desfiles de Lula com Tarcísio de Freitas, em São Paulo; Cláudio Castro, no Rio de Janeiro; e Romeu Zema, em Minas Gerais. Governadores precisam de um relacionamento direto com o governo federal. Partidos políticos, nem tanto.

A onda do Congresso

Deputados voltam na semana que vem dispostos a derrubar a medida provisória que reonerou a folha de salários. Sinal de que o tempo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad para apresentar um texto alternativo se esgotou.

Por falar em economia...

O mercado aposta que a troca de comando na Vale tende a ficar para maio, quando termina o mandato de Eduardo Bartolomeo. A ordem é deixar a poeira baixar mais um pouquinho depois do fracasso da pressão governamental para que Guido Mantega fosse o sucessor.

O calcanhar do governo Lula

Diante das incertezas sobre o futuro político de Jair Bolsonaro, a oposição ao governo federal vai apostar tudo na área de segurança pública para tentar angariar votos contra o PT e seus aliados. É dentro desse contexto que a Frente Parlamentar da Segurança Pública, vulgo “bancada da bala”, prepara um grande seminário para dar mais visibilidade a este tema e tem prontos requerimentos para convocar o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, a dar explicações no Congresso. “Se os presos começam a fugir de penitenciárias de segurança máxima, é sinal de que está tudo errado nessa área”, diz à coluna o deputado Alberto Fraga (PL-DF).

Os deputados voltados a essa área de segurança, em sua maioria de oposição, estão convictos de que a segurança é um tema caro a todos os brasileiros e que tem apelo eleitoral em todos os municípios, independentemente de polarização política entre Lula e Bolsonaro. E com a fuga de presos de um presídio de segurança máxima, justamente num estado governado pelo PT, os bolsonaristas acreditam ser mais fácil abraçar esse assunto como bandeira de seus candidatos Brasil afora.



CURTIDAS

Diferenças I/ O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, já confirmou presença no ato de 25 de fevereiro, na Avenida Paulista, convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. O prefeito Ricardo Nunes não havia apresentado uma definição até a tarde de ontem.

Diferenças II/ Tarcísio sabe que deve a sua eleição ao ex-presidente, que o projetou na política. Já o prefeito está no cargo porque era vice de Bruno Covas, já falecido, e não precisou do bolsonarismo para chegar lá.

Ed Alves/CB/DA.Press



Não foi desta vez/ No último domingo, o líder do PL na Câmara, Altineu Cortes (foto), publicou em suas redes um chamamento para o desfile da escola Porto da Pedra, de São Gonçalo, sua base eleitoral na região metropolitana do Rio. Não deu. Como se não bastasse a operação da PF que mirou o ex-presidente Jair Bolsonaro às vésperas do carnaval, a escola do deputado foi rebaixada do Grupo Especial.

Sem direito a replay/ O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), também viu sua escola naufragar na apuração do desfile do Grupo Especial do Rio de Janeiro. A Beija-Flor, com enredo patrocinado pela prefeitura de Maceió, terminou em um modestíssimo oitavo lugar, muito baixo dos padrões da agremiação de Nilópolis. Ficou de fora, inclusive, do desfile das campeãs, no próximo sábado.

COLABOROU VINICIUS DORIA

PRESIDÊNCIA

Diálogo estratégico com o Egito

Crise no Oriente Médio, investimentos no agronegócio e doações ao Museu Nacional do Rio estão na agenda do presidente Lula

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcou, na manhã de ontem, no Cairo, capital do Egito, onde cumpre, hoje, uma série de compromissos oficiais. Mesmo com agenda cheia, o presidente aproveitou a quarta-feira de folga para visitar as Pirâmides de Gizé e a Esfinge, consideradas maravilhas do mundo antigo, ao lado da primeira-dama, Janja da Silva. O casal presidencial esteve ainda no Grande Museu Egípcio — o maior acervo arqueológico do mundo —, que ainda não abriu as portas para o público geral.

Nas redes sociais, Lula divulgou fotos do passeio e citou o museu que visitou como exemplo para o Brasil. “Conversei sobre o apoio dos egípcios na recuperação do Museu Nacional e de seu acervo que pegou fogo em 2018”, postou. Lula e Janja assinaram o livro de presença em frente a uma estátua do faraó Ramsés, o Grande, e, depois, posaram para fotos em frente à Esfinge com uma réplica da tumba do faraó Tutancâmon que receberam de presente.

Hoje, porém, não haverá tempo livre. Lula se reúne com o presidente egípcio, Abdel Fattah El-Sisi, com quem deve discutir a relação entre os dois países. Segundo o Itamaraty, devem ser tratados temas ligados à cooperação comercial e investimentos, além de parcerias nas áreas de educação e defesa. Há expectativa da assinatura de acordos bilaterais envolvendo bioenergia, ciência, tecnologia e inovação.

Na geopolítica, o grande tema da pauta é a guerra entre Israel e o grupo extremista Hamas, na Faixa de Gaza. Cairo sedia as negociações por um

cessar-fogo no enclave palestino, em meio à ameaça de invasão terrestre pelas forças israelenses na cidade de Rafah, na fronteira com o Egito.

Lula defende um cessar-fogo desde o início do conflito. O presidente El-Sisi foi considerado essencial nos esforços para retirar 117 brasileiros da Faixa de Gaza. Lula também deve visitar a sede da Liga Árabe e conversar com o secretário-geral do órgão, Ahmed Aboul Gheit.

Relação centenária

A visita de Lula ao Egito marca o centenário da parceria diplomática entre os dois países. Segundo o Itamaraty, o comércio bilateral em 2023 chegou a US\$ 2,8 bilhões, sendo US\$ 489 milhões em produtos importados do Egito, e US\$ 1,83 bilhão em vendas do Brasil. No continente africano, apenas a Argélia supera em transações comerciais, com US\$ 4,2 bilhões.

“Essa visita se enquadra num marco importante. Afinal, são 100 anos de relações diplomáticas ininterruptas”, declarou o embaixador brasileiro no Cairo, Paulino Franco de Carvalho Neto.

Uma das áreas mais estratégicas para o Brasil é a agropecuária. Em 2023, o país africano abriu seu mercado para uma série de produtos brasileiros, incluindo peixes e derivados, aves, algodão, bananas, gelatina e colágeno. De acordo com o Itamaraty, a expectativa é que o Egito aprove novos abatedouros e frigoríficos brasileiros para exportação de carne bovina. A comitiva brasileira também vai sugerir a abertura de uma linha aérea direta entre São Paulo e Cairo.

“Há muito interesse aqui no Egito em tentar repetir, na

Ricardo Stuckert / PR



O presidente Lula desembarca no Egito para uma visita de dois dias. Hoje, se encontra com o presidente egípcio, Abdel Fattah Al-Sisi



O Egito, a exemplo do Brasil, tem um papel moderador, um papel de equilíbrio em busca de soluções pacíficas para os conflitos aqui da região, especialmente agora, no conflito entre Israel e Hamas”

Paulino Franco de Carvalho Neto, embaixador no Cairo

medida das circunstâncias e possibilidades, a experiência exitosa que tivemos com a Embrapa há 40 anos, quando

conseguimos, gradualmente, tornar a agricultura brasileira uma potência”, disse ainda o embaixador.

O diplomata também destacou o papel estratégico do Egito na região como interlocutor de negociações entre países em conflito permanente, como na crise instalada no Oriente Médio com as ações militares de Israel na Faixa de Gaza.

“O Egito, a exemplo do Brasil, tem um papel moderador, um papel de equilíbrio em busca de soluções pacíficas para os conflitos aqui da região, especialmente agora, no conflito entre Israel e (o grupo fundamentalista islâmico) Hamas. É importante ressaltar que o Egito teve papel fundamental de apoio à evacuação

de cidadãos brasileiros que estavam na Faixa de Gaza. Sem o Egito, nós não teríamos conseguido agir da maneira que nós agimos, com êxito”, declarou Carvalho Neto.

No fim do dia, a comitiva brasileira embarca para a capital da Etiópia, Adis Abeba, onde o presidente Lula participa, como convidado, da Cúpula de Chefes de Estado e Governo da União Africana. Também participam da cúpula o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, e o presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas.



SAÚDE

Reforço de R\$ 1,5 bilhão contra a dengue

Minas Gerais e a cidade do Rio de Janeiro já pediram acesso aos recursos, que serão usados em prevenção e tratamento dos doentes

» HENRIQUE LESSA

Meio ao avanço dos casos de dengue em todo o Brasil, o Ministério da Saúde editou uma portaria, na última sexta-feira, ampliando para R\$ 1,5 bilhão os recursos destinados ao enfrentamento emergencial da doença. O valor deste ano será seis vezes maior do que o gasto em 2023, quando medidas contra a doença consumiram R\$ 256 milhões do Orçamento da União.

O montante é integralmente destinado ao apoio a estados e municípios e ao Distrito Federal em ações para o enfrentamento de emergências em saúde. Os recursos devem ser empregados em medidas para prevenção, controle e contenção de riscos, além de investimentos no tratamento dos pacientes.

Com a confirmação de 84 mortes — além de 300 óbitos em investigação —, a incidência da doença este ano pode ser uma das maiores já registradas no país. Esse crescimento era esperado, mas, em função do calor extremo e das chuvas intensas dos últimos meses, a explosão de casos veio muito mais cedo do que o previsto pelo Ministério da Saúde, aponta Ethel Maciel, secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente da pasta, responsável por coordenar o enfrentamento à doença.

“Hoje, nós temos mais de 524 mil casos, isso ultrapassa muito os meses de janeiro e fevereiro em todos os últimos anos. Não sabemos se estamos tendo uma antecipação dos casos, ou se, efetivamente, não chegamos ainda no pico. No segundo cenário, podemos esperar muito mais. Nossa previsão é de 4,2 milhões de casos no pior cenário”, apontou a secretária.

O montante de recursos deve servir para implementar medidas que reduzam a taxa de incidência e contenha o número de óbitos dos infectados. Para receber o dinheiro, estados e municípios precisam enviar uma solicitação ao Ministério da Saúde comprovando a decretação de estado de emergência em saúde e encaminhar um plano de ação detalhado das condições sanitárias, a descrição da situação epidemiológica e a demonstração da necessidade de atendimento à população.

Apesar do feriado de carnaval, com a urgência do avanço da doença, três solicitações de acesso aos recursos já foram recebidas no Ministério da Saúde. As cidades do Rio de Janeiro e de Lagoa Santa, na região metropolitana de Belo Horizonte, além do estado de Minas Gerais, encaminharam a documentação para implementar estratégias de redução da dengue.

Segundo a portaria do Ministério, esses recursos devem ser utilizados em três áreas básicas: a atenção primária em saúde, serviços de saúde de média e alta complexidade e vigilância em saúde. Os valores a cada ente federado serão calculados de acordo com as ações desenvolvidas pelos governos locais em cada uma dessas áreas.

Protocolos integrados

A secretária Ethel Maciel disse ao **Correio** que, na última sexta-feira, entidades que representam hospitais privados estiveram em Brasília para que o combate à dengue adote um protocolo integrado com o Sistema Único de Saúde (SUS). Ela não descartou a possibilidade de o governo federal comprar leitos na rede privada para atender aos pacientes,

Ed Alves/CB/DA.Press



Prioridade do Ministério da Saúde para liberar o dinheiro adicional é conter a explosão de casos de dengue e, principalmente, estancar as mortes



“Não sabemos se estamos tendo uma antecipação dos casos, ou se, efetivamente, não chegamos ainda no pico. Nossa previsão é de 4,2 milhões de casos no pior cenário”

Ethel Maciel, secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde

como aconteceu na pandemia de covid-19, mas vê como “pouco provável” a adoção dessa medida.

“Fizemos treinamento com médicos e enfermeiros da rede de atenção em todo o Brasil. Chamamos a Brasília todos os coordenadores estaduais de capitais e de municípios prioritários que já vinham com aumento de dengue para discutir como fazer a estratificação do risco”, ressaltou a secretária.

Diferentemente da covid-19, a dengue é uma doença conhecida

há, pelo menos, quatro décadas, disse a secretária, que indicou que a prioridade, agora, é evitar mortes pela enfermidade.

“O nosso foco é diminuir a gravidade, porque a gente não está lidando com uma doença desconhecida, está lidando com vírus conhecido há quase 40 anos. É uma doença que a gente já sabe o que fazer, temos que evitar, ao máximo possível, os óbitos, porque eles podem ser evitados”, ressaltou a secretária. (Leia mais sobre dengue na página 16)

AMAZÔNIA

Floresta no caminho da destruição irreversível

» FERNANDA STRICKLAND

Quase metade da Floresta Amazônica pode estar exposta a fatores de degradação que levariam ao chamado ponto de não retorno até 2050. É o que mostra um estudo publicado na revista científica *Nature*, ontem. Ao atingir essa marca, segundo os pesquisadores, a Amazônia passaria por transformações significativas, com implicações para a biodiversidade e alteração na disponibilidade de recursos.

O levantamento mapeou quais são os principais fatores de estresse e como os diferentes tipos de degradação ao bioma interagem entre si. Com base nesses dados, o estudo feito por Bernardo Flores e Marina Hirota, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), estima que entre 10% e 47% da Floresta Amazônica estarão expostos a ameaças graves nos próximos 26 anos.

Com base em revisões de artigos e modelagens estatísticas, os principais fatores de estresse na Amazônia são o aumento na temperatura média global acima de 1,5°C; o volume de chuvas abaixo de 1.800mm; a duração

da estação seca superior a cinco meses; e o desmatamento superior a 10% da cobertura original da floresta, somada à falta de restauração de, pelo menos, 5% do bioma.

Os cientistas afirmam que, nas últimas décadas, a Amazônia começou a enfrentar uma “pressão sem precedentes”, resultado de alterações climáticas e de uso do solo. Essas ações enfraquecem os mecanismos que garantem a chamada “resiliência” da floresta.

Entre as possíveis consequências, está a aceleração do aquecimento global. “O ponto de não retorno é isso: um ponto a partir do qual o sistema se retroalimenta numa aceleração de perda de florestas, e perdemos o controle”, explicou Flores, em declaração divulgada pelo Instituto Serrapilheira, que financiou o estudo. A pesquisa contou com colaboradores do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos. “Estamos nos aproximando de todos os limiares. No ritmo em que estamos, todos serão alcançados neste século. E a interação entre todos eles pode fazer com que aconteça antes do esperado”, reforça Flores.

AFP



A Amazônia enfrenta “pressão sem precedentes”, aponta o estudo

Resiliência

Segundo os autores do estudo, para preservar a resiliência da floresta é necessária uma abordagem combinada. Eles ressaltaram que isso inclui esforços locais para deter o desmatamento e promover a restauração da cobertura vegetal, além de iniciativas globais para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e mitigar os impactos das mudanças climáticas.

O estudo destaca três tipos principais de trajetórias, as quais incluem regiões de florestas degradadas, savanas de areia branca e áreas não florestais degradadas — o que

aumenta o risco de incêndios.

“Em alguns casos, a floresta pode se recuperar, mas permanece presa em estado degradado, dominada por plantas oportunistas, como cipós ou bambus. Em outros casos, a floresta não se recupera mais e persiste presa em estado de vegetação aberta e com incêndios recorrentes”, explica Flores.

Os cientistas acreditam na combinação de esforços locais, para acabar com o desmatamento e expandir a restauração da mata, e esforços globais, para parar a emissão de gases de efeito estufa e, assim, mitigar os impactos das mudanças climáticas.

Busca por mortos em garimpo

» ISABEL DOURADO*

Dois garimpeiros e uma cozinheira foram assassinados na Terra Indígena Yanomami, em Roraima. O crime teria acontecido na sexta-feira da semana passada, mas o boletim de ocorrência só foi registrado na segunda-feira. De acordo com informações da Polícia Civil de Roraima, os garimpeiros foram atacados por indígenas armados com arco e flechas, perto das regiões de Parima e Dicaão.

Os mortos foram identificados como Josafá Vaniz da Silva, 52 anos, Luiz Ferreira da Silva, 50, e Elizângela Pessoa da Silva, 43. Os três corpos ainda não foram resgatados por causa das dificuldades de acesso à região. Segundo a Polícia Civil, o Exército Brasileiro e o Corpo de Bombeiros foram acionados para auxiliar no resgate.

No governo do então presidente Jair Bolsonaro (PL) houve uma explosão do garimpo ilegal. A gestão dele ficou marcada por defender a atividade ilegal e incentivar projetos que liberam a atividade de exploração dentro

de reservas protegidas. A Terra Indígena (TI) Yanomami está em estado de emergência em saúde pública desde fevereiro do ano passado, quando o governo federal começou uma operação para retirar os garimpeiros da região. Entretanto, a violência na região não foi estancada.

De acordo com o Ministério da Saúde, no ano passado, foram registradas 308 mortes. O Ministério dos Povos Indígenas já admitiu que pode levar anos para o território indígena se regenerar e que a crise dos ianomâmis, possivelmente, não será solucionada neste ano. Em janeiro, a Justiça Federal em Roraima deu prazo de 30 dias para que a União apresente um novo cronograma de ação para conter o garimpo ilegal, com multa de R\$ 1 milhão por descumprimento.

Entidades que atuam na defesa do meio ambiente e dos direitos dos povos indígenas criticam as ações do governo que, em um ano, ainda não se mostraram eficazes para expulsar os invasores da TI Yanomami. Segundo o Instituto Socioambiental (ISA) e a Hutukara Associação Yanomami, com base em dados de um monitoramento do Greenpeace Brasil, as áreas degradadas pelo garimpo ilegal somaram 5,4 mil hectares no ano passado.

***Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria**

CARNAVAL

Festa do Vodum da Viradouro

Com enredo inspirado na mitologia africana e um desfile que beirou a perfeição, escola de Niterói fatura seu terceiro título na Sapucaí

» MAYARA SOUTO

A Unidos do Viradouro é a grande campeã do carnaval do Rio de Janeiro de 2024. A escola, que já havia vencido em 2017 e 2020, recebeu seu terceiro título com o enredo *Arroboboí, Dangbé*, que homenageia a força das mulheres negras, representada pela serpente vodum, figura mítica sagrada em antigos territórios africanos.

A comissão de frente foi um dos destaques do desfile da agremiação de Niterói, na região metropolitana da capital fluminense. Uma enorme alegoria de cobra, com movimentos articulados e luzes programadas por computador deslizou pelo asfalto da Marquês de Sapucaí. As alegorias coloridas brilhavam no escuro. Um dos carros alegóricos foi feito com ferrovelho do barracão da escola. À frente da bateria estava a rainha Erika Januza, que ocupa o posto pelo terceiro ano consecutivo. A atriz comemorou, emocionada, a vitória na apuração dos votos da comissão julgadora.

A história escolhida pela Viradouro vem do século 18, na Costa Ocidental da África, onde aconteceu uma batalha entre guerreiras Mino do reino de Daomé. Elas formavam uma dinastia de sacerdotisas voduns — o filme *A mulher rei*, com Viola Davis, também conta essa lenda. A escola ainda mostrou que algumas mulheres vindas da África foram acolhidas em terreiros na Bahia, sob a liderança de Ludovina Pessoa, e ajudaram a espalhar a fé dos voduns pelo Brasil.

Quem assina o desfile é o carnavalesco Tarcísio Zanon. O samba enredo tem composição de Claudio Mattos, Claudio Russo, Julio Alves, Thiago Meiners, Manolo, Anderson Lemos, Vinícius Xavier, Celino Dias, Bertolo e Marco Moreno.

A escola vermelha e branca, que encerrou a segunda noite do Grupo Especial na Sapucaí, levou para a avenida dois pré-candidatos à prefeitura de Niterói, acrescentando uma pitada de política à festa popular. A deputada federal Talíria Petrone (Psol-RJ) e o ex-prefeito da cidade Rodrigo Neves (PDT-RJ) estavam unidos, desfilando em meio à multidão.

Resistência

A Viradouro gabaritou, alcançando a nota máxima possível, 270 pontos, nas categorias analisadas pela Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa). Os quesitos foram julgados na seguinte ordem: alegorias e adereços, bateria, evolução, mestre-sala e porta bandeira, comissão de frente, enredo, harmonia, samba-enredo e fantasias. As notas desse último quesito seriam usadas como critério de desempate, se necessário.

No quesito enredo, a Grande Rio, que disputava a liderança na contagem, perdeu três

Pablo PORCIUNCULA / AFP



Carro alegórico da serpente mitológica, um dos pontos altos do desfile impecável da Viradouro: escola de Niterói que chega ao seu terceiro título entre as grandes do carnaval carioca

T.ânia Rego/Ag.ncia Brasil



Na Cidade do Samba, a diretoria da Viradouro exhibe o troféu, que foi levado para a festa na quadra da escola

décimos, e a Viradouro assumiu a liderança isolada até o fim da apuração. As notas 10 em fantasia garantiram o troféu.

Um impasse deixou o clima tenso durante a apuração dos votos, pois Grande Rio, Imperatriz, Mocidade e Beija-Flor entraram com recurso para penalizar a concorrente. O motivo: a escola teria ultrapassado o limite de 15 pessoas na comissão de frente, como

prevê o regulamento. A penalidade seria o desconto de meio ponto na nota da campeã — o que não seria suficiente para tirá-la do primeiro lugar. A solicitação das escolas ainda será analisada e, hoje, deve sair o resultado do recurso que, na prática, em nada alteraria a classificação da Viradouro.

O vice-vice campeonato ficou com a Imperatriz Leopoldinense, com a Grande Rio em

terceiro. Somam-se ao desfile das campeãs, no sábado, na Marquês da Sapucaí, Salgueiro, Portela e Vila Isabel.

Em comum, as seis escolas de samba trouxeram enredos com forte temática étnica e social. A Imperatriz homenageou o poeta paraibano Leandro Gomes de Barros, com o objetivo de mostrar a força da cultura cigana. A Grande Rio representou um mito

Sábado tem Desfile das Campeãs

Seis agremiações voltam à Sapucaí

» Campeã	Unidos do Viradouro
» Vice-campeã	Imperatriz Leopoldinense
» 3º lugar	Acadêmicos do Grande Rio
» 4º lugar	Acadêmicos do Salgueiro
» 5º lugar	Portela
» 6º lugar	Unidos de Vila Isabel

tupinambá do livro *Meu destino é ser onça*, que mostra histórias das nações indígenas brasileiras. A onça da mitologia indígena foi interpretada pela atriz Paolla Oliveira.

Ianomâmis

O Salgueiro fez um desfile emocionante em homenagem ao povo ianomâmi, inspirado no livro *A queda do céu — Palavras de um xamã yanomami*, que reúne falas do líder indígena Davi Kopenawa. Uma das alas representou os conflitos por terra e o garimpo ilegal na região.

A Portela retratou a força e o afeto da ancestralidade feminina, inspirada na obra *Um defeito de cor*, que se baseia na carta de Kehinde (Luiza Mahin), mãe do líder abolicionista e poeta Luiz Gama. A escola ainda finalizou

o desfile levando 16 mães que perderam seus filhos para a violência. Entre elas, Marinete Silva, mãe de Marielle Franco, ve-readora carioca assassinada em março de 2018.

A Vila Isabel reeditou o enredo *Gbalá — Viagem ao templo da criação*, mais de trinta anos depois. A mensagem era sobre o mal que o ser humano pode fazer à terra, e ainda destacou que salvação está nas crianças, com a proteção de Oxalá. Uma bailarina pendurada pela cabeça em um balão de gás hélio impressionou o público.

A Porto da Pedra ficou com a nota mais baixa do grupo e caiu para o Grupo de Ouro, a segunda divisão das escolas de samba do Rio. A vaga será ocupada pela Unidos de Padre Miguel, que conquistou o título da divisão de acesso.

>> DE UNO www.correiobraziliense.com.br

O papa e a Campanha da Fraternidade

O papa Francisco enviou mensagem por ocasião da abertura, ontem, da Campanha da Fraternidade, que, neste ano, tem como tema Fraternidade e Amizade Social. O texto foi enviado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Na mensagem, o pontífice conclama “irmãos e irmãs” a “construir uma verdadeira fraternidade universal que favoreça a nossa vida em sociedade e a nossa sobrevivência sobre a Terra — nossa casa comum —, sem jamais perdermos de vista o Céu, onde o Pai nos acolherá a todos como seus filhos e filhas”. O objetivo da campanha deste ano é “despertar para o valor e a beleza da fraternidade humana, promovendo e fortalecendo os vínculos da amizade social, para que, em Jesus Cristo, a paz seja realidade entre todas as pessoas e povos”, segundo a CNBB.

Punição à Vai-Vai em discussão

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), vai conversar com a Liga das Escolas de Samba de São Paulo sobre o desfile da Vai-Vai, após críticas de associações de policiais e de deputados da “bancada da bala” à ala que representou a PM com fantasias de demônio. “Vamos conversar com a Liga, dar direito ao contraditório. Neste momento, não temos como saber se haverá punição e, se houver, qual será”, disse ele à CNN. Parlamentares da Frente de Segurança Pública querem que estado e município cortem verbas para a agremiação.

Governo do Amapá/Twitter



Macapá em estado de emergência

O governo federal reconheceu, ontem, o estado de emergência decretado pela prefeitura de Macapá e pelo governo do Amapá por causa das fortes chuvas que atingem a capital do Amapá desde o fim da semana passada. Escolas da capital estão sendo usadas para acolher centenas de famílias desabrigadas.

Duas pessoas foram levadas pela enchente em SP

Duas pessoas estão desaparecidas no município de Suzano, na região metropolitana de São Paulo, depois que o carro em que estavam foi arrastado para um córrego que transbordou, segundo testemunhas. Na capital paulista, houve muitos registros de alagamentos, transbordamento de córregos e queda de, pelo menos, 12 árvores. O muro do Cemitério do Araçá, região do Pacaembu, desabou. A previsão para hoje em São Paulo é, novamente, de chuva forte, com uma trégua entre amanhã e sábado.



Bolsas Na quarta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quarta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na quarta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,79% São Paulo 0,4% Nova York	130.416 127.018 7/2 8/2 9/2 14/2	6/fevereiro 4,962 7/fevereiro 4,968 8/fevereiro 4,994 9/fevereiro 4,961	R\$ 1.412	R\$ 5,335	11,15%	11,09%	Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42
		R\$4,972 (+ 0,22%)					

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Emissão de carbono é a menor em 11 anos

Em 2023, a geração de energia no país produziu 38,5kg de CO², menor quantidade desde 2012. Eólicas e solares são destaque

» VICTOR CORREIA

O governo federal divulgou ontem que a geração de energia elétrica no Brasil em 2023 atingiu a menor taxa de emissão de carbono dos últimos 11 anos. Em média, o Sistema Interligado Nacional (SIN) produziu 38,5kg de dióxido de carbono, o CO², por megawatt/hora (MWh) gerado pelas usinas. Em 2022, a taxa foi de 61,7kg/MWh. Anos anteriores já chegaram a registrar patamares maiores do que 100kg/MWh.

Segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o valor é o menor desde 2012. O Ministério de Minas e Energia (MME), por sua vez, atribui o resultado ao aumento da participação de fontes limpas na matriz energética, ações para reduzir o uso das termelétricas, e ao cenário hídrico favorável.

No ano passado, o país atingiu um recorde histórico em energia verde: 93,1% de toda a eletricidade produzida veio das fontes renováveis, como hidrelétricas, usinas eólicas e solares. Dentro do SIN, cerca de 70% da produção vem da energia hidrelétrica; e 15%, da eólica, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Porém, a maior expansão na malha energética ocorreu com usinas eólicas e solares. Somente no ano passado, a capacidade de geração de energia no Brasil

Divulgação/Ari Versiani/PAC



Usina de Energia Eólica em Icarai (CE): Brasil se destaca pelo aumento da participação de fontes renováveis, reduzindo o uso de termelétricas

aumentou em cerca de 10,3 gigawatts (GW), totalizando 200GW em toda a matriz. Dessa expansão, 69% ficaram a cargo das turbinas, com 140 novos parques eólicos inaugurados durante o ano. Outros 25% do crescimento foram impulsionados por 104 novas usinas fotovoltaicas.

O cenário também foi positivo para as hidrelétricas durante o ano. Em junho, os reservatórios atingiram os maiores níveis dos últimos 20 anos, superando a marca de 80% da capacidade. Em geral, as usinas chegaram cheias em 2024.

Para o MME, a participação

dessas três fontes de energia limpa na matriz brasileira reduz a necessidade de se acionar as termelétricas, alternativa que aumenta as tarifas e gera grandes quantidades de carbono. “No entanto, observa-se que as termelétricas continuam sendo necessárias para garantir a segurança

eletroenergética do sistema”, registrou a pasta, em nota.

Isso ficou claro durante as ondas de calor que atingiram o país, que quebraram recordes sucessivos de demanda em 2023. Em 13 de novembro, o consumo simultâneo de energia ultrapassou a marca de 100GW pela primeira

vez, com 100,95 GW. No dia seguinte, o recorde já foi quebrado, com 101,47GW. O número representa quanta energia as residências, indústrias e comércios estão utilizando ao mesmo tempo. Com altas temperaturas no país inteiro, o pico foi puxado pelo uso de ar-condicionado e por aparelhos industriais de refrigeração.

Nesses mesmos dias, com a onda de calor, a produção das termelétricas subiu 63%. Ainda assim, a queima de combustíveis fósseis caiu consideravelmente nas usinas em 2023. A Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), taxa incluída na conta de luz quando há acionamento das térmicas, foi de R\$ 11,6 bilhões, R\$ 1,3 bilhão a menos do que em 2022.

Para 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) prevê uma expansão menor da capacidade produtiva, mas próxima ao resultado do ano passado, com 10,1GW instalados a mais. Somente em janeiro, já foram 422,2MW a mais vindos de fontes eólicas, 198,12MW da energia solar, e 1,24MW de pequenas usinas hidrelétricas, com um total de 621,56MW incluídos na matriz.

Os dados mostram que, embora o consumo de energia brasileiro cresça, as energias limpas estão dando conta não somente de atender à demanda, como também de reduzir a necessidade de alternativas mais poluentes.

MINHA CASA, MINHA VIDA

FGTS Futuro oferece mais crédito para adquirir casa própria

» RAFAELA GONÇALVES

Ricardo Stuckert/PR



Empreendimento do Minha Casa, Minha Vida na Bahia: público-alvo

30% da renda comprometida com as parcelas passam a ser elegíveis para a compra da casa própria”, explicou Jonata Tribioli, especialista no mercado imobiliário e diretor de operações da Neoim.

Por exemplo, um trabalhador que ganha R\$ 2 mil pode comprometer atualmente 25% da renda mensal e pagar uma prestação de até R\$ 500. Ao fazer uso do FGTS Futuro, haveria a possibilidade de assumir uma prestação de R\$ 660 e continuar arcando com os mesmos R\$ 500. Com o uso dessa antecipação, o trabalhador irá abater as prestações

do imóvel usando o Fundo de Garantia assim que o valor for depositado pela empresa. A diferença seria coberta automaticamente pela Caixa Econômica Federal, agente operador do FGTS. Assim, o fluxo mensal de pagamento do fundo pelo empregador vai direto para o financiamento habitacional.

O FGTS Futuro foi instituído pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, às vésperas do segundo turno das eleições de 2022, mas nunca foi colocado em prática, pois depende de regulamentação pelo Conselho Curador do Fundo

dos trabalhadores. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva manteve a ideia e deve regulamentar agora o uso da modalidade, que precisa da aprovação das novas regras propostas pelo Plano pelo Conselho, permitindo que a Caixa libere os valores.

Para o economista Newton Marques, professor da Universidade de Brasília, a medida tem relação com uma expectativa do governo de recuperação econômica. “A diferença entre os governos Bolsonaro e Lula no que se refere ao uso do saque do FGTS

para comprar residências financiadas pelo Programa de Governo, Minha Casa, Minha Vida tem muito a ver com o atual momento da atividade econômica, que está em forte ascensão e ambiente de redução de taxa básica de juros (Selic), que afeta fortemente o custo dos financiamentos habitacionais e provoca aquecimento do mercado imobiliário”, avalia.

Risco de demissão

O grande risco relacionado à iniciativa está na possibilidade

de demissão do trabalhador. Se quem optar pelo FGTS Futuro for demitido, o valor da prestação a ser paga sobre “Há o risco de superendividamento, comprometendo boa parcela da renda mensal disponível”, alerta Marques. Ele lembra que, em situação de inadimplência, o mutuário fica sujeito à retomada do imóvel pela instituição financeira.

O programa já foi alvo de críticas por parte do Conselho Curador. A alegação é de que os trabalhadores que fizeram uso do benefício deixarão de acumular na conta vinculada os valores recolhidos pelas empresas. Em caso de demissão sem justa causa, teriam pouco dinheiro para sacar. No entanto, a multa de 40% sobre os valores depositados pelo empregador, neste caso, fica mantida.

A abertura dos cofres da Caixa para emprestar dinheiro a pessoas endividadas na época da eleição levou à inadimplência de 80% dos beneficiários do Auxílio Brasil, com um prejuízo na ordem de R\$ 600 milhões para o banco estatal. “O limite de 35% de comprometimento da renda é prudente. Acima disso é preocupante. Bolsonaro fez isso com Auxílio Brasil, lembra?”, observa Marques.

“O risco de crédito está sendo assumido pelo governo com o programa Minha Casa, Minha Vida. Mas hoje, a Caixa já tem problemas para receber o crédito consignado com a medida eleitoral de seu antecessor”, completa o economista.

Entenda a proposta

Saiba como o governo pretende ampliar o crédito aos beneficiários do Minha Casa, Minha Vida.

O que é o FGTS Futuro?

É mais uma modalidade de crédito por meio do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que permitirá ao trabalhador contar com os recursos que ainda serão depositados pelo empregador para o crédito imobiliário.

Como funciona?

Na prática, o trabalhador poderá optar por um imóvel mais caro, pagando uma prestação menor. Com o uso dessa antecipação, o trabalhador irá abater as prestações do imóvel usando o Fundo de Garantia assim que o valor for depositado pela empresa.

Quem terá direito ao benefício?

Inicialmente, o programa deve ser destinado a trabalhadores com carteira assinada e renda bruta familiar de até R\$ 2.640. Posteriormente, o objetivo é atender a todas as faixas do programa Minha Casa, Minha Vida, cujo limite de renda familiar é de R\$ 8 mil.

O que acontece em caso de demissão?

Caso quem optar pelo FGTS Futuro for demitido, o valor da prestação a ser paga sobre, pois será necessário liquidar o valor cheio, aumentando o nível de comprometimento da renda das famílias e também do endividamento.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Aprovada no ano passado após décadas de discussão, a Reforma Tributária deixou em aberto vários pontos que precisam ser regulamentados por meio de projetos de lei



Brasil salva desempenho da Heineken em 2023

Enquanto a fabricante holandesa de cervejas Heineken enfrenta resultados modestos em sua operação global, no Brasil, os negócios vão na direção oposta. No ano passado, as receitas geradas pelo mercado brasileiro subiram cerca de 10%, o que se deve sobretudo ao aumento das vendas de rótulos premium. Ressalte-se que o Brasil é o maior mercado da cerveja Heineken no mundo. Ontem, após a divulgação de seu balanço, a cotação das ações da cervejaria chegou a cair 6% na Bolsa de Amsterdã.

Novas usinas confirmam avanço do etanol de milho no país

Um levantamento realizado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aponta o avanço do etanol de milho no Brasil. Além das plantas já em operação, existem, atualmente, oito unidades com pedido de ampliação para incluir o milho como matéria-prima e nove solicitações para a construção de novas usinas capazes de produzir etanol a partir do cereal. Uma das vantagens do milho é que ele não é tão suscetível à sazonalidade e pode ser armazenado por longos períodos.

Com o fim do carnaval, agenda econômica volta a ser debatida

Como diriam os cínicos, o fim do carnaval significa o início de ano para a pauta econômica e política do Brasil. Há muito por ser feito. Uma agenda prioritária, e que está longe de ter sido resolvida, diz respeito ao equilíbrio fiscal. Nesse contexto, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aposta as suas fichas em medidas capazes de aumentar a arrecadação do governo. Um dos pontos em discussão é a reoneração gradual da folha de pagamento, tema que encontra forte resistência no Congresso — e que, portanto, deverá elevar a temperatura em Brasília. Obviamente, não se trata da única missão importante na seara econômica. Aprovada no ano passado após décadas de discussão, a Reforma Tributária deixou em aberto vários pontos que precisam ser regulamentados por meio de projetos de lei. Entre eles, está a definição da alíquota do IVA (Imposto sobre Valor Agregado), uma decisão vital para a real eficácia do projeto. A agenda está lotada e é hora de os políticos acelerarem o passo.

Diogo Zacarias/MF



Biometano ganha espaço na nova era ambiental

A agenda ambiental provoca grandes mudanças no agronegócio brasileiro. Atualmente, o Brasil possui 20 unidades de produção de biometano, um combustível menos poluente e mais econômico. Além disso, há 18 plantas à espera de autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para produzir e vender o combustível. A produção brasileira atual é de 1 milhão de metros cúbicos de biometano por dia, mas esse número deverá aumentar consideravelmente.

R\$ 8,9 BILHÕES

foi quanto as fusões e aquisições (M&As, na sigla em inglês) movimentaram no mercado brasileiro em janeiro. Segundo a plataforma de informações corporativas TTR Data, o número representa uma queda de 15% sobre igual período do ano passado



O incidente ocorrido com a Boeing nos tornou mais humildes"

Guillaume Faury, CEO mundial da Airbus, sobre as falhas de segurança no concorrente Boeing 737 Max

RAPIDINHAS

A Major League Soccer (MLS), a liga americana de futebol, terá produtos licenciados no Brasil. A operação ficará a cargo da Destra, empresa de licenciamento de marcas que atua em parceria com clubes como Barcelona (Espanha), Manchester City (Inglaterra) e Juventus (Itália). Registre-se que o argentino Lionel Messi é estrela da MLS.

Pela primeira vez na história, um brasileiro assumirá o comando da montadora japonesa Toyota no Brasil. Trata-se de Evandro Maggio, que atua na empresa desde 2005. Ele ocupa atualmente o posto de diretor de compras, pesquisa e desenvolvimento. Antes, trabalhou nas áreas de pós-venda, planejamento, Recursos Humanos e TI.

AFP



O americano Mark Zuckerberg, fundador do Facebook, está de olho em oportunidades no agronegócio. Ele comprou um novo lote de gado das raças Wagyu e Angus, conhecidas pelo alto valor da carne, para seu rancho na ilha de Kauai, no Havai. Detalhe: os animais são alimentados com uma dieta especial, que inclui macadâmia e cerveja.

A CNH Industrial, dona das tradicionais marcas de máquinas agrícolas Case e New Holland, não está nada otimista com 2024. A empresa calcula que as vendas de equipamentos para o agronegócio cairão entre 10% e 15% no ano. Para compensar a provável queda, seu programa de corte de custos deverá ser revigorado.

Carnaval 2024

VOTAÇÃO ENCERRADA

Confira o resultado nesta sexta-feira (16) a partir das 14h no site oficial do projeto e nas redes sociais do Correio Braziliense

Aponte a câmera do celular para o QR Code



Apresentado por:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE





Jalaa Marey/AFP

GUERRAS

Israel e Líbano trocam ataques...

Caça da Força Aérea israelense sobre a fronteira com o sul do Líbano

Foguete lançado do lado libanês da fronteira atinge base militar e mata uma sargento do Exército judeu. Em retaliação, bombardeios contra posições da milícia xiita Hezbollah deixam quatro mortos, incluindo três civis. Analistas avaliam risco de conflito em larga escala

» RODRIGO CRAVEIRO

Horas após 11 foguetes Grad serem disparados contra a cidade de Safed, no norte de Israel, matando a sargento Omer Sarah Benjo, 20 anos, caças israelenses bombardearam várias posições da milícia xiita, no sul do Líbano. Três civis da mesma família — uma mãe e dois filhos — e um combatente do Hezbollah morreram durante a retaliação, em Souaneh, no extremo sul do Líbano. A troca de ataques na fronteira israelo-libanesa ampliou os temores de uma escalada de violência capaz de levar a uma guerra ampla entre os dois países. A morte de Benjo ocorreu devido ao impacto direto de um dos projéteis contra uma base militar das Forças de Defesa de Israel (IDF). Além de Souaneh, os bombardeios israelenses atingiram várias cidades em um raio entre 10km e 25km da fronteira.

Herzi Halevi, chefe do Estado-Maior de Israel, assegurou que as IDF estão prontas para a guerra no front norte. “Se isso não acabar em guerra, não terminará com qualquer compromisso em relação a conquistas. Estamos intensificando os ataques o tempo todo, e o Hezbollah paga um preço cada vez mais elevado. A próxima campanha terá uma ofensiva muito forte, e usaremos todas as nossas ferramentas e capacidades.”

Cientista político da Universidade Bar Ilan, em Ramat Gan (Israel), Gerald Steinberg afirmou ao **Correio** que o Hezbollah começou a disparar foguetes em direção a Israel pouco depois do massacre de 7 de outubro. “Israel contra-atacou. Essa troca de disparos aumentou gradualmente, sugerindo que ambos os lados exercem cautela, embora não pareçam fracos. No entanto, a barragem de foguetes que golpeou a cidade de Safed foi

uma grande escalada, e a Força Aérea de Israel respondeu de forma semelhante. Nesse momento, é difícil saber se isto marca uma fase nova e mais perigosa ou se é uma exceção e mais uma tentativa de dissuadir Israel”, comentou.

A resposta de Israel à morte da soldado, ainda que extensa, evitou atingir Beirute. Em vez disso, teve como alvo os locais de armazenamento de foguetes e os centros de comando do Hezbollah no sul do Líbano. Para Steinberg, é uma sinalização de que Jerusalém ainda se concentra na dissuasão e busca limitar o conflito. Ele disse que, para evitar uma guerra aberta, diplomatas dos EUA precisam negociar um acordo para que o Hezbollah remova todas as suas forças para até 20km da fronteira. Israel, porém, insiste em uma zona desmilitarizada de 40km. “Até que isso ocorra, cerca de 100 mil israelenses que viviam perto da fronteira e foram removidos para o centro do país ficarão impossibilitados de retornar para casa.”

Alon Ben-Meir, professor de relações internacionais da Universidade de Nova York, considera improvável a perspectiva de uma grande escalada entre Israel e Líbano. “No entanto, a troca de ataques com foguetes relativamente pequenos do Hezbollah e contra-ataques israelenses devem continuar. O Hezbollah precisa seguir como um ator relevante na defesa da causa palestina. Por sua vez, Israel terá que mostrar que, apesar da guerra contra o Hamas, ainda tem capacidade militar para travar outra guerra em uma segunda frente e infligir danos inaceitáveis ao inimigo”, explicou ao **Correio**, por e-mail.

Segundo Ben-Meir, os bombardeios israelenses que mataram quatro libaneses, assim como as ofensivas do Hezbollah

Exército de Israel/AFP



Netanyahu promete "ação vigorosa" em Rafah "após" retirada de civis

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, prometeu, ontem, uma ação militar "vigorosa" em Rafah, "após" os civis terem sido autorizados a sair dessa cidade no sul da Faixa de Gaza, que está sobrecarregada de palestinos deslocados pela guerra de Israel contra o Hamas. "Lutaremos até a vitória total, o que implica uma ação vigorosa em Rafah após permitirmos a saída da população civil das áreas de combate", escreveu o chefe de governo. Antes da guerra, Rafah tinha 300 mil habitantes. Hoje, cerca de 1,8 milhão de palestinos estão abrigados na cidade.

que mataram a soldado judia Omer Sarah Benjo, foram bem similares aos padrões vistos no passado. “O Hezbollah continua a enfrentar o mesmo dilema desde 7 de outubro, quando a guerra entre Israel e Hamas começou. Por um lado, não podia se dar ao luxo de ficar calado. Se o fizesse, seria visto como irrelevante, especialmente porque o seu lema é o de proteger os palestinos e lutar pela criação de um Estado independente”, lembrou. Ben-Meir aposta que o Hezbollah

tem evitado um bombardeio em larga escala contra Israel por saber que uma retaliação, massiva e severa, poderia destruir muito de seu arsenal e deixar dezenas de milhares de mortos. “Além disso, o Irã, que patrocina o Hezbollah, busca se certificar de que o movimento xiita não se envolva em nenhum grande ataque militar. O próprio governo iraniano também não deseja se envolver diretamente em um conflito, pois poderia sofrer grandes perdas e uma destruição humilhante.”

Ao contrário de Ben-Meir, Steinberg adverte que permanece o risco de um conflito em larga escala. “Isso se deve ao cálculo estratégico do Irã e do Hezbollah em usar armas que obtiveram no passado para confrontar diretamente Israel. Os líderes israelenses declararam que, se houver um ataque amplo do Hezbollah, Beirute será duramente atingida, o Líbano não funcionaria como país, e alvos estratégicos no Irã também seriam impactados”, disse.

Depoimento

Barril de pólvora

“Estive na Alta Galileia e nas Colinas do Golã — fronteiras com Líbano e Síria — em março de 2023. A paisagem idílica, pontuada de montes salpicados de verde e de pequenos vilarejos, transmite uma falsa sensação de tranquilidade. A região, no extremo norte de Israel, foi palco da Guerra dos Seis Dias. Em 1967, Israel lutou contra uma coalizão de países árabes (Egito, Jordânia, Síria, Líbano e Arábia Saudita), em uma batalha que terminou em 20 mil mortos. Ainda hoje, é possível ver carcaças de tanques abandonadas e visitar uma mistura de forte e casamata, construída no alto do Monte Bental, no Golã, com o propósito de conter o avanço inimigo.

No mirante instalado sobre a Montanha Har Addir, na Alta Galileia, é possível avistar os lados libanês e israelense da fronteira, demarcada com um muro branco que serpenteia o horizonte. No lado do Líbano, o movimento xiita Hezbollah militarizou praticamente toda a região. Cerca de 200 mil mísseis e foguetes Katyusha estão armazenados dentro das casas e em túneis, prontos para serem usados pelo Hezbollah contra Israel. Dois terços deles podem atingir a cidade costeira de Haifa. Cerca de 20% têm a capacidade de atingir Tel Aviv; 10% podem alcançar a fronteira com a Faixa de Gaza.” (RC)

Rodrigo Craveiro/CB/DA Press



Vista da fronteira a partir do mirante sobre o Monte Har Addir

...e Ucrânia afunda navio russo

Em menos de duas semanas, a Ucrânia desferiu dois golpes contundentes contra a Frota do Mar Negro, uma das principais unidades da Marinha da Rússia. “As Forças Armadas ucranianas, com unidades de inteligência militar, destruíram um grande navio de desembarque, o ‘Tsezar Kunikov’”, anunciou o Estado-Maior do Exército, por meio de seu canal no Telegram. Vídeos publicados nas redes sociais mostram drones navais se aproximando da embarcação, durante a noite, pouco antes de uma grande explosão. No fim da gravação, o navio aparece naufragando, tombado.

O Departamento de Inteligência Militar da Ucrânia informou que os drones abriram um buraco no lado esquerdo do casco do navio. Até o fechamento desta edição, o governo do presidente russo, Vladimir Putin, não tinha se pronunciado sobre o ataque. O Ministério da Defesa da Rússia limitou-se a afirmar que derrubou seis drones “nas águas do Mar Negro”. O ‘Tsezar Kunikov’ pode levar 87 tripulantes. O destino dos marinheiros é desconhecido. Não se sabe se todos os marinheiros estavam a bordo. “O Tsezar Kunikov era um grande navio de desembarque.

Assim como o “Novocherkassk”, que afundou em 26 de dezembro, era uma embarcação usada para abastecer as tropas russas na Crimeia e na região de Kherson (sul da Ucrânia). Trata-se de um sério revés para a logística militar russa na frente sul, que inclui as cidades de Kherson e de Zaporizhzhia”, explicou ao **Correio** Petro Burkovsky, analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv (em Kiev). Olexiy Haran, professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla, classificou o naufrágio do Tsezar Kunikov como

um “evento importante”. “Era um grande navio e um dos mais novos da frota russa. Ele operava na região da Crimeia. Isso significa que os ucranianos são capazes de realizar esse tipo de ataque. Trata-se de algo importante no contexto da contraofensiva”, disse à reportagem. O especialista lembrou que as forças terrestres de Kiev

tiveram dificuldades de contra-atacar a invasão russa. “Há uma carência de projéteis de artilharia. A contraofensiva foi muito exitosa no Mar Negro. Sob a mediação dos EUA e da Turquia, Moscou aceitou restaurar o corredor de grãos, porque sofreu muitas baixas e precisou recuar no Mar Negro. Depois, retirou-se do acordo, de modo unilateral. Sem

o consentimento russo, a Ucrânia conseguiu restabelecer esse corredor”, comentou Haran. De acordo com ele, a Rússia foi obrigada a remover parte de sua frota para o seu porto de Novorossiysk, na parte leste do Mar Negro. “Isso demonstra que os ucranianos tiveram sucesso, ao usarem drones navais de fabricação própria”, acrescentou Haran. A 10 dias de a invasão russa completar dois anos, o Kremlin mantém bombardeios. Durante a noite, mísseis russos atingiram a cidade de Donetsk (leste) e mataram três civis — uma mãe, seu filho e uma mulher grávida. (RC)

O navio de guerra russo Tsezar Kunikov 158, fotografado em 2019, no Estreito de Bósforo: alvo de drones



Crise hídrica é ameaça mundial

Não é recente nem a primeira vez que cientistas, hidrólogos e ambientalistas alertam o mundo para os impactos das mudanças climáticas e como essas transformações afetam a vida no planeta. Reportagens do *The New York Times* e do jornal *O Estado de S.Paulo* trouxeram nova advertência: “Metade dos reservatórios de água no mundo está secando”.

Entre 1.700 aquíferos em mais de 40 países investigados, os cientistas constataram que os níveis de água subterrânea caíram em quase metade deles desde 2000 e só cerca de 7% registraram aumento dos níveis nesses últimos 23 anos. Os alertas são preocupantes e não deveriam ser ignorados pelas autoridades e sociedade brasileiras.

O professor Scott Jasechko, associado da Brend School of Environmental Science and Management da Universidade da Califórnia, em Santa Bárbara, dos Estados Unidos, e principal autor do estudo, avisa que “o declínio das águas subterrâneas tem consequências. Essas consequências podem incluir o esvaziamento de riachos, afundamento de terras, a contaminação de aquíferos costeiros pela água do mar e a secagem de poços”. Essas alterações não excluem a América Latina.

O Brasil não só abriga a maior floresta tropical do mundo, situada na Amazônia Legal, como também os dois maiores aquíferos. O primeiro, situado na Região Norte — Alter do Chão —, com capacidade de 162.520km³, segundo estudo de pesquisadores da Universidade Federal do Pará. Conforme os pesquisadores, ele poderia oferecer água à população mundial por 250 anos.O segundo é o aquífero Guarani, no Centro-Oeste, que se estende pelo Sul e Sudeste do país e abrange parte da Argentina, do Uruguai e do Paraguai. Com 39 mil km³, chegou a ser considerado o maior aquífero do planeta.

Mas essa riqueza brasileira corre sério risco, devido ao desmatamento desenfreado tanto na Amazônia Legal quanto no Cerrado, biomas que têm os maiores aquíferos e o mais elevado número de nascentes das principais bacias hidrográficas. Os índices de redução das agressões ambientais não deixam de ser positivos.



CIDA BARBOSA

cidabarbosa.df@dabr.com.br

Por educação sem violência

O Brasil deve ganhar, em breve, outra lei destinada a prevenir violência contra crianças e adolescentes. O Senado aprovou, na semana passada, um projeto que obriga o poder público a estimular a parentalidade positiva, o que, entre outros pontos, inclui conscientizar pais ou responsáveis a criarem meninos e meninas com o respeito a que todos eles têm direito, sem o uso de práticas violentas de “educação”.

Conforme destacou a Casa a respeito da proposta, “o Estado, a família e a sociedade devem garantir o direito de brincar das crianças e promover ações de proteção da vida delas, de apoio emocional e de estímulo à sua autonomia e ao pleno desenvolvimento de suas capacidades neurológicas e cognitivas”.

A futura lei se juntará a outra semelhante: a Lei Menino Bernardo. Esta enfatiza que “a criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los”.

É imprescindível que haja leis de proteção a crianças e adolescentes, claro, e todas são muito bem-vindas, pois o Brasil é um

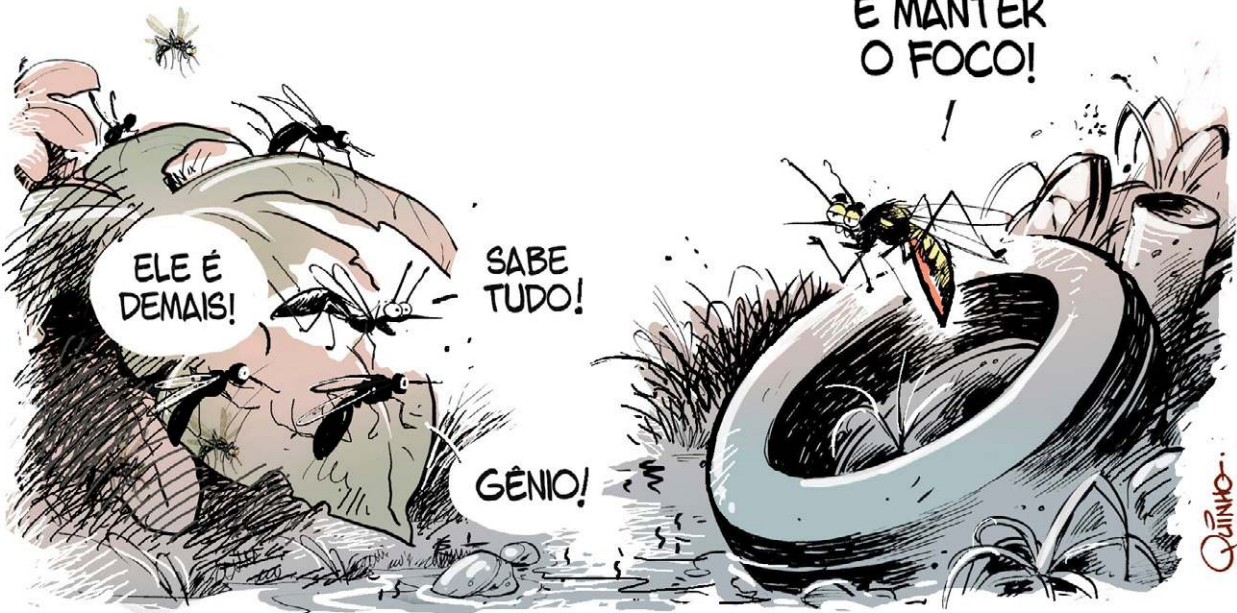
país com a hedionda cultura de espancar meninos e meninas para “educá-los”. Essa crueldade é normalizada, minimizada. Por aqui, se considera natural que pais ou responsáveis recorram a castigos físicos e humilhantes para “disciplinar” os filhos.

Mas é óbvio que leis de nada adiantam se ficarem só no papel, como tem acontecido. Faltam ações efetivas de combate à “educação” violenta. É urgente acabar com a invisibilidade das agressões contra meninos e meninas, implementar políticas públicas para combatê-las e conscientizar e engajar a população nesse enfrentamento. A Lei Menino Bernardo, por exemplo, está em vigor desde 2014, porém poucos sabem de sua existência.

Machucar crianças e adolescentes é um ato covarde, praticado por alguém maior do que eles, alguém que deveria garantir sua segurança. Um atentado contra vítimas incapazes de se defender. Se é errado bater em adulto, por que é certo agredir criança? Meninos e meninas são cidadãos, sujeitos de direitos, e não propriedades das famílias.

Se souber ou desconfiar de agressões a crianças ou adolescentes, denuncie ao Conselho Tutelar, em delegacias e pelo aplicativo Proteja Brasil ou ligue no Disque 100. Meninos e meninas sendo machucados é um problema público, não privado. Diz respeito a todos nós.

MOSQUITO COACH



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Racismo antissemita

Muito oportuno o artigo do professor Paulo Feldmann (13/2) acerca da infeliz declaração do petista José Genofino contra a comunidade judaica do Brasil. Mais grave foi a atitude passiva do atual governo diante de um flagrante crime de racismo praticado por um cidadão sujeito às leis brasileiras. A atual guerra entre Israel e o Hamas é uma tragédia que atinge as populações palestinas e judaicas, e toda manifestação pública deveria ser no sentido de se buscar, o mais breve possível, o caminho para a paz, e não o acirramento dos ânimos.

» Antonio J. M. Martins
Asa Norte

Agora, é cinza

O jornalista Rodrigo Craveiro apontou, em artigo, *Os despautérios de Trump* — jogador sem limites, que tem aqui um parceiro espelhado. Ambos têm um ego inflado e são perigosos, certos da impunidade. O bloco Pacotão, que não guarda segredo, arrastou o público ao som do batuque *ET Ladrão de joias*. Há comportamentos tão espúrios que nem a psiquiatria é capaz de explicar. Não tem como se passar pano na insurreição de 8 de janeiro, muito menos na reunião revelada, que tinha como objetivo atacar a democracia e se fazer de vítima. Outro jornalista invoca a Quaresma, alegando autoritarismo e desequilíbrio dos poderes constituídos. Pois que fique dito e redito: as tentativas de desequilíbrio é que levaram a um realinhamento institucional para preservar a lei e a ordem. A Quaresma é tempo de arrependimento e justiça. E dos versos de Manuel Bandeira: “Entre a turba grosseira e fútil /Um Pierrot doloroso passa /Veste-o uma túnica inconsútil /Feita de sonho e desgraça” ...

» Thelma B. Oliveira
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ato na Avenida Paulista.
Pobre da Seleção Brasileira de Futebol, são tantos vexames nos últimos anos e ainda teve sua camisa apropriada pelo bolsonarismo.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Pegou mal. Lula e Janja posando como turistas diante das pirâmides do Egito. A viagem foi a trabalho ou turismo com dinheiro público?

Joaquim Honório — Asa Sul

Michelle Bolsonaro garante que apocalipse acontecerá. Seria um aviso de que o maridão voltará ao Palácio do Planalto?

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Militares revoltados com as decisões da Justiça contra os companheiros. Vestir uma farda não significa imunidade ou impunidade. Se assim fosse, seria a negação da Constituição de 1988.

José Paulo Gomes — Sudoeste

tirpação de quem insistir em ter pensamentos próprios, teremos chegado ao regime ideal: sem polarização, sem disputas, sem rebeldias, sem oposição, sem divergências, sem vozes dissonantes, sem protestos, sem ideias novas, sem inconformidades, sem recalcitrâncias, sem dissensões. Estarão garantidas a harmonia social e a liberdade democrática de sempre concordar, aceitar e aplaudir subservientemente. Foi assim que Cuba deu um salto e se tornou a democracia mais intransigente da América Latina e a mais igualitária na miséria.

» Roberto Doglia Azambuja
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF: de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Museu de Ciência e Tecnologia de Brasília: a utopia necessária!

» GILBERTO LACERDA DOS SANTOS

Professor da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e Secretário Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

O Brasil é o único país do G20, organização que atualmente preside, a não manter, em sua capital, um museu de Ciência e Tecnologia, destinado a promover aproximações entre o cidadão comum e diferentes questões contemporâneas, como o Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro.

Brasília é também a única cidade brasileira a contar com uma rede organizada de instituições de difusão científica, a RedeCiência, a qual clama pela ampliação de seu escopo por meio da construção de uma estrutura que colocaria em evidência uma faceta extraordinária de nossa capital: a de uma cidade que educa.

A ideia da criação de um indispensável Museu de Ciência e Tecnologia de Brasília é originária de um movimento ligado ao projeto gerador da Universidade de Brasília, em que Anísio Teixeira previu a edificação de um museu na praça central do campus Darcy Ribeiro. Em 2004, quando ainda se pensava na edificação do museu dentro do campus, foi feito um concurso de projetos de arquitetura, realizado em 2006. Em 2009, mediante apoio do então Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Sérgio Rezende, o projeto foi publicamente anunciado, a ser construído ao lado do Instituto de Biologia, o que nunca aconteceu.

Logo depois, tendo o GDF como parceiro da iniciativa, foi decidido que o museu seria de interesse da cidade, como alavancador do turismo científico local. Consequentemente, o museu deveria ficar em destaque na capital federal. Propusemos, então, ocupar as instalações do Clube do Servidor, ao lado do Minas Brasília Tênis Clube, o que também não aconteceu. Em seguida, passamos a pensar em um local mais central e, em concertação com o GDF, vislumbremos a ocupação da antiga Rodoferroviária, edificação de autoria de Oscar Niemeyer que faria jus ao novo inquilino. O que igualmente não aconteceu.

Na sequência, entre 2010 e 2011, na gestão do Ministro Aloizio Mercadante, foi feito um estudo museológico e museográfico bastante completo. Mas, foi só em 2012 que o museu foi novamente anunciado, na abertura da 9ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, pelo ministro Marco Antônio Raupp. Em 2013, o Museu foi formalmente criado pelo então governador Agnelo Queiroz, por meio do Decreto 34.838 que, em seu artigo 4º, aponta sua construção no Setor de Difusão Cultural, lote 10, RA-I, entre o Planetário e a Sala Funarte. E, mais uma vez, foi anunciado que Brasília teria, finalmente, seu Museu de Ciência e Tecnologia.

Mas, mesmo com terreno designado por decreto governamental, não avançamos na construção do museu. Nos anos seguintes,



obtivemos apoio para o projeto dos sucessivos ministros do MCTI Clélio Diniz, Aldo Rebelo e Celso Pansera. Mas, nada de fato aconteceu, além de reuniões e anúncios. Em audiência com o ministro Gilberto Kassab, em 2017, o mesmo também assegurou que envidaria esforços para que o museu se tornasse realidade.

Logo em seguida, no governo Rollemberg, o Instituto de Arquitetos do Brasil, contratado pelo MCTI, elaborou um termo de referência para subsidiar um concurso de projetos de arquitetura necessário para se precificar a construção. O projeto avançou até o planejamento do concurso, conforme noticiado pelo **Correio Braziliense** em 11 de julho daquele ano. Só que, mais uma vez, nada aconteceu.

Em 10 de março de 2020, o atual governador do DF, Ibaneis Rocha, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), promoveu reunião com o então ministro Marcos Pontes, da qual eu participaria, para

que o museu tomasse forma. Mas, no dia seguinte, justamente na data da reunião, em 11 de março, teve início o período de isolamento social decorrente da pandemia de covid-19, o que deflagrou o cancelamento do encontro. No segundo semestre de 2023, o então Secretário da SECTI, Gustavo Amaral, anunciou que tomaria todas as providências em torno do projeto, o que também não aconteceu.

Mas, eis que, neste início de 2024, temos novas luzes no final desse interminável túnel: além da renovação do apoio do MCTI e do importante apoio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, o atual Secretário da Secti, Leonardo Reisman, anunciou a tomada de providências a respeito, como a busca de emendas parlamentares para a premiação do vencedor do concurso de arquitetura e a realização de uma cerimônia de lançamento de uma pedra fundamental do museu. Será que dessa vez, passados 20 anos de tentativas, a utopia acontece?

Energia limpa também é espaço para a nova política industrial

» ARTHUR SOUSA

Membro do Movimento Empresarial pela Inovação da CNI e Conselheiro do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA)

A nova política industrial inclui no escopo da 5ª missão para a Nova Indústria Brasil (NIB) metas de investimentos em bioeconomia, descarbonização, além de transição e segurança energética. A proposta do governo entende que os geradores de energia renovável, entre os quais solar e eólica, devem acelerar o processo de substituição das fontes de combustíveis fósseis na matriz de suprimento de energia da indústria nacional.

Entretanto, a própria base instalada de geração renovável, solar e eólica, é, em si, um novo espaço para o desenvolvimento de uma longa cadeia industrial de bens e serviços, que pode ser imediatamente fomentada e com resultados de grande impacto na geração de riqueza e na geração de salário e renda. A base industrial para a produção de itens para o setor eólico já foi maior do que é atualmente, mas pode voltar a ter relevância. Estamos falando de um setor que está em todos os estados da federação e que representa fatia importante da matriz de geração elétrica.

O segmento da energia solar é a segunda fonte de geração de energia elétrica do país, ficando atrás apenas das usinas hidrelétricas. É a fonte que mais cresce em termos de oferta de energia para o Sistema Interligado Nacional (SIN). Hoje, há mais de 3,3 milhões de unidades consumidoras de energia solar no Brasil. Os investimentos na chamada geração solar já alcançaram R\$ 181 bilhões em investimentos, geraram 1,1 milhão de empregos desde 2012 e contribuíram para evitar a emissão de 50 milhões de toneladas de CO² na atmosfera,

segundo dados da Absolar, a associação do setor. Boa parte desses resultados viabilizados por investimentos na indústria que busca fontes renováveis para sua matriz de suprimento de energia.

Considerando apenas a geração solar, a indústria instalada para fornecimento de todos os bens e serviços necessários deve ser estimulada na nova política industrial. Dados compilados pelo BNDES no ano passado mostram o tamanho da oportunidade que o Brasil tem para criar um cluster sul-americano de fornecimento de equipamentos para geração solar distribuída.

Segundo o banco de fomento, 145 empresas consolidadoras de sistemas solares fotovoltaicos (que montam os chamados kits) estão cadastradas no Finame. Há, ainda, segundo o mesmo levantamento, 11 empresas fabricantes/importadoras de inversores (equipamento fundamental para que o pequeno gerador possa injetar excedente de energia na rede local, quando a geração de eletricidade nos painéis supera a própria demanda), outras 12 para equipamentos de rastreamento solar, mais oito para módulos fotovoltaicos e mais cinco de baterias.

Portanto, estamos diante da possibilidade de criar uma via de mão dupla. A geração de energia renovável, centralizada ou distribuída, de fonte solar ou eólica, pode e irá apoiar o processo de substituição de fontes fósseis na indústria. Mas o destaque que faço aqui está no fato de o próprio setor de geração de energia renovável ter uma política industrial que

fomenta a construção de uma base industrial que servirá não apenas ao Brasil, mas será referência em toda a América Latina.

Não há dúvida que o atual estágio do setor de nova geração renovável já instalada no Brasil terá capacidade de cumprir as metas e os desafios da 5ª missão do NIB, entre as quais reduzir em 30% a emissão de CO² da indústria brasileira, aumentar o uso de tecnologia no campo do suprimento energético para a Indústria 4.0 ou mesmo reduzir a dependência externa de equipamentos para a produção de energia renovável.

A geração distribuída, que hoje tem uma base instalada de 26 GW, mais de duas Itaipus, deverá ser de 40 GW até o final de 2027. Isso sem falar dos parques centralizados de geração solar, que também vão demandar bens e serviços nos próximos anos. Esse movimento também viabiliza investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), criando ambientes novos de incentivo tecnológico para o aprimoramento de equipamentos e outras frentes, como, por exemplo, o armazenamento de energia em baterias, algo que será fundamental para o país.

A indústria brasileira é beneficiária da geração renovável, mas é hora de uma nova política industrial para a criação de um cluster industrial das renováveis. O Brasil é uma potência ambiental e pode ser uma potência industrial das renováveis. Se a ideia do governo é o desenvolvimento industrial, pensemos nele em toda a dimensão possível.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Quo vadis, Brasil?

Desde sempre, sabe-se que as companhias, com as quais o indivíduo anda e se relaciona, de certa forma, definem quem ele é e quais os seus propósitos. Essa é uma sentença que pode valer tanto para pessoas quanto para países. No caso do Brasil, tendo como base a composição de nações que integram o Brics — Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul —, as características internas de cada país — membro, sobretudo no que diz respeito à importância que cada uma dedica a fatores como a democracia, vemos que nosso país não vai em boa companhia.

Mesmo agora, com a adesão de novos países ao bloco, como Arábia Saudita, Emirados Árabes, Etiópia e Irã, o que se observa, deixando de lado os pretensos ganhos econômicos que isso possa representar internamente, há de se refletir muito sobre a qualidade dessas companhias, a maioria representada por ditaduras primitivas, que desprezam coisas como direitos humanos e outros valores caros ao Ocidente.

Pensar que os indivíduos podem ser um em casa e outro, na rua, seria desacreditar que a sentença antiga que diz que “costume de casa se leva à praça” está errada. A não ser que o Brasil se encaminhe também para ser uma ditadura, como muitos apontam, cedo ou tarde, o caráter interno desses Estados integrantes do Brics, dominará também todo o bloco, fazendo desse conjunto, não apenas um clube de vantagens econômicas, mas um aglomerado de países dispostos e orientados estrategicamente para enfrentar o Ocidente, sua cultura e valores, inclusive com o uso de uma força conjunta.

Não seria surpresa se, por detrás de todos os arranjos econômicos e comerciais dos Brics, estariam também esforços para a constituição de uma organização nos moldes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Que resultados esperar, do ponto de vista do desenvolvimento humano, baseado na qualidade de vida e na segurança das populações de cada país-membro, quando se observa que muitos deles não respeitam e até oprimem quaisquer manifestações internas de seus cidadãos, por maior representatividade que possam ter.

Quem se dedicar a um estudo mais aprofundado de cada país-membro dos Brics, com seus novos componentes, verá que a maioria deles consta no rol das organizações internacionais que lutam em defesa da democracia e dos direitos humanos. O Brasil está perfilado ao lado de ditaduras ferrenhas, compondo um bloco, que a despeito de suas ideias econômicas, não são bem-vistas pela maioria dos países do Ocidente. Que estratégia seria essa de se colocar um país fincado no Ocidente, contra os ideais do próprio Ocidente?

De certo, esses estrategistas do Exército Brancalione não entenderam ainda que geografia é destino. Aliar-se a países que não escondem suas teses antiamericanas, no caso específico do Brasil, só pode render dissabores dos mais perigosos. O pior é que a população pagará por essas sandices geopolíticas. Que cooperações e parcerias, do tipo políticas, esperar de ditaduras? Um sinal sintomático e até de mau agouro sobre o futuro do Brics, foi dado por ninguém menos do que o ditador e candidato a uma vaga no bloco, Nicolás Maduro, da Venezuela. Disse ele, com todas as letras: “Apostamos no Brics como parte de um novo mundo, de um novo equilíbrio, como parte do conceito geopolítico bolivariano de um mundo de equilíbrio, um mundo de iguais.”

Que mundo seria esse? Uma observação atenta sobre o que acontece hoje na Venezuela seria um pesadelo transplantar toda aquela miséria e opressão para outros países. Quo vadis, Brasil (aonde vais)?

» A frase que foi pronunciada

“Instituições internacionais como o Conselho de Segurança, a Assembleia Geral, o G20, os Brics, o FMI etc., continuam a ser pouco mais do que uma extensão dos valores e interesses (cada vez mais conflitantes) dos Estados-membros.”

Ian Bremmer

Cuidados

» Quase todas as ofertas pelo WhatsApp funcionam como isca para um golpe que pode dar muita dor de cabeça. Depois de pesquisarem as amizades pelas redes sociais, os criminosos concluem qual o interesse da vítima: festas, música, crochê, e por aí vai. Daí, com um convite especial, ele pede para confirmar a senha do WhatsApp que é instalado em outro aparelho. Na sequência, pedidos de depósitos aos amigos e familiares. O mais interessante é que, mesmo com a exigência de um CPF na compra de um chip ou mesmo com as taxas de segurança pagas aos bancos, não é tão fácil localizar os meliantes.

Tecno

» Na Indonésia e em outros países, é possível encontrar uma câmera com sensor térmico que aponta os viajantes com temperaturas maiores do que as normais.

» História de Brasília

A agressão ocorreu próximo ao Cota Mil, quando a guarnição de RP fugindo às suas finalidades, considerou o jornalista um elemento de alta periculosidade. (Publicada em 1º/4/1962)

Estudo publicado na revista *JAMA Oncology* destaca a eficácia da associação do atezolizumabe, espécie de imunoterapia, e a carboplatina, um tipo de quimioterapia

Inovação contra o CÂNCER DE MAMA

» ISABELLA ALMEIDA

Os resultados de um ensaio clínico liderado por pesquisadores do Centro Médico da Universidade Vanderbilt, nos Estados Unidos, publicado, recentemente, na revista *JAMA Oncology*, destacam a eficácia da associação do atezolizumabe, uma imunoterapia, com a carboplatina, uma quimioterapia. A combinação de tratamentos é apontada como uma promissora opção para pacientes com câncer de mama metastático.

O atezolizumabe foi, inicialmente, aprovado para câncer de mama em 2019, mas sua indicação foi voluntariamente retirada pelo fabricante dois anos depois de dados adicionais não confirmarem sua eficácia. No entanto, o novo estudo demonstra que, quando combinado com carboplatina, o medicamento resultou em um benefício clinicamente significativo.

A pesquisa envolveu 106 pacientes de diversos grupos étnicos e revelou boa eficácia. Os resultados mostraram que a combinação atezolizumabe-carboplatina aumentou a sobrevida livre de progressão de 2,2 meses para 4,1 meses, enquanto a sobrevida global subiu de 8,6 meses para 12,6 meses, em comparação com o grupo que recebeu apenas carboplatina.

Os pesquisadores observaram que o atezolizumabe mostrou eficácia mesmo em tumores mais específicos. Além disso, identificaram que pacientes com índices de massa corporal mais elevados e glicose não controlada tiveram benefícios adicionais, indicando possíveis correlações entre obesidade, diabetes e resposta à imunoterapia.

Observação

A pesquisa multidisciplinar também refinou os subtipos de câncer de mama triplo-negativos, salientando a importância dos linfócitos — um tipo de glóbulo branco que constitui uma parte essencial do sistema imunológico — na predição de uma melhor sobrevida livre de recidiva. Os resultados promissores sugerem que a combinação atezolizumabe-carboplatina é uma abordagem terapêutica eficaz. No entanto, são necessárias mais pesquisas para validar essas descobertas e compreender completamente os efeitos da glicose e da obesidade na resposta à imunoterapia.

freepik



Contra o tumor, combinação de tratamentos

Segundo Brian Lehmann, professor associado de pesquisa em medicina e principal relator do estudo, o trabalho mostra que, assim como ensaios clínicos anteriores sobre melanoma e cânceres renais e pulmonares, tumores com elevada carga de mutação e presença de células imunitárias têm maior benefício da imunoterapia. “Isso faz sentido porque cada mutação tem o potencial de ser reconhecida como não-própria pelo sistema imunitário, aumentando a probabilidade de as células já posicionadas em torno do tumor reconhecerem e atacarem o câncer”, detalhou a equipe, em comunicado.

Conforme os autores, a tolerabilidade geral da terapia combinada foi observada no ensaio clínico, com efeitos colaterais consistentes com relatos anteriores de atezolizumabe. O estudo enfatiza a importância da

colaboração entre pacientes e profissionais de saúde para avançar no entendimento e tratamento do câncer de mama.

João Nunes, oncologista da Oncoclínicas Brasília, detalha que a célula tumoral pode desenvolver a capacidade de se esquivar do sistema imunológico usando algumas estratégias moleculares. “O atezolizumabe bloqueia a interação de uma proteína que se chama PD-L1, utilizada pelo câncer para se ocultar do nosso sistema imune. Com isso, a célula passa a ser identificada e destruída pelo nosso corpo. Essa tática é muito interessante, pois usa o próprio sistema de defesa contra o tumor.”

Para o especialista, se comprovada, a nova abordagem será de grande ajuda na prática clínica. “15% dos tumores de mama são geralmente do tipo triplo-negativo, que é mais agressivo e que

foi a população alvo do estudo. Esse câncer passou muitos anos sendo tratado apenas com quimioterapia convencional. O desenvolvimento de imunoterapia nesse contexto tem a possibilidade de começar a mudar o jogo em favor das pacientes, com uma abordagem menos tóxica e mais eficiente, utilizando conceitos novos alinhados com o tratamento anterior.”

Trabalho em grupo

Os pesquisadores ainda agradeceram a participação dos pacientes que se voluntariaram para a pesquisa. “É importante destacar que essas descobertas não teriam sido possíveis sem as contribuições dos pacientes com câncer de mama e a sua vontade de contribuir com o seu tempo e numerosos bioescópicos para esse estudo.”

“Esses pacientes abrangeram uma rede de centros colaborativos de câncer dentro do Translational Breast Cancer Research Consortium e fizeram parceria com oncologistas, patologistas, radiologistas, cientistas básicos e translacionais e bioestatísticos para concluir este estudo. Estamos muito gratos a eles e às suas famílias”, disse Jennifer Pietsenpol, vice-presidente executiva de pesquisa do Vanderbilt University Medical Center, autora correspondente do estudo.

Aumilto Augusto da Silva Junior, oncologista clínico e subcoordenador do Centro de Estudos e Pesquisa Clínica do Hospital Santa Catarina–Paulista, sublinha que, nos últimos anos, houve o surgimento de medicamentos mais ativos, de maneira isolada ou combinados. “As taxas de cura da doença localizada aumentam, e a de controle da

doença metastática vem melhorando cada vez mais. Além disso, a pesquisa de biomarcadores vem ajudando a entender qual melhor tipo de tratamento para cada paciente, tornando o planejamento terapêutico cada vez mais personalizado.”

Gilberto Amorim, da Oncologia D’or, em Brasília, reforça que o ideal é que esse tipo de tratamento não seja feito isoladamente porque a imunoterapia não tem muita atividade, mas reforça a quimioterapia. “Você acaba tendo um segundo mecanismo de combate, otimiza o sistema imunológico, liberando os linfócitos para atuar contra as células tumorais, e, claro, com isso, turbinar a quimioterapia. Em geral, traz resultados melhores, mais pacientes respondem, e a reação dura por mais tempo. Evidentemente, essa é uma abordagem que é vantajosa.”

Caminhos da metástase

Pesquisadores do Moffitt Centro de Câncer, nos Estados Unidos, afirmam que o tumor de mama é a segunda principal causa de metástase cerebral e afeta de 10% a 30% dos pacientes com a condição mamária, resultando em opções de tratamento limitadas e baixa sobrevida.

Estudo, detalhado por esses cientistas e publicado, na revista *Cell Reports*, foca na compreensão dos mecanismos moleculares que impulsionam a metástase cerebral, visando melhorar diagnósticos e tratamentos.

O trabalho concentrou-se nos fibroblastos — células no ambiente tumoral conhecidas por apoiar o desenvolvimento e a progressão do câncer — e na fucosilação, um processo de

modificação proteica. Descobertas laboratoriais revelaram que fibroblastos associados aos tumores na mama, com níveis elevados de fucosilação, estão correlacionados com a metástase, indicando seu papel na progressão da patologia.

As estruturas analisadas secretam a proteína PVR, estimulando a migração de células metastáticas de câncer de mama no cérebro.

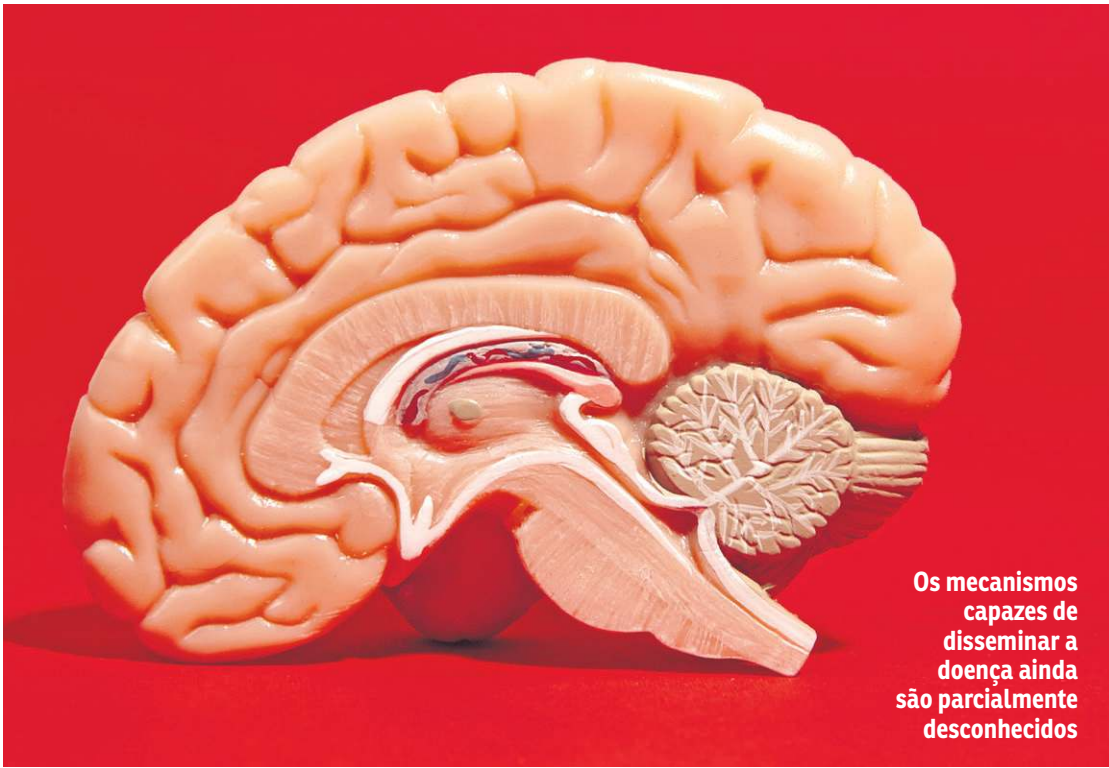
No trabalho, a equipe informa ter descoberto que a secreção de PVR é desencadeada pela fucosilação, mediada por uma proteína chamada FUT11. Esses resultados, confirmados em amostras de pacientes, sugerem que a fucosilação de PVR e sua secreção por fibroblastos associados ao câncer são reguladores importantes

da metástase e invasão do câncer de mama no cérebro.

Os pesquisadores esperam que essas descobertas levem ao desenvolvimento de abordagens diagnósticas e terapêuticas aprimoradas.

“Nosso estudo fornece importantes percepções mecanísticas sobre a patogênese da metástase cerebral do câncer de mama, destacando, pela primeira vez, PVR e FUT11 secretados e fucosilados por fibroblastos associados ao câncer de metástase cerebral como potenciais novos alvos terapêuticos e biomarcadores para metástase cerebral de câncer de mama”, disse, em comunicado, Emma Adhikari, autora principal do estudo e pós-doutora pelo centro.

Image by freepik



Os mecanismos capazes de disseminar a doença ainda são parcialmente desconhecidos

URBANISMO

Obras irregulares geram multas de R\$ 25,5 milhões

A força-tarefa da DF Legal instalada em Vicente Pires foi mantida para este ano. Arniqueira também recebe ação da pasta. "Grande parte dos prédios que vinham sendo erguidos está paralisada", afirma Adriano Valente, da secretaria

» ARTHUR DE SOUZA

A Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DF Legal) manteve para 2024 — por meio de uma portaria — a força-tarefa que atua desde julho do ano passado em Vicente Pires. De acordo com a DF Legal, daquela ocasião até dezembro de 2023, foram 1.714 ações fiscais realizadas (**leia Números**). “Por lá, observamos que havia um número alto de prédios que vinham sendo construídos desrespeitando a Diretriz Urbanística da região”, destaca o secretário executivo, Adriano Valente.

Para ele, que é secretário-executivo de Inteligência e Compliance (Seint) da DF Legal e coordenador da força-tarefa, o objetivo principal, que era frear o andamento de obras irregulares na região, foi alcançado. “Hoje, a grande parte dos prédios que vinham sendo erguidos está paralisada”, destaca. Valente ressalta também que a população tem ajudado. “Os moradores da região têm sido grandes aliados na realização deste trabalho. Temos recebido denúncias pela ouvidoria, que nos ajudam a mapear as irregularidades”, ressalta.

“Há ainda uma pequena parte que tenta burlar a fiscalização, trabalhando durante a noite e nos fins de semana, mas identificamos essas construtoras e iremos focar na responsabilização delas”, garante Adriano Valente. Essa é a reclamação de Gilberto Camargos, presidente da Associação de Moradores de Vicente Pires (Amovipe).

Ele classifica como “operação teatro” a força-tarefa realizada pela pasta. “Eles (DF Legal) fingem fiscalizar. Só que aqui, em vários prédios, estão trabalhando durante a noite. É só pegar a evolução de cada um, que vai dar para perceber”, afirma. “Todos foram interditados e multados, mas chegaram ao final do projeto, venderam os apartamentos, foram habitados e ligaram água e luz. Isso está por tudo quanto é lado”, reclama Camargos.

Divisão

O **Correio** foi até alguns endereços de Vicente Pires onde, de acordo com a DF Legal, as obras estão paralisadas por conta de embargos impostos por meio da fiscalização. Na Rua 4, a reportagem esteve nas obras que ficam em frente à chácara 292, na chácara 287 e 291. Na Rua 4B, um prédio estava sendo erguido na chácara 286. Todos os locais aparentavam estar, no momento da visita, sem trabalhadores e com o serviço paralisado.

Ao lado do edifício embargado na Rua 4B, existe outro prédio, já construído e habitado. Sândica do local, Livonete Silva, 54 anos, conversou com o **Correio**: “Realmente, é importante pensar no meio ambiente e, até que ponto, a gente pode ter tantos prédios em Vicente Pires. Se há um limite estabelecido, que é de três andares, deve ser cumprido”, ressalta. “Porém, na minha opinião, vejo que houve um erro da própria administração, que não fiscalizou antes desses prédios serem erguidos”, pondera.

Para Livonete, as obras que estão quase prontas deveriam ser liberadas para terminar. “Elas acabam causando muito transtorno para as pessoas que moram ao redor. É mosquito da dengue e

Ivonildo Lira/DF Legal



Trabalhos em Vicente Pires continuarão até o fim do ano, com possíveis demolições de prédios irregulares

Arthur de Souza/CB/D.A Press



Moradores denunciam que obras estão sendo tocadas à noite

Arthur de Souza/CB/D.A Press



Alguns prédios estão somente com a estrutura básica erguida

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Em seis meses, a DF Legal realizou 1.714 ações em Vicente Pires

água empoçada, além de pragas, como ratos e baratas. O terreno fica abandonado e o custo para as pessoas que estão ali, ao redor, acaba sendo alto”, lamenta. “E, para as próximas construções, deveria ter uma fiscalização mais forte, para que elas não ultrapassem esses três andares”, conclui.

Nos outros endereços, localizados na Rua 4, moradores e comerciantes não quiseram gravar entrevista, mas ficaram divididos. Alguns são a favor das ações, por concordarem com as justificativas do GDF. Por outro lado, há quem seja contra, por achar que o término dessas obras vai trazer mais moradores e melhorar a economia da região.

Andriano Valente destaca que o processo de contratação para demolição das obras embargadas é extremamente complexo. “São vários prédios, com diferentes tipos de estruturas em estágios distintos de construção e com alturas diversas”, explica. “Alguns exigem demolição inteiramente mecânica; e outros, uma atividade parcialmente manual, sendo que cada um deles apresenta suas próprias peculiaridades. Além disso, todas as demolições precisam ser feitas de maneira inteiramente segura para as casas vizinhas e para o solo do DF”, acrescenta.

Sobre possíveis focos de dengue nas obras, por causa do abandono, o coordenador afirma que Vicente Pires está inserido no cronograma de atuação da força-tarefa capitaneada pela DF Legal para combater a doença. Segundo ele, a administração regional pode emitir um termo de constatação de infração (TCI) para que a secretaria vá até o local. “Esses TCIs podem ser emitidos, inclusive, para obras embargadas que, eventualmente, estejam se tornando focos de proliferação dos mosquitos”, reforça.

Chuvvas

Outra força-tarefa da DF Legal foi criada para coibir a expansão de construções irregulares em áreas-chave de drenagem

da água da chuva, em Arniqueira. Essa é uma das demandas que vieram com as fortes chuvas deste início de ano, de acordo com Adriano Valente.

Ainda segundo ele, a ideia é de ajudar no levantamento de áreas sensíveis para possibilitar a drenagem por lá. O trabalho teve início há duas semanas, com uma equipe da Unidade de Geoprocessamento e Monitoramento (Ugmon), que está cruzando as poligonais de espaços reservados a equipamentos públicos e sistemas de drenagem, repassadas pelo GDF, com imagens de satélite recentes. O intuito é saber quais e quantos desses pontos estão ocupados irregularmente.

A partir desse levantamento, que tem prazo de um mês para ser finalizado, de acordo com a DF Legal, aliado ao envio de equipes de assistentes operacionais a campo para captura de fotos e informações adicionais, um relatório será encaminhado à Seint, para as ações fiscais cabíveis. “As ações em Arniqueira devem durar cerca de seis meses”, avalia Valente.

Contenção

Mesmo destacando que as obras irregulares em áreas de risco não foram coibidas nem evitadas preventivamente, o professor titular de urbanismo e planejamento urbano da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU/UnB) Benny Schvarsberg comenta que é importante coibir a expansão dessas construções. “O alerta do Serviço Geológico do Brasil foi dado há mais de um ano. É prudente e necessário conter o seu avanço”, avalia.

No caso de locais como Arniqueira e Vicente Pires, Schvarsberg ressalta que é necessário atualizar o planejamento de ocupação. “São áreas onde sequer deveria ter sido admitida ocupação, pois são áreas topográfica e geologicamente sensíveis”, argumenta. O urbanista ressalta que as famílias que ocupam esses terrenos irregulares também precisam de assistência.

Números
Arniqueira*
6,3 mil ações fiscais
168 intimações demolitórias
154 multas (R\$ 2,8 milhões)
109 embargos
*apenas com relação a obras
Vicente Pires
6,6 mil ações fiscais
466 embargos
348 multas (R\$ 25,5 milhões)
333 intimações demolitórias
Fonte: DF Legal

“É necessário oferecer alternativas de abrigo para elas”, pontua.

No caso da Vila Cauhy, no Núcleo Bandeirante — um dos locais mais prejudicados por causa das chuvas no início do ano — o urbanista aconselha a realização serviços de drenagem sustentável. “Isso inclui a captação adequada de águas pluviais e fluviais nas áreas de risco, além de eventuais serviços de muros de contenção ou de arri-mo, para evitar novas ocupações irregulares e inadequadas”, observa.

Trabalho

A DF Legal informou que, entre as ações realizadas em Vicente Pires, estão a lavratura de 90 embargos, 61 notificações, 47 intimações demolitórias, 64 multas e 13 interdições. O valor total de multas aplicadas chegou a pouco mais de R\$ 8,6 milhões. Ainda no mesmo recorte, a Secretaria Executiva de Inteligência e Compliance fez 987 relatórios de acompanhamento das obras, e a Subsecretaria de Operações (Suop) realizou 79 ações, que variaram entre demolição e apreensão de materiais de construção.

Em relação às obras paralisadas, a DF Legal afirmou que tem em andamento um processo licitatório para contratação de empresa especializada em demolições, com o intuito de desconstruir essas edificações. Em Vicente Pires, de 2019 até dezembro de 2023, a secretaria realizou mais de 6,6 mil ações fiscais. Entre elas, estão 466 embargos e 348 multas — que chegam a R\$ 25,5 milhões — além de 333 intimações demolitórias.

Apesar de ainda não ter dados sobre o trabalho mais recente, a pasta disse que a força-tarefa em Arniqueira é uma continuidade da atuação da DF Legal na cidade que, desde 2019, realizou, só com relação a obras, mais de 6,3 mil ações fiscais. Entre elas estão 413 notificações, 168 intimações demolitórias, 154 multas, 109 embargos e 67 operações realizadas, que resultaram em 210.530 m² de área pública desobstruída.

Eixo Capital



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Parceiro da Transparência é investigado

O executivo Josmar Verillo, um dos principais parceiros da Transparência Internacional no Brasil e fundador da ONG Amarribo, é alvo de um inquérito em tramitação na 15ª Vara Federal em Brasília por suposto vazamento de informações sigilosas da Operação Lava-Jato. Segundo as acusações, ele teve acesso a dados confidenciais de termo aditivo ao acordo de leniência da J&F antes mesmo da homologação do documento pela Justiça.

Desenrolar

O empresário foi integrante do Conselho de Administração da Paper Excellence, que já negociava a compra da Eldorado Celulose com a J&F, e seria beneficiada pela venda de 100% da empresa, como condição imposta pelo acordo de leniência. Verillo confessou que teve acesso aos dados do termo aditivo ao acordo de leniência da J&F, concorrente da Paper, em depoimento na 2ª Vara Empresarial e de Arbitragem do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Quem é

Josmar Verillo é um dos fundadores da Amarribo, uma ONG de São Paulo que tem como bandeira o combate à corrupção. A entidade se aproximou da Transparência Internacional e até de setores do Ministério Público Federal (MPF) no início da Lava-Jato. A associação seria uma das instituições que fariam a curadoria que geriria os recursos bilionários provenientes das multas da operação. A coluna tentou contato com o empresário pelos contatos da Amarribo disponíveis na internet, mas não obteve retorno.

Divulgação



Rendeu

O bloco brasileiro Eduardo e Mônica reuniu 120 mil pessoas em São Paulo neste carnaval. Em Brasília, contando os eventos pré-feriado, a banda conseguiu um público de cerca de 14 mil foliões. O cantor do grupo, Rony Meolly, disse que o objetivo era preparar um evento especial em 2024. “O bloco transformou cada cidade que passou em festa! Estamos ansiosos para compartilhar mais momentos de alegria, boa música e diversão em cada uma de nossas apresentações”, comemorou.

Ainda sobre o carnaval

A Secretaria de Segurança do Distrito Federal (SSP-DF) afirmou que carnaval do DF não teve nenhum registro de violência sexual. Para a campanha Folia com Respeito, o trabalho preventivo foi fundamental para o compromisso de combate ao assédio na capital. “É muito positivo saber que as mulheres tiveram a liberdade de curtir sem a preocupação de serem importunadas ou assediadas sexualmente. Todas devem se sentir acolhidas e seguras. Um passo fundamental disso é a melhoria das informações sobre seus direitos”, disse Veranne Magalhães, presidente da Comissão de Cultura, Esporte e Lazer da OAB-DF, uma das entidades que apoiou a iniciativa.

Representatividade

Distrital mais votado da história da CLDF, o deputado Fábio Felix (Psol) desembarca, hoje, no México, para ministrar um curso sobre representatividade na política. No local, outras 150 lideranças LGBTQIAP+ também compartilharão suas experiências na política. A viagem é patrocinada pelo Victory Institute, sem uso dos recursos públicos. “É uma grande honra ter sido convidado a compartilhar a experiência do nosso mandato e da nossa campanha com 150 lideranças do México, que se preparam para disputar as eleições e ocupar a política institucional. Me sinto muito feliz em poder fortalecer as nossas lutas ao redor do mundo”, disse o deputado à coluna.

Renan Lisboa/CLDF



Ed Alves/CB/D.A Press



Combate à violência

O deputado distrital Wellington Luiz (MDB), presidente da CLDF, apresentou um projeto de lei para a criação de um banco de dados para registrar informações de pessoas condenadas por violência contra a mulher no DF. A proposta abrangerá pessoas condenadas por crimes específicos contra a mulher, como feminicídio, estupro, lesão corporal, perseguição, violência psicológica e invasão de dispositivo informático. “Com a criação deste banco de dados, estamos fortalecendo as políticas de combate à violência de gênero, garantindo uma resposta efetiva e impedindo a reincidência dos agressores”, afirmou o parlamentar à coluna.

“O descarte irregular de lixo é um sério problema que contribui para o aumento dos casos de dengue. No DF, estamos tomando medidas para combater essa prática e proteger a saúde de todos”

Celina Leão,
vice-governadora do DF

“Por dia, ao menos 11 servidores da Secretaria de Saúde são afastados com dengue no DF. É preciso, urgentemente, cuidar de quem cuida. Estar na linha de frente não deve ser motivo de medo, e sim de honra. Que o governo faça sua parte e solucione esta crise. É o que todos esperamos”

Paula Belmonte,
deputada distrital



SÓ PAPOS



Ed Alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE / Dados da SES-DF mostram que, de 28 de janeiro a 3 de fevereiro, houve 828 notificações da doença — 54,2% a mais em comparação com a semana anterior. Infectologista garante que não há motivo para pânico, porque há vacina e tratamento eficaz

Casos de covid-19 aumentam

» PEDRO MARRA

A preocupação com a infecção pelo *Aedes aegypti* não é a única para a população do Distrito Federal. Isso porque houve aumento de praticamente 55% nos casos de covid-19. A quantidade subiu no fim de janeiro, segundo o último boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde (SES-DF), em 5 de fevereiro. Nos números, contabilizados entre 28 de janeiro e 3 de fevereiro, as notificações saltaram de 537 para 828 em relação à semana anterior — 54,2% a mais. Além disso, o documento confirmou quatro óbitos pela doença na capital federal, entre junho e dezembro de 2023.

O infectologista André Bon, do Hospital Brasília Águas Claras, pondera que, mesmo diante da estatística, não há motivo para as pessoas se alarmarem. O especialista orienta que os pacientes que

apresentarem sintomas devem manter o isolamento social, usar máscara de proteção e evitar circular para não proliferar a transmissão de covid-19 e outros vírus respiratórios. “A gente está se aproximando da sazonalidade da Influenza. Então, as recomendações que valem para a covid-19 também valem para a Influenza e para os outros vírus respiratórios. É extremamente importante que essas pessoas estejam em dia com a vacinação e, na apresentação dos primeiros sintomas, procurem atendimento médico para que possam ser adequadamente tratadas, porque existe tratamento eficaz contra a covid-19 hoje em dia”, explica.

De acordo com André, este momento tem um contexto completamente diferente do período da pandemia, pois há ampla vacinação, mesmo que nem todos estejam totalmente imunizados. “A gente tem tratamentos específicos contra a covid-19 para a população

de alto risco, inclusive no SUS há disponibilidade dessas medicações”, observa o infectologista.

Apesar de ter contraído covid-19 após o ciclo completo de vacinação, a aposentada Rozileia Mendonça, de 75 anos, tem a convicção de que estar imunizada impediu que a doença causasse consequências mais sérias. Moradora de Sobradinho, ela foi diagnosticada na semana passada. Ela ficou surpresa porque toma todos os cuidados. “Não uso máscara dentro de casa, mas vou à padaria, farmácia, ônibus, lotérica e mercado sempre de máscara”, conta.

Na quarta-feira passada, a aposentada teve febre de 38,1°C e fez

Ed Alves/ CB/ D.A Press



Aponte a câmera e confira quem deve tomar a vacina e os locais

teste de dengue por orientação médica. O resultado foi negativo, mas o sintoma persistiu. Acabou por fazer o exame para covid-19 e, no domingo, obteve a confirmação de que contraiu o vírus.

“Sinto um pouco de frustração

porque me cuidei a vida inteira. Tenho várias comorbidades. Também sou cardiopata, tenho problemas pulmonares e tive bronquite asmática quando criança. Tenho vários problemas de saúde que poderiam me dar uma situação grave, e não tive, graças a Deus. Isso se deve a todas as cinco doses da vacina. Foi o que me salvou”, afirma.

Vacinação

O Vacinômetro, do Ministério da Saúde, — atualizado ontem — aponta que o DF está com mais de 7,3 milhões de doses aplicadas. Pacientes como Rozileia, que tomou a segunda dose

de reforço, representam mais de 1,4 milhão de aplicações.

Conforme o último boletim epidemiológico da SES-DF, a taxa de transmissão chegou a 1,19, o que indica que um grupo de 100 pacientes contaminados é capaz de transmitir a doença para outros 119. O documento também trouxe dados sobre quatro novos óbitos em decorrência da covid-19. As mortes ocorreram em junho, julho, outubro e dezembro do ano passado.

Desde o começo da pandemia, em março de 2020, o DF confirmou mais de 929,6 mil casos de covid-19. Entre esses, quase 12 mil pessoas morreram em consequência da doença.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Mestre Woo na ficção

Eu fui vítima do talento do escritor gaúcho-brasiliense Lourenço Cazarré. Servi de inspiração para a criação de Severino Severo, o personagem-protagonista da novela *A fabulosa morte do professor de português* (Autêntica), dirigida especialmente ao público infantojuvenil, que fez muito sucesso, com milhares de exemplares vendidos.

Nos anos 1980 e 1990, inspirado pelos ídolos da juventude Oswald de Andrade, Paulo Francis, Mario Faustino e Torquato Neto, eu descia o sarrafo,

instalado na condição de crítico. Adotei o lema de Faustino: “Piedade matou minhas ninfas”.

Ao ler a narrativa infantojuvenil *A fabulosa morte do professor de português*, pensei em entrar com um processo para cobrar direitos autorais. Com muita verve, Cazarré reconstitui, de forma satírica e sarcástica, muitos episódios de minhas aventuras e desventuras de crítico literário da taba. A minha família, os meus amigos, os meus inimigos e eu nos divertimos muito.

Sim, porque Cazarré tem senso de humor gaúcho apurado. Sabe transformar cacos desconexos de histórias em uma ficções interessantes. Agora, no último livro, a coletânea de contos *Exercícios espirituais para insônia e incerteza* (Editora Insular), o nosso

mestre da medicina chinesa, professor Woo, que coordena o famoso tai chi na Entrepadra 104/105 Norte, teve melhor tratamento.

Woo é personagem coadjuvante do conto *Pai, tu tá virando peixe*, protagonizado por um homem apaixonado, de maneira obsessiva, pelas piscinas. Depois de uma das sessões de natação, o homem fica com o corpo todo travado e procura o doutor Woo. Com o instinto do essencial, o mestre bota o dedo na causa da enfermidade: “Corpo bom, mas tenso” — disse o doutor Woo. “Foi magro muito tempo faz”.

Woo aplica as agulhas nos pontos de energia, liga uma maquininha e destrava o corpo do nosso personagem. Ele chegou dizendo que havia se “rendido à feitiçaria”, mas percebe que queimou

a língua e sai grato ao mestre da medicina chinesa pela dádiva: “Senhor precisa é nadar piscina. Se nada, não volta casa chinês”, adverte o mestre.

Cazarré reconhece que a parte do doutor Woo é muito autobiográfica. Sempre gostou de nadar, mas é um péssimo atleta porque aprendeu nos tempos de guri, dando porrada nos rios de Pelotas. Considera que nada como um prego. Foi o último frequentador das piscinas do Clube de Imprensa, de tantas memórias agradáveis. Certo dia, travou o corpo, marcou uma consulta e foi salvo pelo doutor Woo.

Não anteciparei o final do conto *O homem que virou peixe*. Em troca, reproduzo trecho de uma autobiografia escrita pelo próprio Cazarré: “Nada é mais difícil para um escritor do que tentar

escrever uma autobiografia, mesmo que resumida. A inclinação natural para a mentira e para o exagero dos contadores de história é algo que só se aprofunda, com o passar do tempo. Eu, por exemplo, me sinto inclinado a dizer que nasci na Rússia, no século 19, e que fui amigo de três sujeitos: o conde Leão Tólstoi, o doutor Antônio Tchecov e aquele cara esquisito que tinha um sobrenome ainda mais estranho: Gogol.”

Na verdade, Cazarré é gaúcho de Pelotas, mora em Brasília desde que trabalhou muitos anos como jornalista. Ele resume assim o seu projeto literário para os jovens. “Tento fugir desesperadamente da chatice”. Deu certo: ele ganhou os principais prêmios literários do país, e seus livros são lidos por milhares de adolescentes.

CRIME / O aluno da UnB Lucas Resende Monte, 20 anos, foi encontrado sem vida na casa onde estava com amigos. O uso de drogas e a profundidade das lesões fizeram a polícia levantar outra hipótese para o caso. Homicídio ainda não foi descartado

Morte pode ter sido suicídio

» DARCIANNE DIOGO

O grau dos ferimentos encontrados no corpo do estudante da Universidade de Brasília (UnB) Lucas Resende Monte, 20 anos, fez a polícia levantar outra hipótese acerca da morte do jovem. O aluno de educação física ficou desaparecido por quatro dias e foi localizado sem vida em uma área de mata alta, nos fundos do quintal da casa de um amigo, em um condomínio em Sobradinho. A primeira linha de investigação é a de homicídio, mas pela profundidade das lesões causadas por faca, o delegado Hudson Maldonado, chefe da 13ª Delegacia de Polícia, não descarta que ele tenha tirado a própria vida.

Lucas foi dado como desaparecido em 10 de fevereiro. Ele saiu de casa, no Lago Norte, para ir à residência de um colega, em Sobradinho, onde haveria uma festa com outros dois jovens. Segundo o delegado, todos, incluindo um adolescente, utilizaram drogas, como maconha e LSD. Em depoimento, eles contaram à polícia que notaram a falta de Lucas ainda no sábado.

O proprietário da casa contou que todos assistiam a um filme na sala, quando o grupo notou a ausência do estudante. À polícia, os três disseram ter feito buscas, ao redor da casa, pelo paradeiro de Lucas, mas sem sucesso. As imagens do circuito interno de segurança comprovaram a versão e mostraram o trio saindo a pé pelas proximidades do imóvel. Os amigos, então, voltaram para a casa e acreditaram que Lucas havia pulado o muro e ido embora.

Os policiais civis estiveram na casa pela primeira vez, revistaram

Reprodução/Redes sociais



O jovem estava desaparecido desde sábado e foi encontrado com diversas marcas no tórax

todo o imóvel e foram informados pelos jovens que Lucas havia ido embora. “Continuamos com as investigações e, pelas câmeras de segurança, chegamos à conclusão de que Lucas não havia saído da residência, foi quando retornamos ao local”, afirmou o delegado Hudson. A equipe vistoriou, pela segunda vez, todo o imóvel e as proximidades, incluindo uma

área de mata alta pouco frequentada pelos moradores.

O corpo de Lucas estava no terreno, distante cerca de 20 metros da casa onde o jovem estava. As lesões dos golpes de faca encontradas no peito do estudante chamaram a atenção dos peritos criminais. “Há uma superficialidade nos ferimentos. Numa análise preliminar da perícia, tudo

indica que (apenas) um golpe teria causado a morte do jovem”, detalha o delegado.

Laudos

A faca supostamente usada nos golpes estava ao lado do corpo e foi encaminhada ao Instituto de Identificação (II). Peritos papiloscopistas vão analisar o

Ed Alves/CB/DA.Press



Hudson Bruno não descarta outras hipóteses, além do homicídio

material na tentativa de encontrar impressões digitais. A perícia realizada no local pode dizer se o corpo de Lucas foi ou não arrastado, por exemplo, ou até mesmo lavado.

O Instituto de Pesquisa de DNA Forense (IPDNA) analisará o sêmen encontrado no local, possíveis pelos, sangue de outras pessoas ou saliva. Pelos laudos,

a polícia também espera saber a data aproximada da morte do estudante e a profundidade das lesões. “A primeira linha de investigação é a de homicídio, mas não descartamos o suicídio devido às lesões”, finalizou o delegado.

Lucas morava no DF com o pai desde 2020. Ele veio do Rio de Janeiro, onde residia com a mãe. A família pretende enterrá-lo no Rio.

BALANÇO

Segurança dita o ritmo do carnaval

» ARTHUR DE SOUZA

O carnaval de 2024, no Distrito Federal, foi de segurança e tranquilidade, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). O balanço divulgado pela pasta indicou que houve uma redução criminal de 23% em relação ao feriado do ano passado — passando de 473 para 364 ocorrências. Ainda segundo o levantamento, também não houve registro de vítimas fatais.

A maioria das ocorrências registradas pela Polícia Civil (PCDF) foi de furto de celular — 67% do total. As demais, de acordo com a SSP-DF, foram crimes contra o patrimônio, dividindo-se entre furto de veículos, receptação, furto e roubo ao transeunte, furtos diversos e no interior de veículos, estelionato e furto mediante fraude.

Outro destaque foi o respeito às mulheres. De acordo com a SSP-DF, somente uma ocorrência de importunação sexual foi registrada durante todo o carnaval, não havendo nenhuma outra por crime contra a mulher, como assédio ou estupro.

Ações e campanhas de conscientização contribuíram para o resultado, avalia a pasta. As forças de segurança reforçaram orientações e dicas de segurança durante o carnaval por meio das redes sociais, com o objetivo de conscientizar sobre temas como o respeito à diversidade, combate à violência contra a mulher, prevenção criminal e cuidados no trânsito.

Dez armas brancas foram apreendidas pela Polícia Militar (PMDF) nos pontos de revista. Além disso, 32 termos circunstanciados de ocorrência (TCOs) foram lavrados por posse de entorpecentes. A corporação também atuou por meio de ações de trânsito em diferentes pontos do DF, resultando em 375 motoristas autuados por alcoolemia, 707 por uso de celular ao volante e quatro apreensões de substância entorpecente.

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) realizou ações preventivas durante o período de carnaval. Foram feitas 1.515 abordagens, com 1.250 testes de etilômetro,

Divulgação/SSP-DF



Dez armas brancas foram apreendidas pela Polícia Militar nos pontos de revista. DF Legal realizou 630 abordagens a ambulantes

95 autuações por alcoolemia e 22 flagrantes de motoristas que não tinham habilitação. Foram realizadas, ainda, 83 remoções de veículos, e 24 motociclistas foram notificados por alterarem os escapamentos.

O Corpo de Bombeiros (CB-MDF) prestou 95 atendimentos entre sexta e terça-feira, sendo a maioria por alcoolemia, com 42 casos. Os demais se dividiram entre crise de ansiedade, corte, escoriações, mal-súbito, entorse e animal em situação de risco.

A Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) realizou 630 abordagens a ambulantes desde a sexta-feira de folia. Além disso, a pasta fiscalizou 62 eventos de carnaval e outros 60 estabelecimentos que realizaram atividades carnavalescas. No total, foram quatro interdições de eventos que ocorriam de maneira irregular e uma multa aplicada pelo descumprimento da interdição. As equipes da DF Legal também apreenderam pouco mais de mil garrafas de bebidas alcoólicas sendo comercializadas irregularmente.

Joel Rodrigues/Agência Brasília



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO E
ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA
E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2024 – MDS

Nº Processo 71000.046924/2023-03. O objeto da presente licitação é o Registro de preço para contratação de serviços continuados de apoio administrativo de nível superior, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Entrega das Propostas: a partir de 15/02/2024, no sítio www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 29/02/2024, às 10h00min. Esclarecimentos: licitacao@mds.gov.br

Livia Maria Duarte Zanetti
Agente de Contratação

DENGUE / O DF registrou 66.361 casos prováveis da doença. O **Correio** percorreu tendas de apoio às pessoas infectadas e presenciou uma realidade preocupante: pessoas debilitadas e com dificuldade de locomoção. Uma delas desmaiou

Ed Alves/CB/DA.Press



Agnólia, que se recupera da doença, ajudou a irmã Ângela Eunice a buscar atendimento na tenda da FAB

Ed Alves/CB/DA.Press



Com febre, Antônio Rodrigues se hidrata com água de côco, enquanto espera na fila

Número de mortes chega a 23

» MARIANA SARAIVA

A dengue continua a assombrar o Distrito Federal. Nas tendas de apoio aos infectados espalhadas pela cidade, a realidade são pessoas da mesma família com a doença. De acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF) até 10 de fevereiro, 23 pessoas morreram devido à infecção e 66 óbitos estão sob investigação. O último boletim epidemiológico registrou 66.361 casos prováveis da doença até 10 de fevereiro, enquanto que no dia três do mesmo mês eram 47.471 casos.

O **Correio** esteve ontem em alguns pontos de atendimento. Na tenda do Sol Nascente, localizada nas proximidades da administração da cidade, até as 10h de ontem, o local havia atendido 50 pessoas. A média geral, segundo a gestão do espaço, é de 200 por dia. Maria Aparecida Rodrigues de Paula, 61 anos, chegou ao local com fortes dores abdominais, com sangramaneto e chegou a desmaiar. Ela foi levada de carro pela filha Valdete Rodrigues, à tenda. Após ser estabilizada, ela foi transferida pelo carro de resgate do Corpo de Bombeiros para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) mais próxima. “Os sintomas dela começaram no

Ed Alves/CB/DA.Press



Maria Aparecida foi transferida da tenda no Sol Nascente para uma UPA da região. Ela apresentava sangramento e chegou a desmaiar

sábado, veio até aqui, fez o teste, deu positivo e ela começou a tomar a medicação. Hoje ela passou mal, começou a sangrar e desmaiou, a gente se desesperou e trouxe ela para cá”, relata a filha. No início da noite, Valdete informou ao **Correio** que a mãe

tomou medicação na UPA e foi liberada para voltar para casa, por falta de leito. Segundo a filha, as plaquetas da mãe não estão baixas e apenas a pressão está alta. Renner Oliveira estava acompanhando da esposa, Vanessa dos Santos, porque acreditava estar

com dengue. O filho do casal, Oliver Theodoro pegou dengue e se recuperou. “Resolvi vir até a tenda porque eu estou com muita ansia de vômito”, contou Renner. “Eu trabalho com panificação e, lá, duas pessoas pegaram, além de outras pessoas da rua onde eu

moro, em Samambaia”, concluiu. A moradora do Sol Nascente, Kesley Vieira, disse que, além dela, os pais pegaram dengue. “Muitas pessoas estão pegando na rua onde eu moro. Além disso, lá é um local com alguns focos de água parada”, detalhou.

Debilitados

No Hospital Cidade do Sol, tem tendas de apoio da Força Aérea Brasileira (FAB), para auxiliar os doentes. Agnólia de Lima, que ainda está se recuperando da dengue, estava ajudando a irmã, Ângela Eunice, a se locomover até o atendimento. Ângela contou que quase toda a família teve a infecção provocada pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. “As minhas filhas pegaram e, minha irmã ainda está se recuperando, mas precisou me trazer aqui hoje. Pelos meus sintomas, eu acredito que eu também esteja”, constatou. “Estou com muita febre, todo o meu corpo dói, enjoo e muita ansia de vômito”, detalhou.

Antônio Rodrigues, estava debilitado, mas sem a certeza de estar com dengue. Ele foi até a tenda, mas por estar com poucos dias de sintomas, foi aconselhado a procurar um posto de saúde. “Tenho febres muito altas, não consigo me alimentar e, agora, estou tentando tomar uma água de coco para me hidratar”, relatou.

Moradora da Ceilândia, Taynara Ferreira acompanhou o marido Douglas Dionizio, que há três dias estava com fortes sintomas da doença. “Lá perto onde moramos, várias pessoas pegaram dengue e umas seis pessoas da minha família também”, afirmou.

11.262 vacinas aplicadas

» FERNANDA CAVALCANTE*
» CAIO RAMOS*

Até 13 de fevereiro, 11.262 doses de vacinas contra a dengue foram aplicadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo os maiores números de aplicações na Asa Norte e no Cruzeiro (2.231) e os menores no Paranoá Parque e Jardins Mangueiral (936). A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) considera o desempenho dentro do esperado para um período festivo.

A imunização contra a dengue começou na última sexta-feira no DF para as crianças de 10 e 11 anos, havendo a necessidade de duas doses, com intervalo de 90 dias.

Ontem, o **Correio** foi à UBS 3 de Ceilândia para ver o movimento da vacinação e perguntar sobre a dengue e a importância de imunizar seus filhos contra essa doença. Maria Ferreira Lima, 43 anos, é mãe da Helena Ferreira, 10,

que estava na fila para tomar a vacina da dengue. Maria aproveitou para trazer a amiga da filha, Sara Garcia, 10. Elas moram no Condomínio Agrícola Privê Lucena Roriz que, segundo ela, está cheio de casos da doença entre os moradores. “A situação lá está preocupante, o mato é muito alto e a gente não consegue ver os possíveis focos. Minha preocupação é que a gente pegue também.”, declara.

Ela também ressalta a importância de tomar a vacina. “Para



Confira no QR Code a lista completa das UBS com doses da vacina

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Na UBS 03 da Ceilândia, fila para receber a primeira dose da vacina

mim, trazer minha filha e a amiga dela para vacinar é uma forma de demonstrar amor, porque estou protegendo as duas. Não precisa ter medo de vacinar, se eles não se imunizarem agora, no futuro podem atingir um estado preocupante, caso o

mosquito da dengue pique elas.” Pedro Paulo Silva Cândido, 10, estava despreocupado enquanto fazia carinho em sua cachorrinha na fila de espera, “Não tenho medo, já tomei muitas vacinas antes. Mas ainda prefiro tirar sangue, dói menos e a gente ainda ganha

lanche”, brinca o menino. Augusto Cabral, 10, chegou ao local com o olhar mais apreensivo. A mãe dele, Jéssica Cabral, 27, diz que faz questão de levar o filho para vacinar em todas as campanhas de vacinação que vão surgindo. “A gente sempre fica de olho, ainda

mais na região em que minha mãe mora que há muitos casos de dengue. Sempre fizemos nossa parte, não deixamos água parada e trocamos o lixo todo dia.”

*Estagiários sob a supervisão de Márcia Machado

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de fevereiro de 2024

» Campo da Esperança

Alberto de Andrade Torres Filho, 72 anos
Ana Rosa Silveira, 69 anos
Cibele Brito do Nascimento, 19 anos
Élio Miranda Corrêa, 81anos
Geraldo Luiz Alves, 76 anos
Inez Maraschin Pereira, 83 anos
João de Almeida Filho, 72 anos
Lúcia da Fonseca Araújo, 81 anos
Luiz Fernando Alves da Silva, 34 anos
Maria Cristina Moz, 82 anos

Maria de Nazaré Martins, 85 anos
Maurício Bittencourt, 89 anos
Renan de Oliveira Guedes, 31 anos
Romeu Marra de Resende, 85 anos
Yolanda Lindea Meirelles, 87 anos

» Taguatinga

Adilson de Castro Silva, 58 anos
Antônio Inácio dos Santos, 64 anos
Celita Dias de Mendonça, 90 anos
Eliete Aparecida Xavier de Lira, 58 anos

Esmeralda Pereira de Souza, 74 anos
Francisca Araújo Vieira, 76 anos
João Climax Sá Martins, 59 anos
Joaquim Farias de Sousa, 56 anos
Joel Garro, 78 anos
Marcilene Ferreira da Silva, 43 anos
Maria do Socorro Silva de Oliveira, 79 anos
Mário Lúcio Meneses Chagas, 53 anos
Maurício Magnus Ferreira Machado, 63 anos

Otávio Marte Indiano, 81 anos
Raimundo Nonato dos Santos, 88 anos
Valdeci da Silva Nogueira, 66 anos
Valdivino Diogo da Silva, 58 anos

» Gama

Adélia Cândida de Oliveira, 91 anos
Gecilene Lopes Oliveira, 45 anos
Jocelis Bispo de Assis, 50 anos
Maria Jose Carvalho da Silva, 73 anos

» Planaltina

Alan Nunes dos Santos, 29 anos
Antônio Fernandes de Medeiros, 83 anos
João Alberto Conceição, 77 anos
Osias Rodrigues Pauferro, 69 anos

» Brazlândia

Brasilino Gomes de Moraes, 61 anos
Cíntia Maria Dourado Mendes, 42 anos
Lucas Moreira da Silva, menos de 1 ano

» Sobradinho

Benício Daniel Ribeiro, menos de 1 ano
Erick Cristian Fernandes dos Santos, 29 anos
Maria Salette de Aquino de Lucena, 51 anos

» Jardim Metropolitano

Aurora De Santana Paixão, menos de 1 ano
Ivaldo Antunes Teixeira, 82 anos
Maria Carrijo, 74 anos

Fotos: Marcelo Ferreira/CE/DA Press



Centenas de fiéis participaram da missa na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

Tempo de renúncias e de caridade

Após as festas de carnaval, muitos fiéis abdicam de costumes, se dedicam às orações ou a ajudar as pessoas em situação de vulnerabilidade com o intuito de buscar uma melhor conexão com o Criador e mudar algumas atitudes

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Com o fim das festas carnavalescas, as atenções se voltaram a Quarta-feira de Cinzas, celebrada ontem. A data marca o início da Quaresma que, segundo os fiéis, é um momento de se afastar dos desejos carnavais e se conectar com Cristo, com a penitência, a prática da caridade e a intensificação das orações, para lembrar o tempo que ele suportou no deserto e os sofrimentos na cruz. Centenas de católicos estiveram presentes na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, para a missa de início das celebrações.

Segundo o padre Patriky Samuel Batista, Vigário da Catedral, o período quaresmal na igreja é muito especial, pois é uma preparação para a chegada da Páscoa, que celebra a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. “Existe um enfoque muito bem delimitado para a conversão do coração. É a reorientação da nossa vida a partir daquilo que ouvimos do Evangelho e experimentamos o nosso encontro espiritual no Jesus”, explica.

O sacerdote conta que essa preparação espiritual se dá por meio da recepção das cinzas, pois elas simbolizam as origens mais genuínas. “Segundo as escrituras, nascemos do pó e a ele retornaremos”, cita. No espaço entre o nascimento e o retorno para junto de Deus, as pessoas são chamadas a estabelecer uma relação íntima de comunhão com o Criador. “São cinco semanas que ajudam nosso coração a ser remodelado a partir da palavra de Deus e dos serviços aos irmãos. Por isso, as práticas mais comuns das quaresmas são os jejuns, oração e esmola, que nos preparam para vencer o pecado. É um período muito rico”, destaca.

Conexão

Abdicar dos desejos carnavais e buscar se conectar com Cristo é o que pretende Michelle Cantanhede, 43 anos, que começou a frequentar a igreja e participar da quaresma há três anos. “Para mim, este é um tempo de renovação. Além do jejum da igreja, que farei de carne, não irei a festas, tentarei me conectar ao máximo com Deus”, comenta. Ela ainda diz que a época também serve de agradecimento por tudo que tem recebido e seus planos estarem se concretizando.



Michelle Cantanhede espera que, um dia, toda a família participe da quaresma



Depois de adulto, Guilherme Nascimento diz que está mais focado em demonstrar a fé



Cláudia Martins e os familiares fazem jejum até a chegada da Páscoa



Clara Feitoza percebe muitas mudanças nas atitudes após a quaresma

Michelle enfatiza a importância de abrir mão de alguns costumes. “Eu me sinto muito bem com essas práticas e atitudes. Na minha casa, somente faço isso anualmente, mas com o tempo espero trazê-los para cá”, completa.

Para Clara Feitoza, 25, cortar prazeres materiais nunca foi o principal nesses momentos. Ela acredita que se afastar de algumas atitudes surte muito mais efeito, mas não julga quem faz diferente. “Busco distanciar-me de coisas não materiais e, desta vez, vou tentar parar de discutir. É algo que não me faz bem e preciso vencer isto. Vícios, atitudes e comportamentos são minhas principais renúncias. Comigo sempre foi dessa forma”, descreve.

Por conta dos pais serem católicos, Clara participa do momento religioso desde os 14 anos. Após a quarentena, ela percebe algumas mudanças. “São dias focados em um propósito. Eu faço uma rotina sem aquilo que me faz mal. Após esse tempo, me sinto bem para seguir em frente. Existem momentos em que me enxergo com atitudes do passado. Acredito que isso seja comum, pois somos falhos. O importante é ser melhor do que ontem”, finaliza.

Sacrifício

Na casa de Cláudia Martins, 55, todos apoiam a causa e abdicam de algo. “Sempre renunciamos à carne e outra coisa que temos muito apego, o que depende de cada um. Minha filha adora chocolate e refrigerante, então, ela corta um deles. Meu filho costuma parar de beber, pois é algo que ele faz muito. Querendo ou não, todos nós fazemos essa penitência”, explica.

Cláudia explica que todos esses atos não são para se colocar no lugar de Deus, mas servem para sentir um pouco do que ele sentiu, para se purificar. “Esse nosso sacrifício alegria muito ele. Mostramos que somos gratos. Meu coração está totalmente virado para esse propósito. Isso me faz muito bem, só de falar sobre esses momentos fico emocionada”, destaca.

O padre Patriky cita que a Quaresma é uma oportunidade que a igreja dá para os fiéis de fazer uma pausa na rotina e redescobrir orientações de novos passos. Segundo ele, Jesus consegue direcionar os corações e mostrar que ter fé é sentir-se acompanhado durante o caminho. Tudo para chegar a um destino seguro, o céu. “Precisamos viver bem entre as coisas que passam, para abraçar aquelas que não passam. Não devemos ter medo de nos abrir para Deus.”

Foi o que Guilherme Nascimento, 25, buscou: dedicar um tempo para perceber o que o afastava do Criador. “É a hora de realizar uma conversão e repensarmos algumas atitudes. A santidade acontece nas pequenas ações do dia, como caridade ou ajuda ao próximo. Nesses dias, penso se estou sendo uma pessoa humilde, com compaixão e prestativa? Se não, é bom começar a mudar”, relata.

As renúncias da quaresma variam de acordo com cada católico. Alguns realizam nas quartas e sextas-feiras, mas Guilherme pretende excluir carne vermelha da sua alimentação até a chegada da Páscoa. “Desde a infância, já participo, mas agora adulto, faço com mais foco. Significa muito para mim”, reforça.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Ensino técnico

O Senac-DF lançou edital para mais de mil vagas em cursos gratuitos, com início em março, nas áreas de gestão, saúde, moda, tecnologia da informação e segurança. As aulas serão realizadas presencialmente nas seguintes regiões: Ceilândia, Estrutural, Gama, Plano Piloto (SCS e 903 Sul), Itapuã, Recanto das Emas, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga. Os interessados devem preencher o formulário inicial e criar um login e uma senha pelo link df.senac.br/cursos-gratuitos. Ao se cadastrar, o candidato deve encaminhar RG e CPF (frente e verso) e o comprovante de residência. Após essa etapa, vai escolher entre as opções de aulas disponíveis. Serão permitidas duas matrículas por usuário, desde que os cursos sejam em turnos diferentes. As vagas serão distribuídas por ordem de inscrição.

Mulheres

O projeto Flores do Cerrado, desenvolvido pela Comissão Especial de Direitos Humanos e Cidadania (CEDHuC) com apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, está com inscrições abertas para o cursos de corte e costura e de técnicas de artesanato. As aulas são gratuitas e dirigidas a mulheres em situação de vulnerabilidade social que morem na Estrutural. As aulas são de corte e costura e de técnicas de artesanato. As inscrições podem ser feitas por formulário on-line disponível em encurtador.com.br/afmA5 ou presencialmente, na Chácara Santa Luzia, nº 25. O curso começa em 19 de fevereiro e vai até 15 de março, de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h.

Línguas

O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, está oferecendo cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também são ofertadas aulas de conversação. Há vagas pela manhã, tarde e noite. O curso custa R\$ 1.320, valor que pode ser dividido em matrícula (R\$ 60) e seis parcelas de R\$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

OUTROS

Aprendizes

O Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) está com inscrições abertas para o processo seletivo de aprendizes da rede de supermercados Veneza. As vagas, destinadas a aprendizes na área de açougue, são voltadas a jovens de 18 a 21 anos, estudando ou formados no ensino

Desligamentos programados de energia

» Planaltina

Horário: 9h às 15h
Local: Condomínio Mestre Darmas, Módulos 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, I, M, MR 01, Quadras 2 e 22.
Serviço: modernização de rede.

» Gama

Horário: 9h às 15h
Local: Núcleo Rural Ponte Alta Norte, Chácaras 3, Moria, Santa Lúcia e Tamboril.
Local: Núcleo Rural Ponte Alta, Chácaras 28 e Buracão.
Serviço: poda de árvores.

» Plano Piloto

Horário: 13h às 16h
Local: CLNW 02/03, Bloco H.
Local: SIG Lote 385.
Local: SIG Quadra 3, DF-011, KM 4.
Local: SQNW 103, Blocos B, C, F e I.
Local: SQNW 104, Blocos A ao E e I.
Local: SQNW 106, Bloco I.
Local: SQNW 310, Bloco E.
Serviço: construção de rede.
Horário: 13h às 16h
Local: SQNW 103, Bloco B.
Local: SQNW 106, Bloco B.
Local: SQNW 107, Bloco A
Serviço: construção de rede.

médio. A carga horária prevista é de 6 horas diárias, com salário mensal de R\$ 1.100,00, auxílio alimentação de R\$ 190,00 e acesso a plano de saúde e vale transporte integral. Os interessados devem se inscrever até 29 de fevereiro, por meio do site portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga. Além dos dados do candidato, será solicitado o código da vaga, que é 4997482.

Fotografia

A mostra Brasília Angularis — Você nunca viu Brasília por esses ângulos, reúne mais de 50 fotos. A exposição busca descobrir novos caminhos visuais que a capital tem a oferecer, explorando a natureza do cerrado, que predomina na região. As obras são assinadas pelo fotógrafo e idealizador do Festival Internacional de Fotografia Brasília Photo Show, Edu Vergara. O evento pode ser visitado até 19 de fevereiro, no Museu de Arte de Brasília (MAB). A entrada é gratuita e a visitação vai de segunda a domingo, das 10h às 19h. Mais informações: cidadedafotografia.com.br.

Pintura

A exposição Metamorfose: Fluxos entre Cores e Formas, do artista

Oswaldo Orias, está em cartaz até 3 de março, de terça-feira a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Rubem Valentim, na 508 Sul. As pinturas sintetizam as impressões do autor sobre a paisagem brasileira, com influências da América Central e da Europa. A entrada é gratuita.

Viajando com Tapetes

A Caixa Cultural recebe uma exposição interativa voltada, especialmente, à família. A mostra Viajando com Tapetes Contadores traz acervo de cenários têxteis usados na cultura brasileira e de outras nacionalidades, reunindo tapetes, painéis, vestimentas, bonecos, caixas e livros de pano. A exposição vai até 3 de março, de quinta-feira a domingo, a partir das 15h. Os ingressos gratuitos estão disponíveis na bilheteria, uma hora antes da abertura. Mais informações: caixacultural.gov.br.

Rock

A Cervejaria Point dos Amigos Pub e Bar realiza em 17 de fevereiro, a edição especial de 20 anos do Rock Solidariedade. O evento começa, às 16h, na ENQO 3/5 Via Leste, no Setor O, e contará com as bandas Diferencial Zero, Káustika, Baratas de Chernobyl, Olhos de Psiquê, Aeruls, 3 Rios e Vasto Infinito. Entrada gratuita.

Humor

Os comediantes Areneiro e Lucas Milhomem se apresentam na Igreja Batista Renovo Araponga, amanhã, às 20h. Os ingressos custam R\$ 15 e devem ser adquiridos pela plataforma do Sympla.

Autoral

O Projeto Alto Volume leva ao Infinito, na 506 Sul, as bandas Última Quimera e Os Fabulosos Viralatas. Os shows começam a partir das 20h com entrada gratuita. Para mais informações, os interessados podem acessar o perfil no Instagram do @altovolumerock

Cultura

O Projeto Baú das Artes chega a quarta edição em parceria com a Secretaria de Economia Criativa do Distrito Federal. Serão promovidas 11 oficinas gratuitas em várias regiões administrativas para pessoas de 6 a 70 anos de idade. O objetivo é promover a cultura popular e difundir conhecimentos que estimulem a diversidade. Entre os cursos estão: capoeira angola, percussão, dança negra contemporânea, dança dos orixás e artesanato. Ao todo, haverá 50 apresentações culturais. As inscrições vão até o fim de fevereiro. Para participar e mais informações: (61) 98181-8113 ou Instagram @projetoabaudasartes.

Isto é Brasília

Carlos Vieira CB



Curvas silenciadas

Inaugurado em 1974 com pompa e três dias de disputas com pé embaixo, o Autódromo de Brasília não tem mais o grito dos motores, seja de carros potentes, de motocicletas cortantes ou de karts — umas das grandes paixões e escolas de brasileiros que alcançaram o estrelato mundial. Para os brasilienses, e os amantes da velocidade em geral, a falta de um espaço para essas disputas é grande. Entraves judiciais, reformas que nunca saem, privatização, tudo atrasa o retorno do funcionamento. Enquanto isso, a paixão pelo ronco dos motores fica adiada, como um amor que ainda está voltando, mas que nunca chega.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Audiodescrição

» A Maria Maria Produções vai promover um curso gratuito de audiodescrição de imagens e estáticas, a partir de 7 de março. Os conteúdos serão: recursos de acessibilidade e modalidade tradutória; públicos da audiodescrição e suas necessidades específicas; etapas para produção do roteiro audiodescritivo; tipos de imagens: dinâmicas e estáticas; e consultoria em audiodescrição. O professor Anderson Tabuh ministrará as aulas. Inscrições e informações pelo perfil de Instagram @mariamaria_prod.

Cidade Diversidade

» Em 18 de fevereiro, às 14h, a Casa do Cantador, em Ceilândia, recebe a segunda edição do lazer Cidade Diversidade. A festa é inclusiva e promete integrar pessoas de todas as idades. Com uma fusão de estilos, que inclui as batidas nostálgicas do flashback, os ritmos pulsantes do hip hop e os passinhos marcantes do charme, a trilha sonora será comandada pelos DJs Yanka, Cazuza e Pedro França. A dança será conduzida pelas professoras Mi Guedes, Laurice e Tatiana Assem Haidar, que também é a mentora do projeto. A entrada é gratuita e a iniciativa tem apoio Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

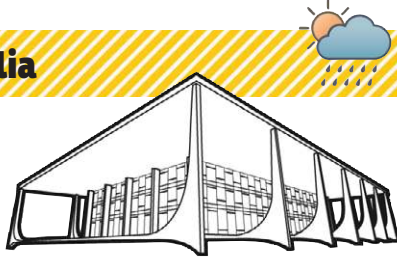
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 @cbfotografia

 @correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

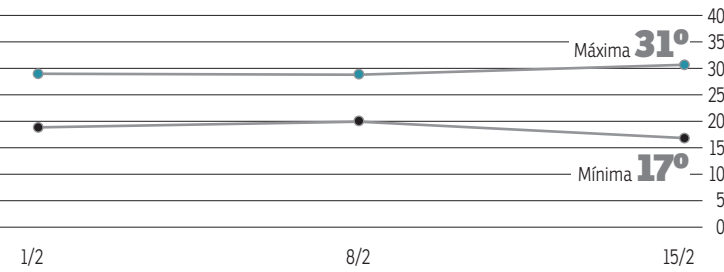


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **30%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h07**
Poente **18h45**



A lua

Cheia **24/2**
Minguante **3/3**
Nova **10/3**
Crescente **16/2**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

VICENTE PIRES

ACÚMULO DE LIXO

Victor Henrique, filmmaker, relata o acúmulo de lixo na Rua 04, em Vicente Pires. Segundo ele, "Em frente a um restaurante chinês é uma sujeira grande e é constante, além disso, há um acúmulo de água parada por um meio fio o que pode ser foco do mosquito da dengue e até agora a administração não fez nada a respeito. É necessário uma fiscalização ", diz ele.

» *A Administração informa que o restaurante fica instalado em um prédio residencial. Os moradores descem e jogam o lixo ao redor do contêiner. A Administração já entrou em contato com o síndico do prédio para uma solução imediata. O SLU informa que vai enviar uma equipe ao local para fazer a limpeza. E pede, mais uma vez, à população que não descarte lixo e resíduos de maneira irregular. Vicente Pires possui coleta regular de lixo porta a porta, então não há motivos para o acúmulo de lixo na região. O morador tem acesso aos dias e horários das coletas por meio do APP SLU coleta DF ou pelo site www.slu.df.gov.br. Denúncias devem ser encaminhadas para a Ouvidoria Geral, pelo telefone 162. Imagens podem ser anexadas às ocorrências através do site www.participa.df.gov.br.*



TAGUATINGA

BURACOS

O estudante Victor Hugo Gonçalves reclama da quantidade de buracos que se encontra na via perto da QSC 19 Chácara 27/28, próximo ao Setor Primavera. Segundo ele, "mesmo não sendo um lugar regularizado poderiam arrumar os buracos, ainda mais por estar perto de Samambaia e Taguatinga, lugares com muitos habitantes que prejudica bastante, tanto os estudantes quanto os moradores".

» *A Administração Regional de Taguatinga esclarece que a QSC 19 do Setor Primavera está em processo de regularização. Como parte deste processo, a quadra passará por um recapeamento asfáltico e outras obras de urbanização, visando melhorar a infraestrutura da região. Além disso, a Administração informa que realiza constantes ações no Setor Primavera, tais como frisaagem, podas e manutenção da rede de águas pluviais.*

ESPORTES



Al-Hilal/Divulgação

Neymar

De volta na Arábia Saudita após passar quatro meses no Brasil, Neymar retomou o tratamento da lesão no joelho esquerdo, aproveitando a estrutura do Al-Hilal. O craque estava fazendo a recuperação em casa, mas agora segue uma nova etapa no clube. A previsão de retorno aos gramados é em agosto.

CARIOCA Clássicos do Rio de Janeiro têm somente uma bola na rede em 270 minutos. Fluminense e Vasco contribuem com as frustrações das torcidas no Maracanã. Dérbis do Paulista contabilizam oito tentos. Atlético x Cruzeiro teve dois em um jogo

Sonegação de gols

MARCOS PAULO LIMA

Os clássicos do Campeonato Carioca estão ricos em repertórios táticos elaborados por Fernando Diniz, Ramón Díaz, Tite e Tiago Nunes, mas pobres em gol. São 270 minutos e mais os acréscimos de choque entre os quatro gigantes do Rio na Taça Guanabara — e apenas uma bola na rede. Aquela do zagueiro do Flamengo Léo Pereira, de cabeça, na vitória por 1 x 0 contra Botafogo. É o que temos até o momento.

Ontem, Vasco e Fluminense repetiram o placar do Clássico dos Mihões. Empataram por 0 x 0, no Maracanã, pela oitava rodada. Não por falta de oportunidades. Teve bola na trave, intervenções dos goleiros Fábio e Léo Jardim, um gol cruzmaltino flagrado em impedimento, várias reclamações e muitas paralisações. Nem o empurra-empurra, as expulsões do tricolor Thiago Santos e do cruzmaltino Medel, do técnico Fernando Diniz e os sete cartões amarelos abriram o duelo mais brigado do que jogado.

Não tem sido assim, por exemplo, no Campeonato Paulista. O concorrente teve quatro clássicos na primeira fase até agora. Nada de 0 x 0. No total, 360 minutos de bola rolando em dérbis envolvendo Palmeiras, Corinthians, Santos e São Paulo: oito gols. Um a cada 45 minutos. Um clássico do Mineiro teve mais bolas na rede do que três do Rio. O Cruzeiro venceu o Atlético por 2 x 0, na Arena MRV.

Superior ao Fluminense na maior parte do jogo, o Vasco se deu mal com o resultado estéril. Saiu da zona de acesso à

Marcelo Gonçalves/Fluminense FC



A partida de ontem, no castigado gramado do Maracanã, teve sete cartões amarelos, duas expulsões de jogador e um de técnico. Gol que é bom...

semifinal. Ocupa o quinto lugar. Tem um ponto atrás do quarto, Nova Iguaçu. Último gigante a voltar das férias devido ao Mundial de Clubes, o Fluminense segue com freio de mão puxado, mas mantém a liderança isolada com 18 pontos. O Flamengo contabiliza 15 e o Botafogo chegou a 14. A primeira fase do Carioca terá mais três clássico para os times colocarem os pés na forma.

Botafogo

Com grande atuação do atacante Savarino, o Botafogo entrou na zona de classificação à semifinal da Taça Guanabara ao derrotar o Volta Redonda por 3 x 0, ontem, no estádio Raulino de Oliveira. O Glorioso chegou aos 14 pontos. Um dos principais reforços do Botafogo na temporada, o venezuelano Savarino

disputou o quarto jogo com a camisa alvinegra e marcou o primeiro gol pela equipe dirigida por Tiago Nunes. Bastos, Savarino e Júnior Santos balançaram a rede para a equipe alvinegra.

Recém-contratado, o atacante Luiz Henrique deixou o jogo com dores na panturrilha e preocupa para o clássico de domingo contra o Botafogo, no estádio Nilson Santos. “Ele sentiu uma dorzinha

na panturrilha e por questão de preservar achamos melhor que ele saísse, e ele também teve esse cuidado. Vai ser reavaliado e teremos uma posição mais oficial se há uma lesão ou não. Chegou, treinou e veio para o jogo. Não conseguiu ter continuidade suficiente para a gente dar estabilidade de preparação para ele”, comentou Tiago Nunes.

O treinador ficou satisfeito

» Fla volta a Aracaju

Ainda invicto na Taça Guanabara, primeira fase do Campeonato Carioca, o Flamengo quer se manter na parte de cima da tabela. Hoje, às 21h30, o time volta a campo para enfrentar o Bangu pela oitava rodada, em outro duelo que será realizado fora do estado do Rio de Janeiro. O local escolhido foi o Batistão, em Aracaju (SE). O duelo terá transmissão dos canais Band e BandSports. O técnico Tite contará com algumas ausências para montar o Flamengo. Matias Viña viajou para acompanhar o nascimento da filha e é desfalque certo. Outro que está fora é Erick Pulgar, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Para o lugar dele, Igor Jesus deve ser o substituto. De la Cruz, com dores no ombro, e Allan, com problemas na parte física, não jogam. Luiz Araújo pode ganhar o espaço deixado pelo meia uruguaio. O time será o mesmo nas demais posições.

PAULISTA

Santos vence clássico com VAR

ARTHUR RIBEIRO*

Era um clássico San-São, os times ostentando duas das melhores campanhas do estadual, mas quem roubou a cena na vitória do Santos por 1 x 0 contra o São Paulo, ontem, no Morumbi, foi a arbitragem. Fundamental em todos os lances importantes do confronto, a árbitra Edina Alves havia sido criticada pela diretoria do Peixe antes mesmo de a bola rolar, mas as decisões dela e do VAR ajudaram o alvinegro a somar os três pontos e garantir vaga no mata-mata do Paulistão.

O tricolor balançou a rede duas vezes, mas em ambas as ocasiões o VAR interferiu corretamente e anulou o gol. O que valeu veio nos pés de Morelos, de pênalti, novamente após revisão na cabine. Wellington derrubou Otero na área e Edina mandou seguir, mas ela

mudou de opinião ao ser chamada para rever o lance. O cenário fez repercutir ainda mais a nota divulgada pela diretoria santista dois dias antes do clássico, criticando a escolha da árbitra por “erros graves no passado”, se referindo a um outro San-São de 2022.

“Nós não temos o hábito de reclamar de arbitragem. Dificilmente, eu coloco minha opinião, a instituição coloca uma opinião, a não ser em questões lamentáveis. A arbitragem se mostrou insegura, picotou o jogo, desproporcionalmente marcou faltas a favor do adversário em relação ao São Paulo. Eu não vou discutir os lances capitais, o VAR chamou. Para mim, o pênalti foi rigoroso demais, mas a arbitragem prejudicou, inclusive, mal posicionada”, respondeu, após o jogo, o presidente do São Paulo, Julio Casares.

Polêmicas à parte, na etapa ini-

cial, a partida foi mais parada, com o Santos se arriscando pouco e preocupado com a linha de defesa, já que Moreira acabou cortado de última hora e Bobadilla improvisou na lateral direita. Ainda assim, o São Paulo conseguiu abrir o placar nos acréscimos com Luciano, mas o atacante estava impedido.

O Peixe voltou melhor no segundo tempo e viu no pênalti a chance de fazer 1 x 0. Morelos, que ainda não havia marcado gol pelo clube, aproveitou a oportunidade para espantar a zica e tomar a vantagem. Perdendo, o tricolor foi para cima e empilhou chances. Além do tento de Erick, anulado por toque de mão, a principal chance veio com Juan, mas o jogador errou a mira no cabeceio dentro da pequena área.

Garantido na próxima fase, o Santos chega a 19 pontos e segue disparado no Grupo A. Com duas

Raul Baretta/ Santos FC



Morelos marcou o primeiro dele pelo Santos em pênalti polêmico

derrotas seguidas, o São Paulo estacionou nos 13 e pode cair para terceiro na chave D se Novorizontino e São Bernardo ganharem.

Outro grande paulista que

entrou em campo hoje foi o Corinthians. Ainda em crise pelos resultados recentes, o Timão começou com o pé direito o período no comando do portu-

» Palmeiras usa Endrick

Após participar da fracassada campanha da Seleção Brasileira por uma vaga na Olimpíada de Paris-2024, o atacante Endrick pode estreiar pelo Palmeiras em 2024. É esperado que o atacante de 17 anos, protagonista no título brasileiro de 2023, tenha alguns minutos em campo no duelo de hoje com o São Bernardo. O jogo pela oitava rodada do Paulistão está marcado para as 19h30, no estádio Primeiro de Maio. Endrick volta na melhor fase de Flaco López. O centroavante argentino era reserva do jovem fenômeno e tem quatro gols em seis jogos nesta temporada.

* **Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

GAÚCHO

O Grêmio apenas empatou com o vice-lanterna Ypiranga, ontem, em jogo de poucas emoções no Colosso da Lagoa, em Erechim, pelo Campeonato Gaúcho. Com o 0 x 0, o Tricolor chegou aos 17 pontos na competição. O técnico Renato Gaúcho não acompanhou a delegação. Ele ficou em Porto Alegre e assistiu ao jogo pela tevê.

MAIS GAÚCHO

Com o tropeço do tricolor, o Internacional abriu dois pontos de frente na liderança do Campeonato Gaúcho. Ontem, o Colorado recebeu o Brasil de Pelotas, no Beira-Rio, e não encontrou grandes dificuldades para vencer, por 3 x 1. Alarrio, Enner Valencia e Gabriel Biteco (contra) marcaram para os donos da casa. Marcinho descontou.

MINEIRO

Cruzeiro e América entram em campo hoje, às 20h, no Mineirão, em Belo Horizonte, pela quinta rodada do Campeonato Mineiro. Ambos os times lideram os respectivos grupos, com 10 pontos, sendo três vitórias e um empate para cada. O Cruzeiro vem de goleada por 3 x 0 sobre o Patrocinense. o América venceu o Uberlândia por 2 x 0, no Independência.

MAIS MINEIRO

Atlético e Tombense fizeram um jogo de poucas emoções que terminou empatado por 1 x 1, ontem à noite, na Arena MRV, pela quinta rodada do Campeonato Mineiro. Os visitantes marcaram logo nos primeiros minutos, com Ednei, enquanto o alvinegro contou com gol de Alisson para evitar a derrota dentro de casa.

SUPERCOPA

O Cruzeiro bateu o Avaí Kindermann por 3 x 0, ontem, na semifinal da Supercopa Feminina, no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis. Essa é a primeira final da Raposa na competição. As Cabulosas, agora, esperam o vencedor de Corinthians x Ferroviária, que se enfrentam hoje, às 16h15, na Neo Química Arena, em São Paulo. O SporTV transmite a partida.

COPA DO NORDESTE

O Fortaleza venceu o River-PI por 3 x 1, ontem, na Arena Castelão, pela terceira rodada da Copa do Nordeste. Pikachu, Thiago Galhardo e Kevin marcaram os gols do Leão. Guilherme Escuro descontou na reta final. Em Sergipe, o Sport venceu o Itabaiana por 2 x 1. Maranhão e Altos-PI ficaram no empate por 1 x 1.

ESPORTES

CANDANGÃO Dono de uma das melhores defesas do Brasil, Capital vence mais uma e navega tranquilo rumo às semifinais

Segurança digna de líder

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Não é fácil deduzir os segredos para a construção de uma campanha quase irretocável no futebol. Cada caminhada vitoriosa conta com as próprias características e, normalmente, os enredos não se repetem. No entanto, ter uma defesa praticamente intransponível costuma render bons frutos para quem luta por títulos. No Campeonato Candango, o Capital se utiliza desse recurso para abrir margem na liderança geral da primeira fase. Com a “cozinha” organizada, o Coruja passou mais uma rodada sem ser vazado ao bater o Samambaia, por 1 x 0, no Serejão, em Taguatinga. O novo triunfo, o quinto consecutivo na edição de 2024 do Candangão, fez o Capital alcançar os 16 pontos. Vice-líderes com 12 somados em cinco partidas jogadas — uma a menos em relação ao Coruja —, Ceilândia e Gama não têm condições de ultrapassarem o tricolor na rodada atual. Embora impressione em âmbito local, o desempenho da equipe liderada pelo técnico Paulinho Kobayashi também chama a atenção quando comparado com outros estaduais do Brasil. Principalmente em termos defensivos. Vazada apenas uma vez na temporada, a equipe candanga está nas cabeças do quesito perante a grandes adversários. Em todo o Brasil, somente um time não sofreu gols em torneios estaduais: o União Atlético Clube, líder do Campeonato Tocantinense. O Guerreiro do Norte, no entanto, entrou em campo três vezes na temporada. O Capital, a título de comparação, sofreu o único gol do ano na quinta apresentação, durante a goleada por 5 x 1 diante do Ceilândia. Nas demais competições caseiras, somente cinco times têm um desempenho tão bom quanto o da Coruja. Flamengo, Paysandu, Oeirense, Operário e Ceará ostentam defesas complicadas

Mateus Dutra/Distrito do Esporte



Ontem, o Capital bateu o Samambaia e abriu ainda mais frente na liderança do Candangão. Romarinho (camisa 10) marcou o tento da vitória

de serem rompidas pelos adversários e também buscaram uma bola nas próprias redes até aqui. Em termos gerais, o rubro-negro pode receber o título de melhor desempenho a longo prazo. O Fla jogou sete vezes no Campeonato Carioca, um compromisso a mais em relação ao Capital no Candangão. Todos os outros vazados apenas uma vez se apresentaram por menos minutos na temporada 2024. O Paysandu tem cinco atuações no Parazão, mesma quantidade de participações do Oeirense no Piauiense e do Operário no Sul-Mato-Grossense. O Ceará entrou em campo quatro vezes pela competição cearense — a Copa do Nordeste, outra

disputa em andamento com participação do Vozão, não é considerada no levantamento do **Correio** por ser interestadual. Nas seis partidas do Candangão, o Capital jogou com uma linha defensiva titular formada por Luan Santos, Éverton Silva, Lucas Oliveira, Éder Lima e Renan Luís. Matheus Silva, Luiz Domingues e Marcelo Augusto foram outros jogadores de defesa utilizados por Kobayashi na campanha. E o desempenho traz detalhes do trabalho anterior do técnico. No ano passado, ele foi campeão da Série D do Campeonato Brasileiro sofrendo apenas 12 gols em 24 partidas disputadas. Presente com o comandante

na campanha, Eder Lima ressaltou a oportunidade de repetir o bom desempenho defensivo do Distrito Federal. “O Paulinho trabalho muito o setor. No Ferroviário, a gente também teve uma defesa boa. Não tomávamos muitos gols. Aqui, é a mesma coisa e estamos com esse trabalho bem feito. É o que eu sempre falo: se a defesa está bem e o ataque faz um gol, conseguimos segurar. Sempre importante ter uma defesa boa que o ataque sempre faz um gol. É manter. O trabalho está sendo bem feito. Se Deus quiser, vamos conseguir esse título para o Capital”, avaliou Eder, ao **Correio**. Contra o Samambaia, o

Capital abriu o placar ainda no primeiro tempo. Romarinho aproveitou cochilada da zaga do Cachorro Salsicha, entrou na área livre e recebeu passe acarado de Wallace Pernambucano para apenas empurrar a bola para o gol. Ao longo dos 90 minutos da partida noturna no Estádio Serejão, o tricolor não esbanjou inspiração e foi exigido defensivamente. No entanto, com boas intervenções dos jogadores de marcação e defesas primordiais — e algumas delas plásticas — do goleiro Luan Santos, garantiu os três pontos em mais uma atuação sem sofrer gols no sólido voo do Coruja em busca da vaga nas semifinais do Candangão.

6ª rodada				
Ontem				
Brasiliense 1 x 0 Real Brasília				
Samambaia 0 x 1 Capital				
Sábado				
15h30 Ceilândia x Paranoá				
Domingo				
15h30 Santa Maria x Gama				
16h Ceilandense x Planaltina				
Classificação				
Time	P	J	V	SG
1. Capital	16	6	5	13
2. Ceilândia	12	5	4	7
3. Gama	12	5	4	5
4. Paranoá	11	5	3	3
5. Brasiliense	10	6	3	3
6. Samambaia	6	6	2	0
7. Real Brasília	4	6	1	-5
8. Ceilandense	3	5	1	-9
9. Santa Maria	3	5	1	-9
10. Planaltina	1	5	0	-10

» Jacaré volta a vencer

Após dois tropeços consecutivos, o Brasiliense reencontrou o rumo das vitórias no Campeonato Candango de 2024. Ontem, o Jacaré não convenceu, mas bateu o Real Brasília, por 1 x 0, no Estádio Abadião, em Ceilândia. A partida marcou a reedição da final do ano passado e a reestreia do técnico Vilson Tadei na equipe de Taguatinga. Mesmo com os três pontos, o time amarelo segue na quinta colocação, agora um ponto atrás do Paranoá, mas com um jogo a menos. O Leão do Planalto estacionou em sétimo.

NBB

Cerrado recebe Flamengo para seguir bom momento

ARTHUR RIBEIRO*

O carnaval passou, mas, hoje, a promessa é de festa e casa cheia para Cerrado x Flamengo, às 19h, no Ginásio da ASCEB (904 Sul). De volta à quadra pós-descanso do feriado, o time candango quer dar mais um passo rumo aos playoffs e recebe o vice-líder para confirmar o bom momento. Os ingressos para acompanhar a partida podem ser comprados no local antes do jogo e pela plataforma Sympla. O VIP, na lateral da quadra, custa R\$ 100, enquanto a arquibancada varia entre R\$ 60 (inteira), R\$ 30 (meia) e um valor promocional de quatro entradas por R\$ 80. A transmissão será do

Mateus Tourinho/Cerrado Basquete



Time verde vem embalado no NBB e aposta em vitória contra o Fla

Canal Goat, no YouTube. Após uma série ingrata de seis derrotas, o Cerrado embalou duas vitórias seguidas contra União Corinthians e Caxias do Sul. A virada de chave foi suficiente para

subir à 16ª posição e recolocar os candangos na briga por pós-temporada, mas não dá para desligar o sinal de alerta, pois o time é o último na zona de classificação. Se vencer hoje, a equipe da capital

pode abrir dois jogos de vantagem para o Botafogo, em 17º, e empatar com o União, 14º. Do outro lado, o rubro-negro está em ótima fase. Campeão da Copa Super 8, o Flamengo não perde há um mês e segue na caça do líder Minas. “Sabemos da qualidade do Flamengo, mas nossa equipe vem em uma crescente, não só pelos resultados, mas pela maneira como tem jogado. Temos que ser inteligentes e consistentes durante toda a partida, porque qualquer deslize pode permitir que eles abram vantagem. Estamos confiantes e preparados, esperando que a nossa torcida compareça e nos empurre para um resultado histórico”, comentou o armador Davi Rossetto. As equipes já se enfrentaram sete vezes na história e em todas deu Flamengo. Na atual temporada, o rubro-negro venceu o Cerrado no Maracanãzinho por 89 x 71.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Destaque do dia

Jamie Squire/Getty Images via AFP



Terror na festa do Kansas City

O desfile em comemoração da vitória Kansas City Chiefs no Super Bowl, perto do Union Station, na cidade de Kansas, nos Estados Unidos, virou um campo de tiro. Pelo menos uma pessoa foi morta e várias ficaram feridas. Três estavam em situação crítica e cinco em estado grave, informou um porta-voz dos bombeiros do Missouri. A polícia investiga o caso, segundo o jornal *Washington Post*. Havia muitos adolescentes e crianças no local, mas o intuito de ver de perto os ídolos, como Patrick Mahomes e Travis Kelce.

Giro esportivo

Divulgação/Mercedes



Novos carros

McLaren e Mercedes deram a largada na temporada da Fórmula 1 com apresentações dos novos modelos de carros para 2024. No caso da Mercedes, o protótipo será o último utilizado por Lewis Hamilton.

Kamil Krzaczyński/AFP



Adeus como herói

Recordista mundial, Kelvin Kptum terá um funeral heroico no Quênia. O governo vai arcar com os custos da cerimônia de 24 de fevereiro. O atleta morreu aos 24 anos em um acidente automobilístico.

Miguel Medina/AFP



PSG em vantagem

Com gols de Mbappé e Barcola, o PSG deu um importante passo para chegar às quartas de final da Liga dos Campeões ao bater o Real Sociedad, por 2 x 0. Os times voltam a se enfrentar em 5 de março.

Alberto Pizzoli/AFP



Lazio pula na frente

Sem temer o gigante, a Lazio largou na frente ao vencer o Bayern de Munique, ontem, por 1 x 0, em Roma. O atacante Ciro Immobile fez o gol da vitória italiana do time italiano cobrando pênalti.

Satiro Sodré/SSPress/CBDA



Destaque nas águas

A nadadora Maria Fernanda Costa voltou a se destacar no Mundial de Esportes Aquáticos, em Doha, no Catar. Ontem, Mafê bateu outra vez o recorde sul-americano e terminou em 5º na final dos 200 metros livre.

Divulgação/Copa Davis



Presente no Rio Open

Thiago Monteiro vai ser mais uma atração do Rio Open. O experiente jogador recebeu convite e vai jogar a disputa de simples. Vai ser a nona participação dele no evento, marcado entre 17 e 25 de fevereiro.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Touro. O tempo é a matéria prima do destino de todas as espécies existenciais, dos minerais às divindades, tendo nossa humanidade como ponte entre a mais inconsciente e a mais ampla das consciências, ninguém está além do tempo, todos o precisam, em medidas diferentes, para cumprir o propósito da existência, porque tudo que existe, ainda que nos pareça abominável, pelo mero fato de existir, responde a uma necessidade, e serve ao propósito de suprir essa necessidade. O tempo é o maior amigo de todas as entidades existenciais, mas é também o mais incompreendido, o tido por severo demais, por implacável, inflexível e insuperável, aquele ao qual transferimos todas as culpas, em vez de nos reconciliar e nos confortar com a perspectiva de que estará eternamente aí, para que construamos nosso destino.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Nada acontece sem esforço, porém, nem todos os esforços são realizadores. É hora de você selecionar melhor as vias de esforço, para não se embrenhar em caminhos aparentemente promissores, mas que não levam a nada.

TOURO 21/04 a 20/05

Agora é sua hora de tomar iniciativas, mas não de qualquer jeito estabonado, porém, de uma forma que consigam ter máxima eficiência. Portanto, busque agir do jeito que você se sentir com máximo domínio da situação.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Agora adote uma postura silenciosa, para conseguir observar a natureza de seus relacionamentos com mais objetividade, em vez de ficar opinando sobre tudo o tempo inteiro. Esse distanciamento será esclarecedor.

CÂNCER 21/06 a 21/07

A presença de certas pessoas evoca sentimentos ambíguos de sua alma, mas isso não vem ao caso, porque não haveria espaço para discutir sentimentos ou relacionamentos. Aproveite para dar andamento aos seus planos.

LEÃO 22/07 a 22/08

Use o tempo para produzir tudo que andou sendo procrastinado, por falta de vontade ou de atenção. Agora é um daqueles momentos em que dá para fazer muito mais em muito menos tempo, e assim tirar o atraso de sua vida.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Quanto mais amplos e inclusivos sejam os conceitos que servem de suporte para os julgamentos que sua alma faz, melhores serão seus relacionamentos, e menor será também o impacto que as mudanças provoquem em você.

LIBRA 23/09 a 22/10

Sempre haverá uma ponta de angústia na alma, espreitando pelo momento em que você se sinta mais vulnerável para cravar suas garras e promover aquela saraivada de pensamentos insidiosos. Evite lhe dar importância.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Agora, seus pedidos encontrarão uma receptividade maior e você terá a chance de convencer as pessoas a se aliarem aos seus planos. Procure selecionar a dedo as pessoas que aproximar, para não criar problemas novos.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Se você observar direito, com carinhosa atenção, perceberá que o momento guarda múltiplas potencialidades, mas que nenhuma dessas trará resultados imediatos, todas precisarão ser amadurecidas ao longo do tempo.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

É hora de rever suas certezas, porque algumas de suas opiniões e pontos de vista caducaram, e precisariam ser substituídos por outros, renovados e mais amplos. Isso ajudará muito para apaziguar os relacionamentos.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Um pouco de paz e sossego faz bem a qualquer pessoa, mas isso precisa ser desfrutado de uma forma que não seja resultado de você abandonar suas tarefas ou procrastinar o que precisaria ser feito de imediato.

PEIXES 20/02 a 20/03

Algumas coisas precisam ser ditas, para que não fiquem engasgadas nem congestionem alma. Porém, não podem ser ditas de qualquer forma, precisam ser ditas com destreza, evitando resistências e promovendo mudanças.

CINEMA

Arquivo pessoal / Emanuel Lavor



Script Station, laboratório de roteiros do Festival Internacional de Cinema de Berlim, seleciona roteiro de longa-metragem do brasileiro Emanuel Lavor

Brasília em Berlim

» AMANDA CANELLAS

O cinema brasileiro será representado pela participação do cineasta Emanuel Lavor no Festival Internacional de Cinema de Berlim, pela segunda vez seguida. Emanuel roteirizou e co-dirigiu o curta *Miçangas* (2023), que foi um dos selecionados para o festival, também conhecido como Berlnale, da edição passada. Prestes a iniciar mais um evento focado na sétima arte, o Berlnale deste ano tem o primeira longa-metragem do cineasta brasileiro selecionado entre os participantes dos laboratórios de criatividade, os chamados “Talents Labs”. Focado nos roteiros de longa-metragens, o Script Station conta com 10 participantes internacionais, sendo Emanuel o único brasileiro na categoria, com o longa *A onça*. O longa que, ainda está em processo de finalização, tem a participação das atrizes Dira Paes e Denise Fraga e faz parte dos projetos contemplados pelo edital da Ancine para novos realizadores. “Eu estou escrevendo o longa-metragem desde 2020. Fizemos um financiamento coletivo para divulgar o projeto para que eu pudesse ir estudar roteiro na EICTV, em Cuba e, lá, pude aprimorar o roteiro. Depois, encontramos um fluxo muito especial nesses mercados, laboratórios e fundos dentro do Brasil”, explica Emanuel ao *Correio*.

A única outra brasileira que divide espaço este ano no Talents Labs com

Emanuel é Alice Riff, selecionada para a oficina de roteiros e ideias de documentários, intitulada de Doc Station, com o documentário *A sala dos professores* (2024). Os Talents Labs do Berlnale, que acontecem em anos variados, mas tiveram início em 2004, já receberam cerca de 326 brasileiros entre os 9800 participantes de todas as edições, que compõem 3% do total.

O brasileiro comemora a oportunidade de participar de um festival tão renomado no mundo do cinema. “Ter essa dimensão de participar da Script Station é muito especial no sentido de que é um espaço não só muito competitivo, mas que abre um portal para internacionalização do projeto, fortalece o projeto para que ele possa ter uma projeção fora do país.”

Além do aprendizado vinculado aos laboratórios, fazer parte do 74º Festival Internacional de Cinema de Berlim é uma ocasião que abre portas para conhecer pessoas e narrativas de diferentes culturas dentro do mercado de trabalho. “A organização do festival busca histórias intrigantes e projetos que não apenas desafiam as normas da sociedade, mas que também apontam para novas formas de resiliência. A seleção é bem sensível e não somente leva em conta, obviamente, a qualidade artística e narrativa do projeto, mas também o nosso olhar sobre essas temáticas”, ressalta Emanuel.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Franciso

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O MODELO FIEL DA POESIA

A poesia não deve ser complicada, mas bem transparente como água cristalina, pois o verso mal construído não diz nada, parecendo água suja de uma velha mina.

A poesia deve ser iluminada, a dizer o indizível, como a luz divina, com linguagem clara, objetiva e sublimada, que a todos esclarece, mas também ensina.

A poesia deve ser bela, como um canto, que transforma lágrimas e desfaz o pranto, fazendo renascer no semblante a alegria.

Pois só a poesia nos eleva tanto, que até parece o mais sublime dos encantos dos olhos puros e piedosos de Maria.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				3		6		8
	6		8	1		5		
9							7	
	3			2				
							5	
					5	4	3	9
				6				7
		8				1		
5	2			8	4			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Fenômeno responsável pelas crateras que modelam a superfície da Lua	↙	Estabelecimento comercial	↙	A neve no Sul do Brasil, por sua frequência		↙	Escola idealizada por Darcy Ribeiro	Favorece a ocorrência de melanoma	
	→		Acrobacia feita em piscinas		→				
Empregos; aplicações	↗	Variedade opaca de quartzo	→		Endereço da web (Inform.)	→			
Aspiração elevada					Cartel do petróleo	→	O período histórico em que se vive		
	→				Érbio (símbolo)				
↘			Adquirir; conquistar	→	↘		(?) da china, potente agrotóxico	→	
			Ambiente (fig.)						
Inimigo do hipertenso			↘						
Memorizados	→	↗							
Garante a eleição em primeiro turno	↗	Inscrição em sanitários masculinos			O dia decisivo	→	Tomba	→	
					Deus egípcio do Sol		Alcoólicos Anônimos (sigla)		
(?) Hot Chili Peppers, banda dos EUA	→				↘		↘		
atração do Rock in Rio 2019	↘							Não precede "e" ou "i" (Gram.)	→
		Estádio Mário Filho (RJ)	↗						
		Dueto							
↘		↘							
			Forma de cruz	→	Ampère (símbolo)	→	Monte bíblico situado no Egito		
			Sete, em inglês		Movimento para trás				
Agir como o indivíduo audacioso	→		↘		↘		Retumba	↗	
							Taxa Referencial (sigla)	↘	
↘	↘						↘		
Caminhão musical típico do Carnaval da Bahia		O século iniciado em 401	→	Vitamina dos frutos cítricos	→	Marcelo Resende, jornalista		Milho, em inglês	↗
								Cede; outorga	
Forma da lanterna	→	Tirado da sepultura	→			↘		↘	
A percepção obtida pelos 5 sentidos	→								

BANCO. 3/red. 4/corn. 5/laspe — seven — sinal.

42

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	M	I	T	A	E					
I	M	P	O	R	T	A	N	T	E	
D	I	E	S	E	L	T	A	S		
D	A	T	Q	U	E	P	E	C		
V	E	R	S	U	S	O	S	A		
Q	U	A	T	I	R	E	A	L		
N	T	E	R	R	A					
V	I	S	C	O	N	D	E			
V	E	D	O	T	E	N	S	O		
S	E	R	R	A	L	H	E	R	I	A
R	S		U	D	E	A	G			
P	I	O	N	E	I	R	I	S	M	O
T	A		A	N	A	S	E	A	L	
R	O	D	I	G	A	T	S	I		
H	I	N	D	U	I	S	M	O	V	
A	E	R	E	O		O	B	R	A	

SUDOKU DE ONTEM

5	8	7	2	9	4	6	3	1
1	9	3	6	5	7	2	8	4
6	2	4	8	3	1	7	5	9
2	4	1	5	6	8	9	7	3
7	5	6	9	1	3	4	2	8
9	3	8	7	4	2	1	6	5
3	1	5	4	2	6	8	9	7
4	7	2	3	8	9	5	1	6
8	6	9	1	7	5	3	4	2

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

COQUETEL

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

Diversão & Arte



O
herói
DA
PAZ
E DO
AMOR
NA
TELONA



Cena do filme *Bob Marley: One love*

Cena do filme *Bob Marley: One love*



Contaminação ideológica

Ana Maria Campos

Mensagens por WhatsApp com cunho golpista são as principais evidências apresentadas na denúncia da Procuradoria-Geral da República contra a alta cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal por omissão e até colaboração com os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. Para o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a denúncia está relacionada a outros inquéritos que atingem bolsonaristas.

Na denúncia, o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos ressalta: “Antes e depois das eleições, os oficiais trocaram conteúdo com informações falsas, fraudes eleitorais e possíveis meios ilegais de assegurar a permanência no poder do então presidente Jair Bolsonaro”. Na visão do Ministério Público, as atitudes dos oficiais estavam “contaminadas ideologicamente”.

Em mensagens, eles trocam informações em que endossam a tomada de poder e destituição do governo eleito democraticamente, segundo a visão do MP. “O conteúdo refletia que a intervenção federal teria como pré-requisito um pedido do povo, a partir da qual os militares tomariam as ruas”, afirma o subprocurador-geral na denúncia.

Iniciado em 9 de fevereiro, o julgamento em plenário virtual na 1ª Turma do STF sobre o recebimento da denúncia deve ser concluído na próxima terça-feira. O ministro-relator, Alexandre de Moraes, votou pela abertura do processo, o que significa tornar réus os sete oficiais da Polícia Militar alvos da denúncia. O magistrado também defendeu a manutenção da prisão preventiva dos oficiais de alta patente da PMDF.

São eles: o então comandante-geral, Fábio Augusto Vieira; o coronel Klepter Rosa Gonçalves, que o sucedeu no comando da corporação e, na ocasião, era subcomandante-geral; o coronel Jorge Eduardo Naime Barreto, ex-comandante do Departamento de Operações da PMDF; o coronel Paulo José Ferreira de Sousa, ex-comandante interino do Departamento de Operações da PMDF; o coronel Marcelo Casimiro Vasconcelos, ex-chefe do 1º Comando de Policiamento Regional da PMDF; o major Flávio Silvestre de Alencar e o tenente Rafael Pereira Martins, que estavam trabalhando durante o 8 de janeiro.

Eles foram denunciados por abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, grave ameaça com emprego de substância inflamável contra patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima, deterioração de patrimônio tombado e violação de dever contratual de garante e por ingerência da norma.

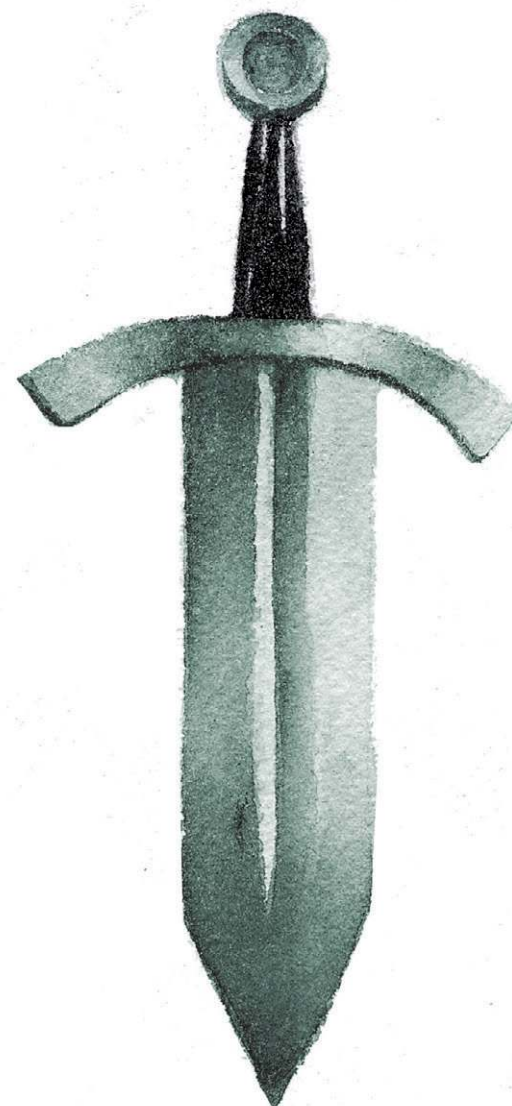
A PGR pediu também a decretação das perdas dos cargos e pagamento de uma indenização em valor correspondente ao dobro dos danos materiais que forem apontados pela perícia e pelos órgãos de proteção do patrimônio, para ressarcir, também, os danos morais coletivos e os causados ao acervo histórico e imaterial. Só no STF os prejuízos foram avaliados em R\$ 11.413.654,84.

Entre os denunciados, cinco estão presos preventivamente desde agosto, quando a PGR apresentou a denúncia, entre os quais Fábio Augusto e Klepter Rosa, dois ex-comandante-gerais da corporação. Em janeiro, os dois foram para a reserva. Outros dois, Naime e Flávio Alencar, estão presos há um ano, desde fevereiro de 2023.

No seu voto, Alexandre de Moraes divergiu de manifestações apresentadas para a falha da Polícia Militar naquele dia de invasão do Palácio do Planalto, Congresso Nacional e STF. O inquérito da Polícia Federal apontou que a inteligência da PMDF funcionou, infiltrou policiais e contatos entre os golpistas, e apontou os riscos. Portanto, os oficiais sabiam da gravidade da situação e não tomaram as providências necessárias para evitar a invasão dos prédios na Praça dos Três Poderes. “Não há que se falar, portanto, em ‘apagão de inteligência’ ou ‘falha operacional’, pois há significativos indícios de que a Polícia Militar do Distrito Federal desenvolveu com acerto as suas atividades de inteligência, monitorando os riscos de atentado no fim de semana dos dias 7 e 8 de janeiro de 2023”, registrou Alexandre de Moraes.

O ministro rebateu ponto a ponto da defesa, que alegou a inépcia da denúncia e a incompetência do STF para apreciar a questão, uma vez que os policiais militares não teriam foro para serem julgados na Corte.

O ministro ressaltou que o caso está relacionado a outros inquéritos em curso no STF que envolvem parlamentares, com prerrogativa de foro, como os deputados Carlos Jordy, Cabo Gilberto Silva, Filipe Barros e Gustavo Gayer. E acrescentou: “Não bastasse a existência de co-autoria em delitos multitudinários, há, ainda, conexão probatória com outros dois inquéritos que tramitam no âmbito do Supremo Tribunal Federal, que investigam condutas atentatórias à própria Corte, o Inq. 4.781/DE, das ‘fake news’ e a prática de diversas infrações criminais por milícias digitais atentatórias ao Estado Democrático de Direito, investigada no Inq. 4.874/DE, cujos diversos investigados possuem prerrogativa de foro: senador Flávio Bolsonaro e os deputados federais Otoni de Paula, Cabo Júnio do Amaral, Carla Zambelli, Bia Kicis, Eduardo Bolsonaro, Filipe Barros, Luiz Philippe Orleans e Bragança, Guiga Peixoto e Eliéser Girão”, registra Moraes.



Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

O xerife da República

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, é hoje, sem dúvida, o mais poderoso e temido integrante da República. Além de presidir o TSE, tem nas mãos os inquéritos mais rumorosos, envolvendo os atos golpistas e o uso político da Abin. Define quem é alvo de busca e apreensão, quem será preso e quem responde por crimes. Muitas vezes decide sozinho, mas suas deliberações têm sido endossadas pelos colegas. Corajoso, o ministro é também o mais visado. Foi incluído em uma trama para ser assassinado, em outra para ser preso depois do golpe e é odiado pelo bolsonarismo, que o chama de “Xandão”. Ele decidirá se e quando Jair Bolsonaro será preso.



Corte de Direitos Humanos cobra tipificação do crime de desaparecimento forçado no Brasil



Reprodução/Instagram

O promotor de Justiça do Distrito Federal Antônio Suxberger participou na semana passada como perito de audiência pública na Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) em San José, na Costa Rica. Foi discutido o caso Muniz da Silva vs. Brasil, em que o Estado é acusado de omissão nas investigações do desaparecimento forçado do trabalhador rural Almir Muniz da Silva, em 2002, na Paraíba. Há indícios da participação de policiais civis no crime, mas as investigações foram arquivadas sem apontar autores. Antes de sumir, Almir denunciou que era alvo de ameaças por sua atuação em defesa dos trabalhadores rurais da região. Suxberger foi indicado por suas qualificações acadêmicas em políticas públicas e processo penal, além de sua experiência profissional. É a segunda vez que ele atua como perito na Corte. O promotor foi muito cobrado por não haver no Brasil um tipo penal específico para o crime de desaparecimento forçado, quando há concordância ou fomento de agente do Estado. Esse é considerado um grave crime contra os direitos humanos.

Idoso busca limpar o nome

Com quase 99 anos, Francisco Penha, ex-empregado do Grupo Santos, de Pernambuco, comemora a exclusão de seu nome dos processos relacionados à Operação Background, deflagrada pela Polícia Federal, em 2021. Francisco foi alvo de busca e apreensão em sua casa por investigação sobre o suposto desvio de R\$ 8 bilhões por meio de práticas de sonegação fiscal e evasão no pagamento de direitos trabalhistas. Foi uma operação gigante, com cumprimento de 53 mandados de busca e apreensão, com a participação também da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. No decorrer das investigações, Francisco foi liberado por ser apenas um funcionário do grupo. Agora busca limpar o nome.

Muito trabalho pela frente

Escolhido pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, para atuar no TSE, o novo vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa, terá muito trabalho pela frente. Ele assumiu o cargo que o próprio Gonet exerceu na administração de Augusto Aras. Espinosa é experiente e está acostumado com a atuação em casos de repercussão. Trabalhou nas investigações do mensalão e da Lava-Jato. Entre 1996 e 2004, esteve lotado no Espírito Santo. De lá, foi um dos autores da ação que levou à cassação do então deputado estadual José Carlos Gratz, considerado líder de organização criminosa no estado, por abuso de poder político.



Divulgação/TSE

Celeridade eletrônica

O *Anuário da Justiça de 2023* apresenta um avanço na tramitação das ações provocado pela tecnologia. Levantamento mostrou que o tempo de resolução de um processo físico foi em média de sete anos e nove meses, enquanto o eletrônico foi solucionado em dois anos, ou seja, menos de um terço do tempo.

Faltam juízes

Mas o mesmo estudo indica que a celeridade poderia ser maior. No Brasil, há uma relação de 8,4 magistrados e magistradas por 100 mil habitantes, menos da metade de juízes e juízas existentes nos países europeus, onde a relação é de 18,3 por cem mil habitantes.



Carlos Moura/SCO/STF

“O ETARISMO É UMA DAS FORMAS DE PRECONCEITO DESSA SOCIEDADE ENLOUQUECIDA NA QUAL VIVEMOS: SER JOVEM E FELIZ SEMPRE. NINGUÉM É JOVEM E FELIZ SEMPRE, A NÃO SER QUE MORRA ANTES DE CONTINUAR. FELIZ O TEMPO TODO, NESTE MUNDO EM QUE VIVEMOS, NÃO É TAREFA FÁCIL”

Ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), durante julgamento em que se discutiu se pessoas com mais de 70 anos podem escolher o regime de separação de bens no casamento ou união estável

O ministro dos Três Poderes

Ana Maria Campos

Em 2024, Flávio Dino de Castro e Costa, 55 anos, conseguiu uma façanha. Foi ministro da Justiça e Segurança Pública, um dos cargos de maior destaque do Executivo; senador da República, mandato mais cobiçado no Legislativo; e na próxima semana veste a toga na mais importante corte do país, o Supremo Tribunal Federal (STF). É como um jogador de futebol que entra em campo para fazer gols, prepara a tática da equipe e apita o jogo.

No discurso em que transmitiu o cargo para seu sucessor no Ministério da Justiça, Ricardo Lewandowski, Dino afirmou: “Permitam-me saudar a todos na figura do meu presidente no Executivo, Luiz Inácio Lula da Silva, meu presidente no Legislativo, senador Rodrigo Pacheco, e meu presidente no Judiciário, Luís Roberto Barroso, um ontem, um hoje e um logo ali na esquina, logo amanhã”.

Flávio Dino por ora vai desembarcar no Judiciário. Não significa, no entanto, que não se reinvente e — quem sabe — um dia volte ao Executivo. Muitos apostam que ele possa no futuro concorrer à Presidência da República. Completa 56 anos em abril e tem 19 anos pela frente na magistratura até a aposentadoria compulsória no STF. E mudar de rumo nunca foi um problema para esse maranhense, de São Luís.

Aos 25 anos, Dino foi o primeiro colocado no concurso para juiz federal. Tomou posse no ano seguinte e permaneceu na magistratura por 12 anos. Na carreira, enfronhou-se na política corporativa como presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe), entre 2000 e 2002. Depois assumiu a função de diretor de Assuntos Legislativos da entidade. Assim, ganhou projeção para concorrer a um mandato de deputado federal.

Para disputar a eleição, Flávio Dino precisou pedir exoneração do cargo de juiz. Ele se elegeu pelo PCdoB e exerceu o mandato de 2007 a 2011. Na Câmara, conseguiu a aprovação de três leis relacionadas à Justiça e exerceu o mandato parlamentar afinado com ministros do STF, como Gilmar Mendes, na elaboração de projetos de lei.

É de Flávio Dino a lei que disciplinou as regras das ações diretas de inconstitucionalidade por omissão (ADOs), processo que tem por objetivo efetivar direitos constitucionais nos casos em que há omissão do Poder Público. Também são dele duas outras leis. Uma delas regula o procedimento de mandado de injunção. A outra permite que relatores de ações penais originárias no STF e no Superior Tribunal de Justiça (STJ) convoquem

juízes de primeira e segunda instâncias para instruir os processos.

A política está no sangue. O pai, Sálvio Dino, foi vereador de São Luís, deputado estadual e, em 1964, teve os direitos políticos cassados. Nas eleições de 1988, foi eleito prefeito de João Lisboa, pelo PFL. Em 1996, conseguiu um segundo mandato no município. Foi advogado e jornalista e atuou como revisor e repórter dos *Diários Associados* e em júris populares no Maranhão. Na juventude, foi líder estudantil. Assim também começou Flávio Dino, como presidente do Grêmio Estudantil Coelho Neto do Colégio Marista, em São Luís.

No Executivo, ele estreou como presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur). Foi uma preparação para a vitória no governo de seu estado, em 2014, no primeiro turno, contra o grupo liderado pelo ex-presidente José Sarney, que dominava a política no Maranhão por décadas. Quatro anos depois, Dino se reelegeu, também no primeiro turno, à frente de Roseana Sarney (MDB).

O embate de Flávio Dino com o clã Sarney permeou, durante anos, a trajetória do político no Maranhão. Mas o tempo o aproximou do ex-presidente. Em 2021, os

antigos rivais estiveram juntos no apartamento de Sarney, em São Luís. O assunto: um possível apoio do ex-presidente, membro da Academia Brasileira de Letras, à candidatura de Dino na Academia Maranhense de Letras. Em jogo, a vaga que havia sido ocupada por Sálvio Dino, até a morte dele, aos 88 anos, no auge da pandemia, vítima da covid-19.

Nenhum apoio de Sarney foi declarado publicamente. Mas Flávio Dino teve 25 dos 35 votos para se tornar um imortal no Maranhão. O diálogo com Sarney ocorreu também na campanha de 2022. Numa aliança informal com o clã, Flávio Dino manteve a sequência de grandes vitórias e se elegeu senador com mais de 62% dos votos, cargo que agora abdica para retornar à magistratura.

Flávio Dino não é de fugir de um confronto. Foi um dos maiores opositores do ex-presidente Jair Bolsonaro e fez duras críticas ao governo anterior. Dino se manifestou como ministro da Justiça e chefe da Polícia Federal em caso que será analisado pelo STF envolvendo Bolsonaro. Esse é um dos motivos que provocam dúvidas sobre a possibilidade de se considerar suspeito para julgar processos envolvendo Bolsonaro. Mas a aposta de advogados é de que

qualquer decisão sobre participar ou não das discussões será respeitada pela maioria dos ministros do STF.

Dino não demonstra receio de se expor. Sobressaiu-se em momentos de grande impopularidade de Dilma Rousseff e de Lula. Foi um aliado leal da ex-presidente durante o processo de impeachment e é apontado como um dos autores da tese de que a petista sofreu, na verdade, um golpe para ser destituída da Presidência.

Ele chegou a organizar uma comitiva de governadores para uma visita a Lula na prisão e fez críticas públicas à atuação de Sergio Moro, então juiz da Lava-Jato.

Lula reserva aos amigos solidários nos tempos de prisão um reconhecimento especial. Assim foi com Flávio Dino, que se tornou um dos principais integrantes do atual governo.

Na pandemia, Dino perdeu o pai, mas salvou muitas vidas. Na sua gestão como governador, o Maranhão foi o estado com a menor taxa de mortalidade por covid-19 do país, apesar de ser a unidade da Federação em que as estatísticas apontam situação de extrema pobreza. A gestão da pandemia pelo ex-presidente Bolsonaro é um dos temas que devem passar por Dino como ministro do STF.

A morte do pai por covid não foi o único drama pessoal de Flávio Dino. Em 2012, perdeu o filho Marcelo Dino, conhecido como Peixinho, numa crise de asma. O garoto tinha apenas 13 anos e faleceu em hospital particular de Brasília. Dino nunca aceitou o drama e responsabilizou o hospital pelo que considerou descaso e erro médico. Houve longos debates na Justiça sobre o tema. Ele chegou a ganhar o direito a uma indenização porque a Justiça reconheceu que houve demora na aplicação de uma medicação.

Católico praticante, botafoguense, Dino está no segundo casamento, com Daniela Lima. No Ministério Público, tem o irmão Nicolao Dino, subprocurador-geral da República, que esteve em 2017 no topo da lista eleita pela classe para a Procuradoria-Geral. Mas não foi nomeado pelo então presidente Michel Temer.

Recentemente, o próprio Flávio Dino defendeu o direito de o presidente Lula escolher o PGR sem se submeter ao crivo da classe. A influência do então ministro da Justiça acabou por inviabilizar ou adiar planos de Nicolao Dino. Seria considerado um caso clássico de favorecimento, embora os dois tenham brilhos próprios.

Na semana passada, na condição de senador, Flávio Dino apresentou projetos de lei. Um deles cria regras rígidas para a decretação de prisões preventivas. Em balanço de sua atuação no Ministério da Justiça, criticou exageros nas prisões. Um sinal de como vai agir no STF.



Entrevista — DANIELA TEIXEIRA

Ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

Tratamento digno para todos

Ana Maria Campos

Quando chegou em seu gabinete no Superior Tribunal de Justiça (STJ), assim que assumiu o cargo em novembro, a ministra Daniela Teixeira encontrou mais de 11 mil processos criminais para julgar. Uma herança de casos que, muitas vezes, refletem a tragédia

cotidiana do nosso país: feminicídios, homicídios de parentes, violência contra crianças, latrocínios.

Disciplinada, a nova magistrada tem passado 12 horas por dia analisando as demandas. Desde o começo, um dado chamou a atenção. Havia 511 processos relacionados a estupros de crianças, os chamados estupros de vulnerável. Bem mais do que os autos envolvendo

mulheres adultas. A ministra tem um palpite: “Talvez, firmo o talvez, o crime sexual esteja migrando das mulheres adultas para as crianças, que se sentem amedrontadas e demoram a denunciar. Esse dado foi o que mais me chocou na chegada ao gabinete”, diz.

Por mais cruéis que sejam os crimes, Daniela acredita que o réu precisa ser tratado com dignidade e os benefícios da lei

devem ser cumpridos. Não cabe ao juiz, segundo a ministra, fazer um julgamento moral do criminoso.

Integrante da 3ª Seção do STJ, que analisa as questões criminais, Daniela é a única mulher entre 10 ministros. Mas a presença da magistrada é um avanço para novas gerações que sonham com um lugar no topo do Judiciário, no tribunal que forma a jurisprudência do país.

Como foi a adaptação no STJ?

Não houve período de adaptação. Tomei posse em 22 de novembro e no dia seguinte já estava no gabinete trabalhando, com 11.373 processos me aguardando.

Assustou receber milhares de processos?

Certamente foi um susto conhecer a natureza dos processos que me aguardavam. Mesmo tendo atuado no Superior Tribunal de Justiça por mais de duas décadas, não tinha noção da proporção dos tipos de crimes que receberia em meu gabinete, e ainda estou buscando entender a quantidade de cada crime que chega ao tribunal. Tenho conversado muito com ministros mais antigos e com criminalistas experientes para tentar chegar a uma conclusão. Por exemplo, na triagem dos processos encontramos apenas um processo de estupro de mulher e, infelizmente, existem em meu gabinete 511 processos de estupros de crianças, chamado de estupro de vulnerável. Não existe para mim ainda uma explicação para essa desproporção. Talvez, firmo o talvez, o crime sexual esteja migrando das mulheres adultas para as crianças, que se sentem amedrontadas e demoram a denunciar.

A senhora trocou a beca pela toga. Qual foi a maior dificuldade?

Sem dúvida, a maior dificuldade é administrar o tempo. Conseguir alguma forma de diminuir o acervo do gabinete é a minha prioridade de vida. Tenho ficado no gabinete com toda a equipe todos os dias por 12 horas. Estamos testando várias sugestões de ministros que começaram no STJ em gabinetes com mais de 10 mil processos como o meu. Quando era advogada, dona do meu escritório, a administração do tempo era minha. Se queria trabalhar menos, pegava menos clientes. Pronto. Se queria trabalhar mais, pegava mais processos. Agora a administração do tempo e da quantidade de trabalho independem completamente da minha vontade.

Em depoimento pessoal, pouco antes de tomar posse, a senhora lembrou o escritor Francesco Carnelutti, que dizia: “O advogado é o primeiro juiz da causa”. Foi escolhendo causas, de acordo com uma visão de justiça, que surgiu sua vocação para a magistratura?

A minha vontade de me tornar magistrada surgiu julgando processos éticos na OAB, tanto no plenário da OAB-DF, como no Conselho Federal da OAB, em última instância. Nesses julgamentos de meus pares, aprendi a ver o fato pelos seus dois lados: o de quem acusa e o de quem defende. E a tomar a dolorosa decisão de dar razão a um dos lados. Foram 15 anos na OAB julgando esses processos éticos e aprendendo a tomar essa difícil decisão entre “verdades” contadas de formas diametralmente opostas. Cheguei ao STJ com o espírito da isenção já consolidado dentro de mim. Só não esperava esse volume de processos.

A senhora tem sido uma aliada das mulheres na luta por igualdade. Já pôde atuar neste sentido no STJ?

Minha presença no STJ, depois de 10 anos sem a nomeação de uma mulher, já traz para todas as mulheres que querem ingressar no Poder Judiciário um fio de esperança. Carrego essa responsabilidade comigo e tenho feito o possível para sempre falar e agir em prol da maior participação das mulheres em todos os espaços. Tenho conversado diariamente com diversas candidatas a cargos no Poder Judiciário, já aconselhei candidatas em diversas listas de Tribunais Regionais Federais, Tribunais Eleitorais, Tribunais de Justiça e aqui no STJ, onde temos duas vagas abertas. A vitória é coletiva e só chegará quando tivermos muito mais mulheres no Judiciário. Como eu consegui chegar aqui, me sinto na obrigação de ajudá-las, de dizer o que deu certo e o que não deu, e, especialmente, devo animá-las a prosseguir. Só teremos mulheres nomeadas se tivermos mulheres concorrendo.

Divulgação/Gustavo Lima/STJ



“NA PRÁTICA, EU SEMPRE VOU GARANTIR O DIREITO DE DEFESA DO RÉU. POR PIOR QUE TENHA SIDO O CRIME POR ELE COMETIDO. ELE MATOU? TEM PRAZO PARA A PRISÃO, TEM DIREITO A ATENUANTES, TEM DIREITO A TRATAMENTO DIGNO”

A senhora é vista como uma garantista. Pode explicar como essa linha de atuação funciona na prática?

Na prática, eu sempre vou garantir o direito de defesa do réu. Por pior que tenha sido o crime por ele cometido. Ele matou? Tem prazo para a prisão, tem direito a

atenuantes, tem direito a tratamento digno. Sei que muitas pessoas não entendem, criticam e me mandam “adotar o criminoso”. Mas vou sempre acreditar na força da lei, nas regras decididas pelo Poder Legislativo, que representa o povo. Como juíza, cabe a mim aplicar a lei processual e a lei penal e não fazer julgamento moral do réu.

Pode dizer se tem alguma decisão tomada até agora que a orgulha em especial?

Tenho analisado cada um dos processos. É uma missão árdua e cansativa, porque tenho processos com as piores mazelas humanas: parente matando parente, feminicídios, violência contra crianças. É bem duro o meu cotidiano, é difícil ficar feliz porque os processos trazem tristezas, dores, sangue mesmo. Algumas vezes, vou para casa feliz e com a sensação do dever cumprido por aplicar a lei a quem não teve a devida atenção do Judiciário. Por exemplo, nessa semana, concedi um habeas corpus a um rapaz que estava preso havia um ano e três meses pelo furto de um moletom usado no varal do vizinho. O furto de material tão insignificante não precisa ter como punição uma pena tão severa. O direito penal não precisa ser a solução para tudo. Apliquei medidas restritivas diversas da prisão e fiquei satisfeita. Não chega a ser felicidade, mas é uma satisfação aplicar a lei de forma mais humanizada.

A sua beca na posse foi ornada com rendas brasileiras, um look bem feminino. Qual mensagem quis passar?

A minha beca da posse e a que eu uso em todas as sessões de julgamento têm flores de renascença, renda típica do nosso Nordeste. E também uma singela homenagem a essas mulheres que sustentam suas famílias e mantêm a tradição do belíssimo artesanato brasileiro. Duas ministras e três desembargadoras já me pediram flores para suas becas. É um jeitinho feminino e silencioso de dizer: aqui está uma juíza. Uma mulher.

Os limites do acesso a dados pelas autoridades: Breve ensaio sobre o HC 222.141

Gilmar Ferreira Mendes

Recentemente, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o agravo regimental interposto no Habeas Corpus (HC) nº 222.141/PR², definiu importantes balizas para a consecução das investigações criminais no ciberespaço. O debate travado nesse importante *leading case* delimitou os contornos e as limitações legais e constitucionais no âmbito do uso de dados pessoais pelo Ministério Público (MP).

No caso, a paciente respondia a processo criminal e alegava que as provas carreadas aos autos seriam nulas, porquanto teria havido o congelamento do histórico de pesquisa, conversas privadas, fotos, contatos e histórico de localização armazenados em provedores de aplicações (Apple e Google), a pedido do Ministério Público, sem autorização judicial. Segundo a impetrante, essa medida não encontraria arrimo na Lei nº 12.965/2014 (Marco Civil da Internet – MCI)³, que autoriza o congelamento apenas dos registros de conexão e de acesso a aplicações de internet, e não do conteúdo de conversas privadas.

Em suma, a questão consistia em definir se seria lícito o congelamento de dados telemáticos da paciente, com base no art. 13, § 2º, do Marco Civil da Internet, por determinação do Ministério Público, sem prévia autorização judicial. O exame adequado do tema pressupunha o seu desdobramento em dois eixos: (i) definir se a requisição do Parquet estaria respaldada pelo permissivo legal; e (ii) avaliar se o congelamento de dados pessoais e do conteúdo de comunicações privadas, sem prévia autorização judicial, ofenderia o direito fundamental previsto no inciso LXXIX do art. 5º da Constituição Federal.

Após análise dos dispositivos do MCI, o quadro legal delineado fez-se claro: o art. 15, § 2º, da Lei nº 12.965/2014 permitiu que a autoridade policial ou administrativa ou o Ministério Público requiera cautelarmente, sem reserva de jurisdição, “que os registros de acesso a aplicações de internet sejam guardados, inclusive por prazo superior ao previsto no caput”.

O MCI define os registros de conexão como “o conjunto de informações referentes à data e hora de início e término de uma conexão à internet, sua duração e o endereço IP utilizado pelo terminal para o envio e recebimento de pacotes de dados”; e registros de acesso a aplicações como “o conjunto de informações referentes à data e hora de uso de uma determinada aplicação de internet a partir de um determinado endereço IP” (art. 5º, VI e VIII).

Carlos Moura/SCO/STF



“UMA VEZ INSERIDA NA EQUAÇÃO A AUTODETERMINAÇÃO INFORMACIONAL, O MERO CONGELAMENTO DE DADOS, SEM AUTORIZAÇÃO JUDICIAL E FORA DAS HIPÓTESES LEGAIS, AFRONTA A TUTELA DA PRIVACIDADE”

No caso dos autos, com base nessa previsão legal, o Ministério Público pleiteou o congelamento de todas as informações, comunicações e dados pessoais, inclusive aqueles concernentes à localização da paciente, para posterior acesso mediante ordem judicial.

Nessa perspectiva, em hipótese alguma as informações requeridas poderiam ser consideradas registros de acesso a aplicação de internet ou registros de conexão. Portanto, a determinação de congelamento de dados e informações pessoais da paciente, como efetuada pelo MP, carecia de fundamento legal. A legislação não autoriza diligências dessa natureza.

Como entendeu o colegiado, as provas são nulas a despeito de o MP não ter acessado o conteúdo desses dados antes de obter a autorização judicial. Ao congelar as conversas privadas sem ordem judicial, os investigadores descumpriram os limites legais e, assim, comprometeram a validade do acervo probatório produzido.

Esse raciocínio se ampara na dogmática constitucional da proteção da intimidade. A releitura da privacidade, a partir da concepção da autodeterminação informativa,

firmou essa garantia como um contraponto a qualquer contexto concreto de coleta, processamento ou transmissão de dados passível de configurar situação de perigo. Como ensina Stefano Rodotà, a privacidade também passa a ter a seguinte definição: “O direito de manter o controle sobre suas próprias informações e de determinar como a privacidade é alcançada e, em última instância, [...] o direito de escolher livremente o seu modo de vida” (tradução livre)⁴.

A maior abrangência da proteção atribuída ao direito de autodeterminação repercute no âmbito de salvaguarda do direito à proteção de dados pessoais, que recai sobre os riscos atribuídos ao seu processamento por terceiros.

Dessa forma, uma vez inserida na equação a autodeterminação informacional, o mero congelamento de dados, sem autorização judicial e fora das hipóteses legais, afronta a tutela da privacidade. Por isso, é inconstitucional a subtração do controle do cidadão sobre suas informações (congelamento) sem observância das regras de procedimento, ainda que a quebra do sigilo em si tenha ocorrido, posteriormente, mediante ordem judicial.

Caso contrário, a própria possibilidade de dispor de suas informações pessoais, cerne do direito fundamental à proteção de dados pessoais, estaria inviabilizada, sem qualquer autorização legal, parâmetro normativo ou decisão judicial, o que significaria inequívoco esvaziamento do direito fundamental à intimidade.

Nessa linha, é necessário assentar que não é possível isolar, para fins de validade da prova, a diligência de congelamento de dados do posterior acesso precedido de autorização judicial. Uma vez demonstrado que a própria autodeterminação informacional é elemento inerente do direito fundamental à privacidade, sua violação implica a ilicitude das provas coletadas a partir do congelamento de dados sem autorização judicial.

Assim, a mera supressão da autodeterminação informacional configura de pleno direito a nulidade dos elementos probatórios obtidos a partir do conjunto de informações.

Enfim, como concluiu a Corte, ao requerer o congelamento fora das hipóteses legais, o Ministério Público pretendeu retirar dados pessoais e comunicações privadas do âmbito de disponibilidade dos investigados. E como tal, a medida afronta não apenas a legislação, como também o direito à autodeterminação informativa.

Doutor em Direito pela Universidade de Münster, Alemanha. Professor de Direito Constitucional nos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP). Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

NOTAS

2 BRASIL. Supremo Tribunal Federal. HC nº 222.141. Rel. Min. Ricardo Lewandowski. Brasília, DF, Plenário, j 1º/12/2022, DJ 5/12/2022. Disponível em: <https://jurisprudencia.stf.jus.br/pages/search/despacho1363221/false>. Acesso em: 9 fev. 2024.

3 BRASIL. Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. Brasília: Presidência da República, [2014]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm. Acesso em: 9 fev. 2024.

4 RODOTÀ, Stefano. *In diritto di avere*. Roma: Laterza, 2012, p. 321.

Visão do direito



Isabela Braga Pompilio
Especialista em direito digital e sócia
de TozziniFreire Advogados



Monalisa de Oliveira Moraes Medeiros
Advogada sênior da TozziniFreire
Advogados na área de resolução de disputas

Inteligência artificial em pauta

O Senado noticiou que o Projeto de Lei (PL) 2.338/2023, um substitutivo aos Projetos de Lei 5.051/2019, 21/2020 e 5.051/2021, proposto em 4 de maio de 2023 e mais conhecido como o “Marco Legal da Inteligência Artificial”, deve ser votado ainda no primeiro semestre de 2024. Assim, inflamará os já constantes debates sobre a necessidade de regulamentação da matéria, de forma a trazer estabilidade, previsibilidade e segurança, tanto econômica como jurídica, nas atividades que envolvem inovação.

Sob a perspectiva jurídica, é inegável que as expectativas giram em torno da elaboração de um texto convergente com as legislações já em vigor, em especial a Lei de Propriedade Industrial (Lei nº 9.279/1996), o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018), visto que a manipulação de algoritmos pressupõe o uso de uma quantidade massiva de dados, muitos deles pessoais e protegidos por direitos de propriedade intelectual ou industrial.

Não bastasse, é imprescindível que o texto final também preveja a necessidade de observância de todos os direitos fundamentais constitucionalmente definidos, bem como o equilíbrio entre tal necessidade de proteção de direitos e a inovação que, sem dúvidas, é imprescindível para o avanço científico e tecnológico no Brasil.

Mas estaríamos tratando de regulamentação da tecnologia em si ou da sua aplicação?

Há muito se debate se a tecnologia em si seria um direito ou se a sua amplitude e

inesgotável dinamicidade impedem essa conceituação, pois, a depender da situação concreta em análise, seria possível fazer uso das legislações específicas já existentes atreladas à hipótese.

Alega-se também que a sua constante e inevitável mutabilidade pode, inclusive, tornar o próprio processo legislativo obsoleto, tendo em vista que, por óbvio, há de se respeitar a processualística para aprovação de leis, sempre permeada de amplo debate envolvendo juristas e especialistas.

Todavia, nossos regramentos são constantemente adaptados em razão das mudanças em nossa sociedade, de modo que essa discrepância existente entre a morosidade do processo legislativo e a velocidade dos avanços tecnológicos, embora seja um desafio, não deve ser um impedimento para o caminhar de sua regulamentação, até porque, globalmente, já se observa movimentação da União Europeia, do Canadá, dos EUA e de outros países no sentido de regulamentar a matéria.

Inclusive, a proposta de regulamentação brasileira segue lógica parecida do “AI Act” da União Europeia, contendo previsão de classificação de risco voltada para eventual proibição ou necessidade de supervisão de um ser humano para uso de determinada aplicação, especialmente no que diz respeito à tomada de decisões.

Já os Estados Unidos, por sua vez, emitiram ordem executiva no final de 2023, com diretrizes destinadas às empresas de tecnologia no sentido de exigir o estabelecimento de padrões e testes de segurança e proteção de dados e privacidade, sendo

este o primeiro passo adotado por um dos países que é um dos maiores produtores de tecnologia de IA do mundo.

Mas, afinal, que lição essa postura dos Estados Unidos, de certa forma mais comedida, pode trazer para o Brasil?

Embora o Brasil não seja um grande produtor de tecnologia, é um voraz consumidor, o que desperta outros tantos desafios a serem avaliados por ocasião da regulamentação do tema. De um lado, há o risco de que uma regulamentação severa e sancionadora possa trazer atraso ao avanço dos setores destinados ao desenvolvimento de tecnologias. De outro, em uma regulamentação mais branda há o risco de redução de mão de obra e aumento de desemprego, em razão do alto interesse em consumir tais tecnologias e da possibilidade de substituição ou redução do trabalho humano em determinados setores.

Em razão da complexidade do tema e de todos os desafios que cercam a implementação da regulamentação da IA no Brasil, o plenário do Senado aprovou, em dezembro de 2023, a prorrogação da atuação da Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial (CTIA). Essa comissão foi criada para debater e promover audiências públicas sobre o tema, até abril deste ano, data que coincide com a previsão de votação do PL anunciada pelo relator, Rodrigo Pacheco.

Todavia, ao que parece, a estagnação na tramitação do PL não perdurará por muito tempo, visto que o Congresso já discute, em paralelo, a questão da proibição do uso de deep fake nas eleições

municipais de 2024 e novos fatos típicos, como a utilização de pornografia na internet, cyberbullying, propagação de fake news e uso indevido de imagem.

Certo é que já se espera que as mais variadas esferas da sociedade civil, por meio de normativos, práticas de soft law e governança, também se antecipem e estabeleçam códigos de conduta e diretrizes internas sobre o uso responsável, transparente e ético do uso da IA, a fim de tornar eficiente a sua aplicação em seus respectivos ramos de atuação, tal como já vem sendo feito pelo Judiciário Brasileiro, Conselho Nacional de Justiça, princípios éticos para o uso da IA em saúde, publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), Princípios da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para uso de IA, orientações éticas da União Europeia para IA de confiança, dentre outros exemplos.

Nesse contexto, não há dúvidas de que 2024 promete grandes novidades sobre o tema e que a discussão sobre a implementação desse regramento traz grandes desafios, sobretudo em razão da necessidade de estabelecer equilíbrio entre o avanço científico e tecnológico e a criação de políticas públicas de incentivo à pesquisa e à indústria. Tudo isso sem prejuízo da preservação dos direitos fundamentais e de empregos, transparência na forma de utilização e em todo o processo de funcionamento da tecnologia, coibindo discriminações e qualquer tipo de mau uso que possa vir a infringir quaisquer normas constitucionais e infraconstitucionais já vigentes.



Rejane Suxberger

Juíza do TJDF. Máster em Gênero e Igualdade pela Universidade Pablo de Olavide - Sevilla/Espanha. Mestrado em Direito no UniCeub. Autora dos livros *Invisíveis Marias: histórias além das quatro paredes* e *Violência contra a mulher e o sistema de justiça: epistemologia feminista em um estudo de caso*

Consultório jurídico

Como a mulher pode denunciar o marido/companheiro/namorado que a ameaça ou agride para buscar uma medida protetiva? A quem a vítima deve recorrer?

A vítima de violência tem à sua disposição diversas opções para buscar ajuda e proteção. Pode dirigir-se

pessoalmente a uma delegacia especializada ou recorrer a serviços de apoio como a Central de Atendimento à Mulher, pelo número 180, e a Polícia Militar, através do 190, para situações de emergência. Instituições como a Casa da Mulher Brasileira, a Defensoria Pública, e os Centros Especializados de Atendimento à Mulher

também estão prontas para oferecer suporte. Adicionalmente, é possível solicitar medidas protetivas de urgência por intermédio de um advogado, garantindo assim a segurança e o amparo legal necessários. Esses recursos são fundamentais para assegurar a proteção e o bem-estar da vítima em momentos críticos.



Visão do direito



Luis Felipe Salomão

Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Corregedor Nacional de Justiça, presidente da Comissão de Juristas instituída pelo Senado Federal para revisão do Código Civil brasileiro

A necessária atualização do Código Civil

O mundo vive uma transformação jamais vista. Há quem defenda a personalidade jurídica para robôs, existe hoje inegável dificuldade para qualificar a responsabilidade civil em acidente com carro não tripulado, ocorrem notícias falsas, trolling e bolhas nas redes sociais. Além disso, os algoritmos, o metaverso e a internet das coisas são alguns exemplos desse fenômeno.

Após a independência americana, as Revoluções Francesa e Industrial, o pós-guerra e as democracias que emergiram daí, vem a contemporânea revolução na era da comunicação. Uma mudança substancial na forma como se compreende o mundo em que vivemos. A pandemia contribuiu para modificar ainda mais esse cenário. Apesar da tragédia, houve aceleração do processo de transformação disruptiva. Essa verdadeira revolução, com a nanotecnologia, a biologia sintética, dentre outros, altera também o sistema de Justiça.

Os novos modelos contratuais, a engenharia genética e os arranjos familiares foram catalisados pela expansão do acesso à internet no início deste século, o que impactou profundamente relações

interpessoais, trabalho, negócios, lazer, educação e acesso à informação.

Os smartphones e tablets proporcionam a comunicação em tempo real para a ampla maioria das pessoas, algo inimaginável há 20 anos, época em que os computadores ligados à rede mundial eram inacessíveis para a maior parcela da população.

É bastante intuitivo, portanto, que o Código Civil, o estatuto do cidadão, normativo de todas essas complexas interações, necessite ser ajustado ao momento atual e preparado para as gerações futuras.

No Brasil do Império, diante da influência do Código Civil de Napoleão Bonaparte, houve a tentativa de consolidação pelo gênio Teixeira de Freitas.

Logo veio a República, quando se deu início, em 1899, ao projeto que resultou no primeiro Código Civil (1916), sobressaindo a atuação de Clóvis Beviláqua.

Muitos eventos provocaram reviravoltas na ordem social ao longo do século XX, com destaque para a crise de 1929, deflagração com a quebra da bolsa de valores de Nova York, e o irrompimento da Segunda Guerra Mundial.

As normas legais estabelecidas para a

sociedade de então já não se mostravam adequadas. Como era grande a exigência para atualizar o direito privado, foi instituída comissão em 1969 com tal finalidade, presidida por Miguel Reale, renomado jurista que, poucos anos antes, idealizara a criação de um tribunal para tratar exclusivamente da interpretação da lei federal.

O Superior Tribunal de Justiça surgiu com a Constituição de 1988 e, em janeiro de 2002, foi sancionado o novo Código Civil, em vigor desde 11 de janeiro de 2003.

Assim, Reale esteve presente tanto como regente do Código Civil de 2002, como na ideia de criação do próprio Tribunal que viria a ser o grande intérprete desse diploma legal.

Já são cerca de 50 anos desde a elaboração do primeiro esboço do atual Código Civil de 2002.

A estrutura da sociedade digital não é mais compatível com as regras do modo analógico. Aqueles que idealizaram o atual Código Civil não poderiam prever tantos avanços, que também demandam regulação normativa.

O Presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, teve a louvável iniciativa

de instituir comissão de célebres juristas para tal mister, composta atualmente por 37 membros. Foram formadas nove subcomissões temáticas — Parte Geral, Obrigações, Responsabilidade Civil e Enriquecimento sem Causa, Contratos, Direito Empresarial, Direito das Coisas, Direito de Família, Direito das Sucessões e Direito Digital —, responsáveis pela elaboração de relatório parcial e posterior consolidação por parte dos relatores-gerais.

O eixo que está orientando os trabalhos é a observância da jurisprudência consolidada, dos enunciados aprovados em jornadas e das posições consensuais na doutrina. A novidade está na proposta de criar livro próprio dedicado ao Direito Digital.

As reuniões deliberativas finais estão previstas para a primeira semana de abril de 2024, com a posterior entrega do anteprojeto ao Parlamento.

A expectativa é de que seja apresentado texto moderno, que corresponda ao anseio por uma legislação civil contemporânea e adaptada às mudanças dos últimos anos, sendo certo que a ampla e notória participação da sociedade galvaniza ainda mais os pilares da democracia brasileira.



Libanio Alves Rodrigues

Promotor de Justiça nas áreas cível, família e sucessões em Brasília

Consultório jurídico

Ícone do futebol, Mario Jorge Zagallo morreu deixando um patrimônio de mais de R\$ 15 milhões para os quatro filhos. Viúvo, ele fez um testamento em que metade da herança será dividida em partes iguais para os quatro filhos e a outra metade ficou integralmente para o caçula, que no total herdará 62,5% dos bens do pai. Os irmãos questionam. Essa divisão é correta do ponto de vista legal?

Apesar de não aparentar, a divisão da herança que é apontada no testamento deixado por Zagallo não destoa do que a lei prevê. O testamento é ato de disposição de última vontade da pessoa, na qual ela pode registrar como deseja dispor de seus bens.

É possível destinar por testamento até 50% do patrimônio (o que se chama legítima), quando há herdeiros necessários

(filhos ou pais, por exemplo), conforme o art. 1846 do Código Civil (“Art. 1.846. Pertence aos herdeiros necessários, de pleno direito, a metade dos bens da herança, constituindo a legítima”).

Assim sendo, nada impede que o autor da herança destine os 50% do patrimônio a quem bem entenda (pode ser inclusive alguém fora da família ou uma pessoa jurídica, entre outros) e, com relação à legítima (os outros 50%), esta parte da herança deve ser dividida em proporções iguais entre todos os herdeiros necessários.

Zagallo era viúvo, portanto, não há meação (divisão de patrimônio com esposa ou companheira). Daí estar correto o percentual da herança, em tese, destinado ao filho mais novo de Zagallo (62,5% da herança = 50% do testamento, mais 12,5% decorrentes da sua cota na herança – 50% restante dividido por 4 herdeiros = 12,5%).

Ao que parece, os questionamentos levantados pelos outros herdeiros de Zagallo não dizem respeito à forma do testamento, mas sim sobre as condições em que foi

feito, sobre eventuais doações anteriores e as condições de saúde de Zagallo na oportunidade do testamento, ou seja, motivos relacionados à validade do ato.

Chamo a atenção dos leitores para outro caso de repercussão, que é o relativo ao testamento deixado pelo apresentador Gugu Liberato, no qual terá sido destinado 75% do patrimônio para os três filhos e 25% para os sobrinhos. Ou seja, neste caso o testamento abarcou a totalidade da herança, incluindo a legítima, o que, em tese, contrariaria o art. 1587, § 1º, do Código Civil.

Porém, o STJ (REsp 2039541/SP), reformatando acórdão do TJSP, entendeu o testamento válido, uma vez ser possível ao testador organizar e estruturar a sucessão, com a destinação de todo o acervo hereditário, desde que a legítima seja respeitada. No caso, não se verificou prejuízo aos herdeiros necessários.

Ao contrário, os herdeiros necessários foram contemplados com ¾ da herança. Conforme a decisão do STJ, “não há óbice

para que a parte indisponível destinada aos herdeiros necessários conste e seja referida na escritura pública de testamento pelo autor da herança, desde que isso, evidentemente, não implique em privação ou em redução dessa parcela que a própria lei destina a essa classe de herdeiros.” Assim, foi respeitada a disposição de última vontade de Gugu Liberato lançada no testamento, uma vez que o testador “reiteradamente” manifestou a vontade de dispor sobre a “totalidade de seu patrimônio, inclusive quando promoveu a divisão dos percentuais entre os filhos, herdeiros necessários que tiveram a legítima respeitada, e os sobrinhos, herdeiros testamentários”.

As disposições testamentárias devem ser respeitadas, uma vez que “o objetivo a ser alcançado é a preservação da manifestação de última vontade do falecido” (REsp 1.633.254), buscando sempre privilegiar a real intenção do testador a respeito do patrimônio (REsp 1.401.087), admitindo-se, excepcionalmente, que algumas formalidades legais possam ser mitigadas.

Visão do direito



Rodrigo Badaró

Advogado, conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público, presidente da Comissão Nacional de Proteção de Dados da OAB Nacional e integrante do grupo de trabalho do CNJ sobre Inteligência artificial

A inteligência artificial e o sistema de Justiça

Neofobia é um fenômeno que afeta nossa disposição de abraçar o desconhecido e que difere do simples medo, resposta natural de sobrevivência que se manifesta como relutância em experimentar coisas novas, por trazer em si um aspecto de limitação paralisante que alcança diversas esferas da vida, dentre elas, a adoção de novas tecnologias.

O surgimento das primeiras obras de ficção científica, que prontamente seduziram o imaginário coletivo, trouxe consigo um misto de curiosidade, euforia e medo. Nesse contexto, o tema da inteligência artificial, costumeiramente abordado em tais obras como um risco à espécie humana, traz em si forte potencial de abalo das estruturas sociais, razão pela qual o debate sobre a sua regulação tornou-se uma necessidade mundial.

Especificamente no Brasil, a discussão regulatória em curso no Senado Federal (PL nº 2.338/23) ganhou especial relevância com a proximidade das eleições municipais, a partir de questionamentos quanto ao potencial de interferência da referida tecnologia na liberdade de escolha do eleitor. Sobre o tema, o professor da USP Juliano Maranhão definiu bem o problema em recente artigo escrito na *Folha de S.Paulo*, ao apontar o fato de que os deepfakes gerados por IA realmente potencializam a desinformação, permitindo a circulação de conteúdos extremos, e falsos, no período próximo à votação.

Pondera acertadamente, contudo, que o vilão nessa prática não é a máquina, mas sim o manipulador humano. Para ele, a preocupação social pelo uso adequado da tecnologia é bem-vinda e exige, sem proibição de uso, a regulação dos partidos e da atuação dos candidatos, com a cooperação das plataformas para a moderação eficaz de conteúdos. Sua conclusão em forma de alerta merece reverberação: “...o alarme para uma eleição catastrófica em função da IA pode, em vez de evitar, criar um cenário de desinformação, no qual se perderá completamente a referência sobre a verdade, fazendo com que o resultado das eleições se torne uma loteria sombria”.

Estaríamos realmente vivenciando a ciência extraordinária e a quebra de paradigmas, na melhor concepção trazida por Thomas Kuhn em sua *A Estrutura das Revoluções Científicas* (1962), ou estamos simplesmente diante de mais um período de evolução normal e cumulativa da ciência, que sofre ataques conscientemente formulados por alguns que ganham e possuem interesse financeiro ou de controle de comportamentos sociais, a partir da criação artificial de um risco cuja racionalidade da análise é impedida pela utilização de um argumento *ad terrorem*.

Afastando a questão das reflexões de natureza filosófica e trazendo-a para o terreno do sistema de Justiça brasileiro, verifica-se, contudo, que os receios estão a merecer consideração. Na advocacia, são inúmeros os escritórios que já se valem do uso de alguma inovação para organização inteligente, bem como diversos tribunais, agências e órgãos de controle seguem investindo em alguma espécie de IA.

Tem-se conhecimento de aproximados 111 projetos em andamento, e 64 em fase já avançada. Sabe-se que a AGU e o TCU também já caminham na estrada de experiências generativas, sem deixar à margem os movimentos já existentes no STF, STJ, e MP, que já ostentam uma política nacional de inovação digital denominada “MP Digital”.

A fim de evitar os problemas ocorridos no passado, quando a implementação do processo eletrônico foi conduzida de maneira isolada pelos tribunais, sem ouvir a OAB, o MP, os jurisdicionados e muito menos o CNJ, resultando na criação de sistemas incompatíveis que impediam um tratamento uniforme em nível nacional, o tema da IA demanda uma abordagem estruturada de amplitude horizontal e vertical. Daí porque, merecedora de elogios a iniciativa do CNJ, sob a presidência do visionário Ministro Barroso e com a experiente coordenação do conselheiro Bandeira de Mello, de criar por meio da Portaria nº 338/2023, o Grupo de Trabalho que tem por objetivo realizar estudos e apresentar proposta de regulamentação do uso de sistemas de inteligência artificial generativa baseada em grandes modelos de linguagem no Poder Judiciário.

“O MEDO DO NOVO É UM SENTIMENTO FAVORÁVEL À EVOLUÇÃO QUANDO NOS IMPÕE O AVANÇO COM CAUTELA. O APRIMORAMENTO DO ESTUDO E TREINAMENTO DOS GESTORES PÚBLICOS E AGENTES DO SISTEMA DE JUSTIÇA É IMPRESCINDÍVEL, POIS A DESMITIFICAÇÃO DE FALSAS PREMISSAS OU PRECONCEITOS SE DÁ COM AMPLO CONHECIMENTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E DEBATE SOBRE OS GRAUS DE RISCO E CONSEQUÊNCIAS, MESMO QUE NUMA VISÃO HIPOTÉTICA, DE POSSÍVEIS DANOS”

O grupo, composto por acadêmicos, membros do Ministério Público, juízes, ministros e advogados, focará seus esforços na elaboração de norma que regulamente a utilização de recursos de IA a partir de valores éticos fundamentais como a dignidade e a centralidade da pessoa humana, o respeito aos direitos humanos, a não discriminação, a transparência e a responsabilização.

Paralelamente a esse movimento do Judiciário, e em resposta à provocação de um cidadão brasileiro que se dirigiu ao CNMP em processo, sob minha relatoria, requerendo a suspensão do uso da IA por todo o MP brasileiro,

cerrei fileiras com o Conselheiro Moacyr Reis, coordenador do “MP Digital”, e apresentamos ao plenário do CNMP proposta de recomendação que visa a fomentar o desenvolvimento, a implantação e o uso seguro e responsável da IA no âmbito do MP brasileiro, com fiel observância, dentre outros, a princípios e valores como privacidade, segurança, proteção de dados e autodeclaração informativa, participação humana no ciclo da IA e supervisão humana efetiva, transparência, prestação de contas e responsabilização, respeito aos direitos humanos e aos valores democráticos.

O terceiro pilar do sistema de Justiça, a advocacia, também tem se mantido atento às discussões sobre o tema. Tanto a nacional como diversas seccionais vêm realizando estudos e debates por meio de suas diretorias e comissões de direito digital, proteção de dados e inteligência artificial.

No âmbito da OAB nacional, registre-se, foi apresentado recentemente projeto de criação do Observatório Nacional de Cibersegurança, Inteligência Artificial e Proteção de Dados, que servirá de apoio para a diretoria nacional acompanhar a implementação de novas tecnologias e debates regulatórios na esfera administrativa e dentro do sistema de justiça, sempre buscando a defesa das prerrogativas dos advogados, transparência e segurança jurídica.

O medo do novo é um sentimento favorável à evolução quando nos impõe o avanço com cautela. O aprimoramento do estudo e treinamento dos gestores públicos e agentes do sistema de Justiça é imprescindível, pois a desmitificação de falsas premissas ou preconceitos se dá com amplo conhecimento das novas tecnologias e debate sobre os graus de risco e consequências, mesmo que numa visão hipotética, de possíveis danos.

As máquinas estão evoluindo, mas somente porque nós humanos assim queremos. Nós é que pensamos e construímos raciocínios inéditos, não vinculados a dados e a uma suposta e inexistente semântica algorítmica, com sentimento e emoção. É o que sempre diferenciará criador e criação.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 15 de fevereiro de 2024

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:**61 3342-1000****CLASSIFICADOS**

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 Ed Green Towers 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hyper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

205 NORTE Vazado, refo, 3qts (1 ste com closet), copa e cozinha amplas, arms, DCE, 1vg gar Tr: 99618-7165

205 NORTE Vazado, refo, 3qts (1 ste com closet), copa e cozinha amplas, arms, DCE, 1vg gar Tr: 99618-7165

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

102 SQS BLOCO "K". R\$1.600.000,00. Excelente Apto. Reformado, c/ 157 mts, Sinteco. Próximo ao metrô. Vista livre, vazado, Ampla sala, 3/4 c/ ótimos armários, 2wc, (1 suite c/ closet). Cozinha/ copa/ armários. Área de serv. ampla com armários. DCE, garagem. Prédio c/ Salão de Festas. **Saback Imóveis** 61 99926-9766 / 61 3445-1105 CJ 3506

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

116 SUL 3qts suite DCE 115m2 nascente, vista livre, de canto, vazado 6º andar garagem Desocupado 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

116 SUL 3qts suite DCE 115m2 nascente, vista livre, de canto, vazado 6º andar garagem Desocupado 99109-6160 /3042-9200 cj9417

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

QUERO SÓ O QUE PAGUEI NO ÁGIO

SQNW 108 O melhor do Noroeste!! 4qts c/ 230m² útil c/vista livre. Urgente! Motivo da venda - mudando de Brasília. Tr: 61 9.8374-3933

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.3 CASAS

CANDANGOLÂNDIA

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QR 05 Conjunto B Casa c/ 2 pavimentos, 3qts sendo 01 suite, 02 salas estar, garagem para 03 carros. (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 24 200m² linda desocup. barata R\$ 720mil 98124-7752 C/ 5.521

QE 24 200m² linda desocup. barata R\$ 720mil 98124-7752 C/ 5.521

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO 4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

AV DAS ARAUCARIAS Vendo Loja Via Enseada, loja c/ 61m2, reformada, pé direito duplo Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Excelente loja c/ térreo subsolo sobrelôja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m². Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

1.4 TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, de frente, c/ boa localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

1.5 PARK WAY

QD 05 Cj. 07 Vendo terreno Park Way. Escritura do c/área total de 20.000m², pelo valor de R\$ 12.000.000,00 **Saback Imóveis** 3445-1105/ 61 99926-9766 CJ 3506

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

ÁGUAS LINDAS-GO St. 7 chácara 5.000m escriturada Vdo/trc por carro. Barato! 98287-1758 **COCALZINHO-GO FAZENDA**, 54 alqueires, alto padrão. Tr: JK fazendas (62) 99992-0430

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia, Net, Lzer ou Morar. Setor de Chácaras (62) 98406-5441 c/5935

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

912 NORTE Cond Park Ville kit mobiliada, decorada, dividida, garagem coberta. (61) 99109-6160 SR Imóveis cj9417

3 QUARTOS

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suites. R\$ 5.800/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

2.2

ASA SUL

2.2

APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2

GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ CORRETOR LUGARCERTO.COM.BR

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2

SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3

RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4

GAMA

GAMA

GUARÁ

ST SUL QD 05

Aluguel de 6 pavimentos Tr. 999765-4334

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

SALAS

PLANALTINA

3.1

HYUNDAI

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS VRUM.COM.BR

Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

ETIOS/16 preto completo excelente estado única dona. F: 98133-9337

VOLKS

GOL/07 4pts R\$15.500 vendo ou troca (61) 99969-9595/99909-7931

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

PERSONAL Assist & amp Concierge, Assist & amp 96- 981151569

5.7

TEMPORADA

5.7

TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)

Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

IMÓVEIS EM PEIKE/TO

FAZENDA 203HA, c/ pastagens e lavouras de soja, Fazenda Papagaio, lot. Colônia, cravado junto a Rod. TO-450.

FAZENDA 193HA, Fazenda Papagaio, c/ benfs., tanques p/ piscicultura, área agrícola, Loteamento Terreno Colônia.

INICIAL R\$ 5.145.140,00

PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!

galvanileiloes.com.br | 0800-707-9272

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 017/2024

Objeto: Prestação de serviços de editoração das versões impressa e eletrônica, tradução e revisão de tradução para língua inglesa e fornecimento de exemplares impressos da Revista do TST. Data da sessão pública: 29 de fevereiro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 15 de fevereiro de 2024

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

2.3

CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QL 02 esquina, 700m² lote 4mil m², próx ba-lão aeroporto e Gilber-to Salomão. R\$ 20mil + IPTU + água + energia. Tr: 61 9.9868-1355

CHÁCARA EM BRAZILÂNDIA/DF

COM SHA, (Direitos), C/ acesso à mina d'água e poço artesiano, Chácara 09, Gleba 01, Reserva J, Núcleo Rural Alexandre Gusmão PICAG. INICIAL R\$ 1.047.698,00

PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!

danieloliveiraleiloes.com.br

0800-707-9272

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4

LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m² 1.500 ap 2q arm sl cz wc 800 99157-7766 c9495

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

SPIN/14 Adventure cinza 5 lugares, excelente estado 98210-3834

AUTOCRED VRUM.COM.BR

Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.4

MOTOS

FABRICANTES

HONDA

NC 750X 20/21 azul R\$46.000, Particular. Tr. 99984-6164

AMOR EM 6 HORAS

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Só ligações (61) 9.9149-8430 ou só ZAP (62)99169-7157

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇA ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

BUMBUM DOURADO

PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98460-8248

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br

as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECUTIVE RELAX

Lindas coroa mass. e depil. (61)3544-3055

QUER? ORAL GULOSO

LU COROA mass peni-an c/acs 61 99385-6508

MASSAGISTA preciso

c/ s/ exp 2.000 semana Asa Sul 61 98122-3152

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE

CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA/ Barista/ Cumim eRecepcionista com experiência. Enviar CV p/ : rhondurica@gmail.com

Tabelionato de Notas, de Protesto de Títulos, Tabelionato e Oficialato de Registro de Contratos Marítimos, de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas, Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas do Distrito Judiciário de Sítio D'Abadia, Comarca de Alvorada do Norte, Estado de Goiás.

Iara Ascêncio Martins

Tabeliã e Registradora Respondente

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

(Com prazo de 15 dias)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - PRAZO: 15 (QUINZE) DIAS – IARA ASCÊNCIO MARTINS Oficiala Respondente do Registro de Imóveis da Cidade de Sítio D'Abadia, Comarca de Alvorada do Norte, Estado de Goiás, na forma da lei, etc, FAZ SABER a todos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi protocolado nesta Serventia sob nº 4639 em data de 10 de janeiro de 2024, o requerimento por meio do qual a REQUERENTE/CREDOR (A) BANCO BRADESCO S.A CNPJ: 60.746.948/0001-12, neste ato representada por sua advogada LINDSAV LAGINESTRA - OAB/DF - 44162, conforme procurações em anexo, requerem a esta Tabeliã, que proceda à notificação extrajudicial por edital, constituindo em mora, na forma do artigo 988 e seguintes, do Código de Normas e Procedimentos Extrajudiciais do Estado de Goiás, o DEVEDOR: ADILTON ABREU DOS SANTOS, CPF nº 003.491.695-43. Endereço: Q QUADRA 604, CONJUNTO 6 Nº 17, BRASÍLIA-DF, CEP: 72640-406. Pelo presente instrumento, a NOTIFICANTE vem formalmente NOTIFICAR o NOTIFICADO acerca da falta de pagamento CONTRATO: CCB – CEDULA CREDITO BANCÁRIO – Nº 0000409024, com assinatura do Credor, no valor de R\$1.365.000,00 (hum milhão, trezentos e sessenta e cinco mil reais), data da operação: 24/08/2021. ENCARGOS ATÉ 27/10/2023: SALDO DEVEDOR: R\$ 1.615.893,10, que pode implicar em a consolidação da alienação fiduciária registrada na matrícula em questão. Desse modo a parte tem 15 (quinze dias), para efetuar o pagamento sob pena de consolidação da Alienação Fiduciária, consolidação da propriedade em nome da Credora ora Notificante. Conforme Art.991 do Código e Normas e Procedimentos Extrajudiciais do Estado de Goiás. IMÓVEL ALIENADO: Nº 795 – IMÓVEL RURAL, espécie FAZENDA, Área Útil 163,86HA, Área Construída 0,00HA, registrado no SERV. DE REG. DE IMOV. DE SÍTIO. D'ABADIA, Comarca de Alvorada do Norte-GO, Matrícula 795, no valor de R\$ 1.860.000,00 (um milhão, oitocentos e sessenta mil reais), melhor descrito e caracterizado nas respectivas matrículas. Registrado no Tabelionato de Notas, Protesto de Títulos, Tabelionato e Oficialato de Registro de Contratos Marítimos, Registro de Imóveis, Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Naturais, Civil das Pessoas Jurídicas e de Interdições e Tutelas, de Sítio D'Abadia – Estado de Goiás. Foi depositada nesta Serventia toda documentação exigida pelo art. 216-A da Lei 6.015/73 e pelo Código de Normas do Foro Extrajudicial do Estado de Goiás. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita perante o Oficial de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar da publicação deste, cliente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo Requerente, o que implicará anuência ao pedido de reconhecimento da usucapião, sendo, portanto, reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei.

Sítio D'Abadia/GO, 01 de fevereiro de 2024.

IARA ASCÊNCIO MARTINS TABELIÃ E OFICIALA REGISTRADORA (assinado digitalmente)

IARA ASCENCIO

MARTINS:03221

115105

Assinado de forma digital por IARA ASCENCIO

MARTINS:03221115105

Dados: 2024.02.09 13:39:44 -03'00'

SENADO FEDERAL

COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90029/2024

Registro de Preços

OBJETO: Prestação de serviço de revestimento de rolarias, roldanas e cilindros de equipamentos gráficos da Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF do Senado Federal.

ABERTURA: 28/02/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS

Pregoeira

SENADO FEDERAL

COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90031/2024

OBJETO: contratação de fornecimento de testes imunológicos para quantificação rápida de marcadores cardíacos, com a cessão de equipamento compatível com o objeto, sob regime de comodato, para uso no Serviço Médico de Emergência do Senado Federal.

ABERTURA: 28/02/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA

Pregoeira

LEILÃO DE BENS DA UNB

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, torna público que realizará Leilão Público para venda de bens inservíveis de propriedade da UNB - Universidade de Brasília, mediante as seguintes condições.

Data, horário e site do leilão online: dia 26/02/2024 (segunda-feira) a partir das 9h exclusivamente através do portal WWW.CAPITALLEILÕES.COM.BR.

Data, horário e locais de visitação: Os bens estarão disponíveis à visitação pública no período de 19/02/2024 a 23/02/2024, das 09h às 12h e das 14h às 16h, nos endereços constantes do edital de leilão.

Bens a serem leiloados: grande quantidade de mesas, cadeiras, poltronas, sofás, estantes, armários, arquivos, longarinas, eletrodomésticos, macas, estabilizadores, impressoras, monitores, notebooks, aparelhagem de som e vídeo, retroprojetores, amplificadores, equipamentos hospitalares diversos, implementos e máquinas agrícolas, máquinas de solda, lixadeiras, furadeiras, martelos, compressores, veículos, utilitários, caminhões e muito mais!

Edital completo e fotos dos bens disponíveis no site WWW.CAPITALLEILÕES.COM.BR ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 99968-6566.

Leilões Judiciais e Extrajudiciais

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO

Leiloeiro Público Oficial

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais c/exper. CV p/ : leemacny@gmail.com
CASEIRO PARA serviços gerais, para morar, casal. Tr: 99976-4334

CONTRATA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA Com experiência e referência, Salário a combinar. Enviar CV para: valdirene@advocaciajanot.com.br

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa, que saiba ler. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr : (61) 99965-1994 / 99976-8888

JARDINEIRO COM EXPERIÊNCIA Enviar CV p/ kandra.industria@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana Asa Sul 61 98122-3152

RESTAURANTE CONTRATA
VENDEDOR(A) / COZINHEIRO(A) / Atendente e PCD Pessoas c/ deficiência. CV p/ : rhdondurica@gmail.com
EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Pizzaria Dominos Aguas Claras Contrata Atendentes 61-996446864

NÍVEL MÉDIO
AUXILIAR MANUTENÇÃO elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MEUDF imóveis

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO em Vicente Pires c/ carteira de aluguel procura sócio / investidor e/ ou parceiro do ramo imobiliário para expandir o negócio. Tenho 2 lojas próprias e não pago aluguel. Tr: 98500-8500

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

MONTADOR DE ESQUADRIAS CONTRATA-SE c/ experiência. Enviar CV para: kandra.industria@gmail.com

TELE-VENDAS CONTRATA-SE com experiência. Enviar CV para: kandra.industria@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTRATA-SE ELETRÔMECANICO 61-996441717

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Vaga de Consultora 61-999077921

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Procura-se Assistente Administrativo Aguas Lindas - GO EXP contas a pagar e receber. Diferencial: Sistema Sienge e EXP construção civil. VT + VA 61-998483599

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRATIVO COM FORMAÇÃO superior c/ Excel avançado Enviar CV para: kandra.industria@gmail.com

CONTRATA-SE NUTRICIONISTA DE PRODUÇÃO, atendente de restaurante, sushiman CV: selecao639@gmail.com

VENDEDOR(A) INTERNO(A) com ou sem experiência. 61-3036-3602

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

OFEREÇO MEUS serviços de faxineira, tenho experiência e referência Tr. Val (61) 99350-3858

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
 Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
 SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 14/02/2024, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, identifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A)(S): 1) **CRISTIANA DOS SANTOS**, brasileira, solteira, maior, escrevente autorizada, portadora da CNH nº 00038683023 DETRAN-DF onde consta a CI nº 33624555181666 SSP-GO e CPF nº 670.065.231-68, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano Com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas do Distrito Federal no Livro nº 1712, fls. 185/195, em 24/05/2013, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 14, Quadra 37, Parque do Distrito, Cidade Ocidental-GO**, registrado sob a matrícula nº 2413; 2) **LUCAS FELLIPE MEIRELES BORGES**, brasileiro, solteiro, maior, empresário, portador da CI nº 3101649 SSP/DF e CPF nº 055.681.511-48, relativo a Escritura de Venda e Compra de Terreno Urbano com de Alienação Fiduciária e emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro nº 4468-E, fls. 061/073, em 07/02/2019 e da Escritura Pública de Retificação, lavrada no Livro nº 4502-E, fls. 175, em 10/05/2019, ambas oriundas do Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 13, Quadra 70, Parque do Distrito, Cidade Ocidental-GO**, registrado sob a matrícula nº 12530; a comparecerem a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda identificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selos nº: 00552402145481526950000 e 00552402145566326950000. Consulte estes selos em <http://see.tigo.jus> HYPERLINK "http://see.tigo.jus.br/selo" HYPERLINK "http://see.tigo.jus.br/selo" HYPERLINK "http://see.tigo.jus.br/selo".

O referido é verdade do que dou fé.
 Cidade Ocidental - GO, 14 de Fevereiro de 2024.

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
 CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

vrum
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



AutoCred

propriété
IMÓVEIS

SR IMÓVEIS
CJ 9417
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

Invest Flat
IMOBILIÁRIA



EST. 2008
CUMARIM
STEAKS & BURGERS

VECON
CONSTRUTORA
30 ANOS

Pedro Junior
Escritório Imobiliário

Rita Landim
Corretora de Imóveis

CONVICTA
IMÓVEIS

REVENDA
PaulOOctavio

ADELSON IMÓVEIS

QUERO CONTEMPLADO

JR RIBEIRO
IMÓVEIS

PLANO
IMÓVEIS

ACONTECE
IMOBILIÁRIA

Meu Imóvel
CONSULTORIA & INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
CJ 25698

B. R. André

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

SOTERRA
Imobiliária

ÁLVARO COSTA
Imobiliária

PaulOOctavio
Aluguel

VIRTUAL IMOBILIÁRIA

**ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU
SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE
MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA**

ENTRE EM CONTATO
CONOSCO

61 98167-9999

